

3ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

24/04/2021



DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Roberto Belluci - Gerente Adjunto

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Rosana Barreiro Viana - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres - Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha – Diretor Executivo

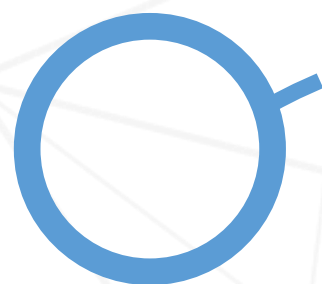
Marcelo Magalhães – Analista de pesquisa

Valéria Brunetta – Coordenadora de campo

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	5
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	6
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	10
5. Percepção quanto à confiança empresarial	26
6. Percepção quanto às principais necessidades	32
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	35
8. Autoavaliação do MEI	41
9. Resultados segmentados por porte da empresa	47
10. Resultados segmentados por setor de atuação	72
11. Resultados segmentados por regional	97

1. Apresentação da pesquisa



1ª Onda

22 à 26 de fevereiro de 2021

Aproximadamente um ano após o início da pandemia, o país e o estado do Pará vivem os efeitos da segunda onda do covid-19.

Percebe-se um estado de agravamento da crise econômica por conta da ausência ou diminuição dos auxílios e incentivos fiscais do Governo Federal.

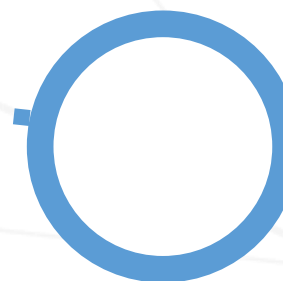


2ª Onda

16 à 22 de março de 2021

Um mês após a realização da primeira pesquisa, todos os principais indicadores coletados refletem o agravamento da crise econômica e a dificuldade de sobrevivência das micro e pequenas empresas.

Nesta pesquisa, percebemos queda nos faturamentos, perspectiva de queda ainda maior e aumento nas demissões projetadas.



3ª Onda

19 à 21 de abril de 2021

Nesta última pesquisa percebemos um recuo no nível de queda de todos os indicadores. A percepção média é que voltamos para o cenário encontrado em fevereiro deste ano.

Micro e pequenas empresas sofrem, mas a perspectiva sugere ser de melhora.

2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 8.245 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo de 2020.

A amostra é composta de 500 entrevistas coletadas entre os dias 19 e 21 de abril através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

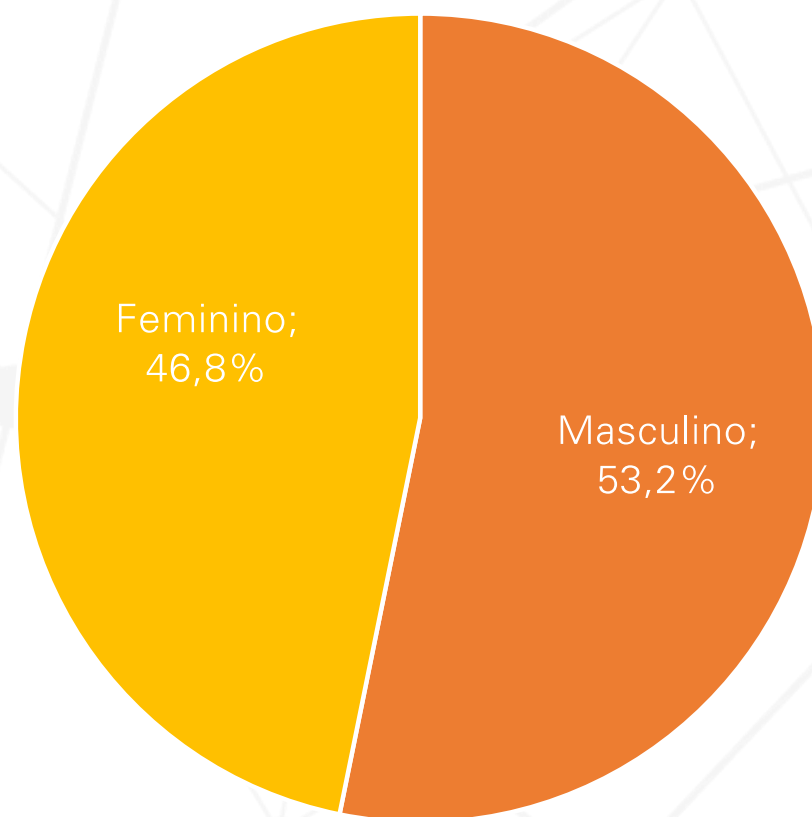
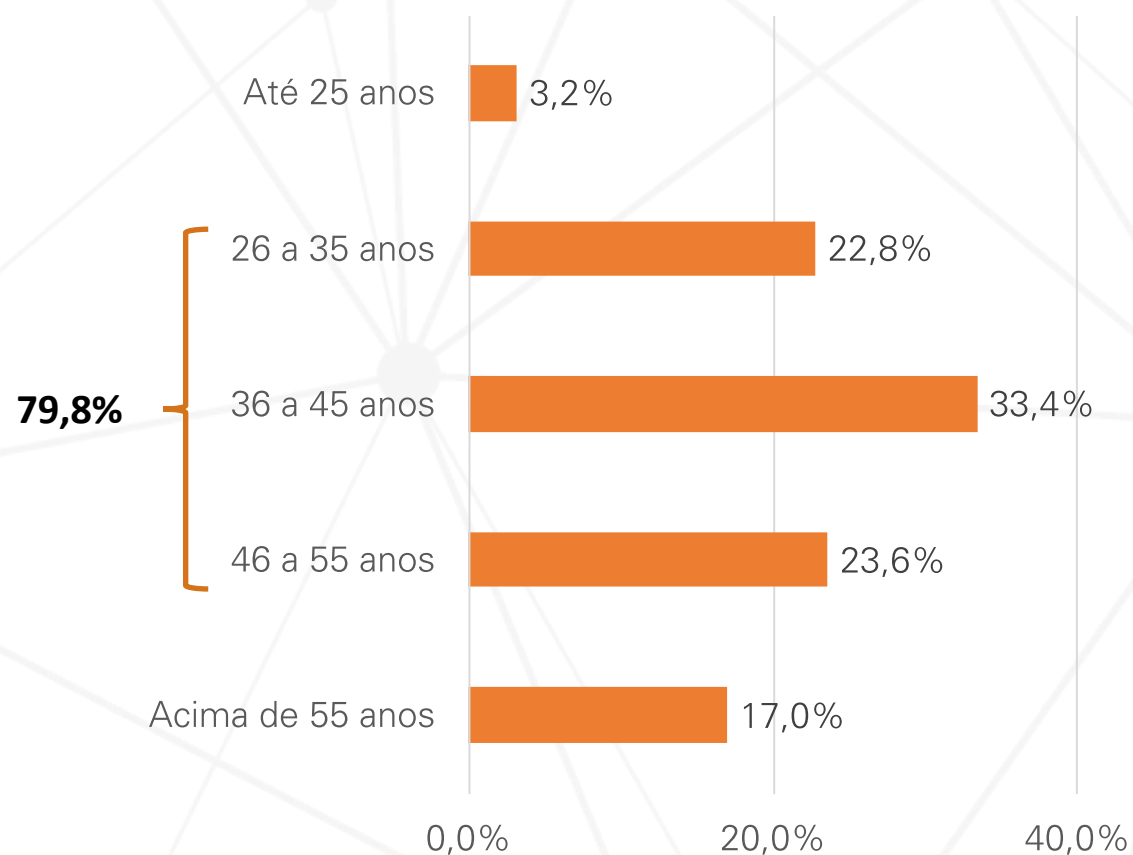
Para coletar as 500 entrevistas foram realizadas 5.894 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4,25%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	500	8,5
Não quis participar	1.269	21,5
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	2.246	38,1
Telefone só chama, não atende	1.879	31,9
Total	5.894	100,0

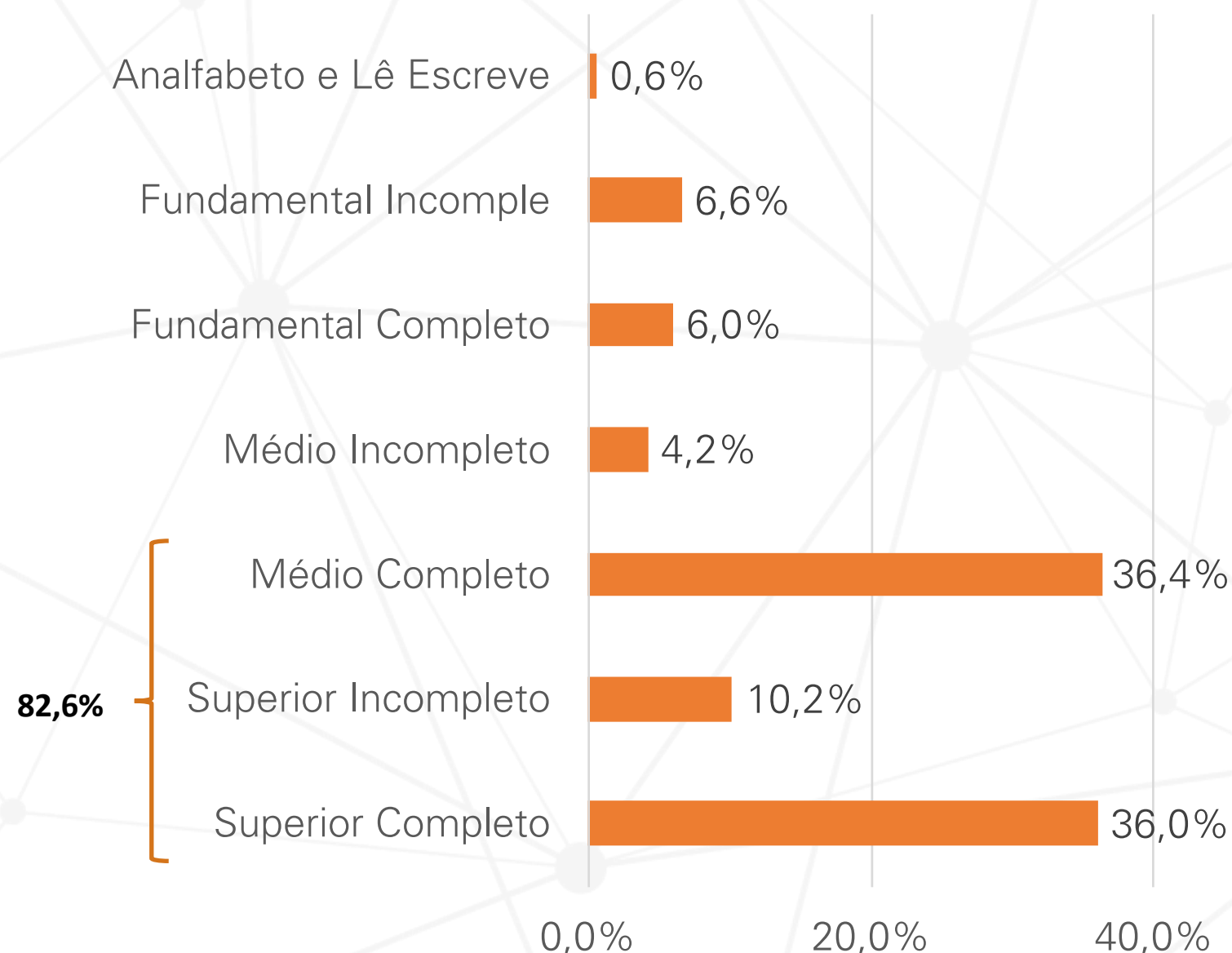
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

53,2% dos empreendedores entrevistados são homens. 46,8% mulheres. 79,8% declararam idade entre 26 e 55 anos.



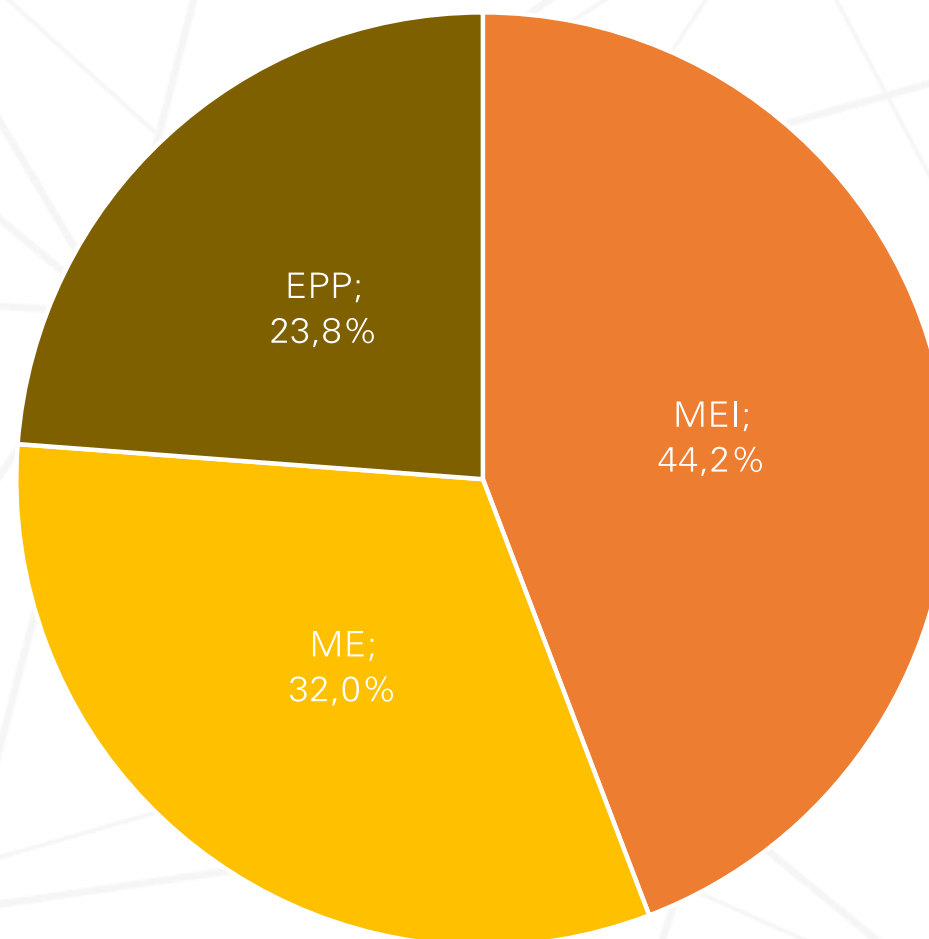
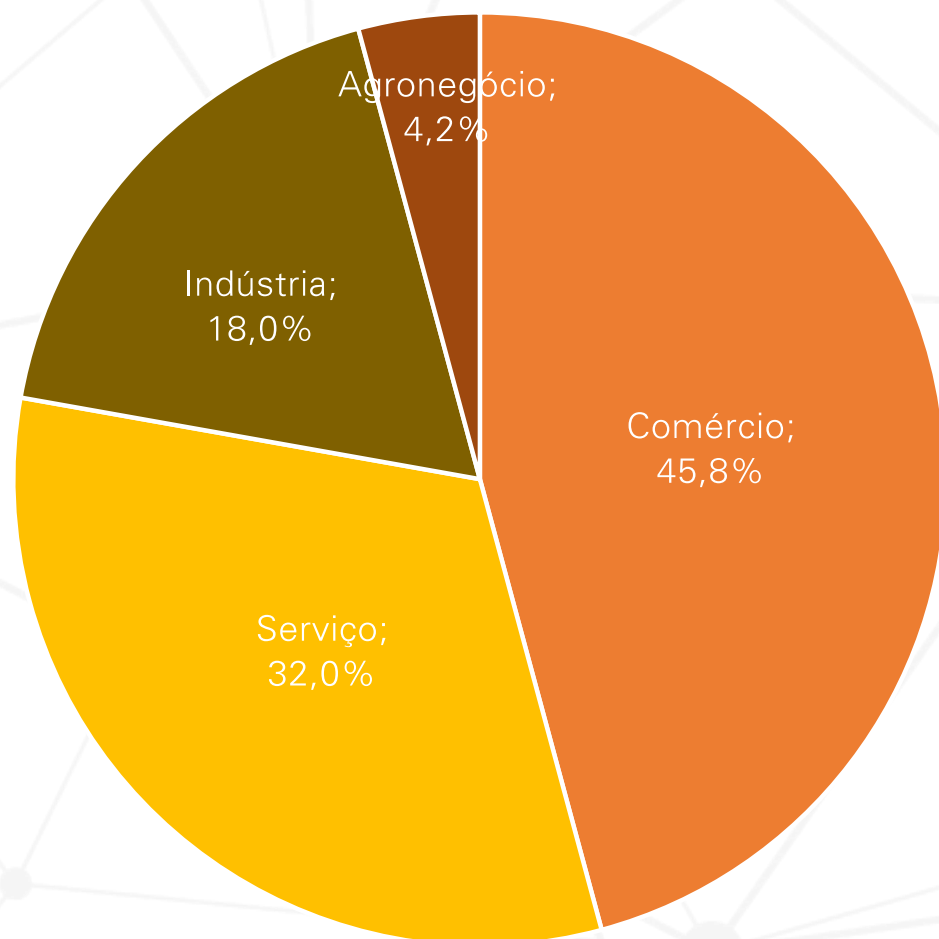
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

82,6%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 44,2% são MEIs e 45,8% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores atendidos pelo Sebrae no Pará.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do Sebrae/PA.

	Frequência	%
Araguaia	38	7,6
Baixo Amazonas	50	10,0
Caeté	35	7,0
Capim	33	6,6
Carajás I	52	10,4
Carajás II	34	6,8
Guamá	38	7,6
Marajó	32	6,4
Metropolitano	88	17,6
Tapajós	31	6,2
Tocantins	37	7,4
Xingu	32	6,4
Total	500	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

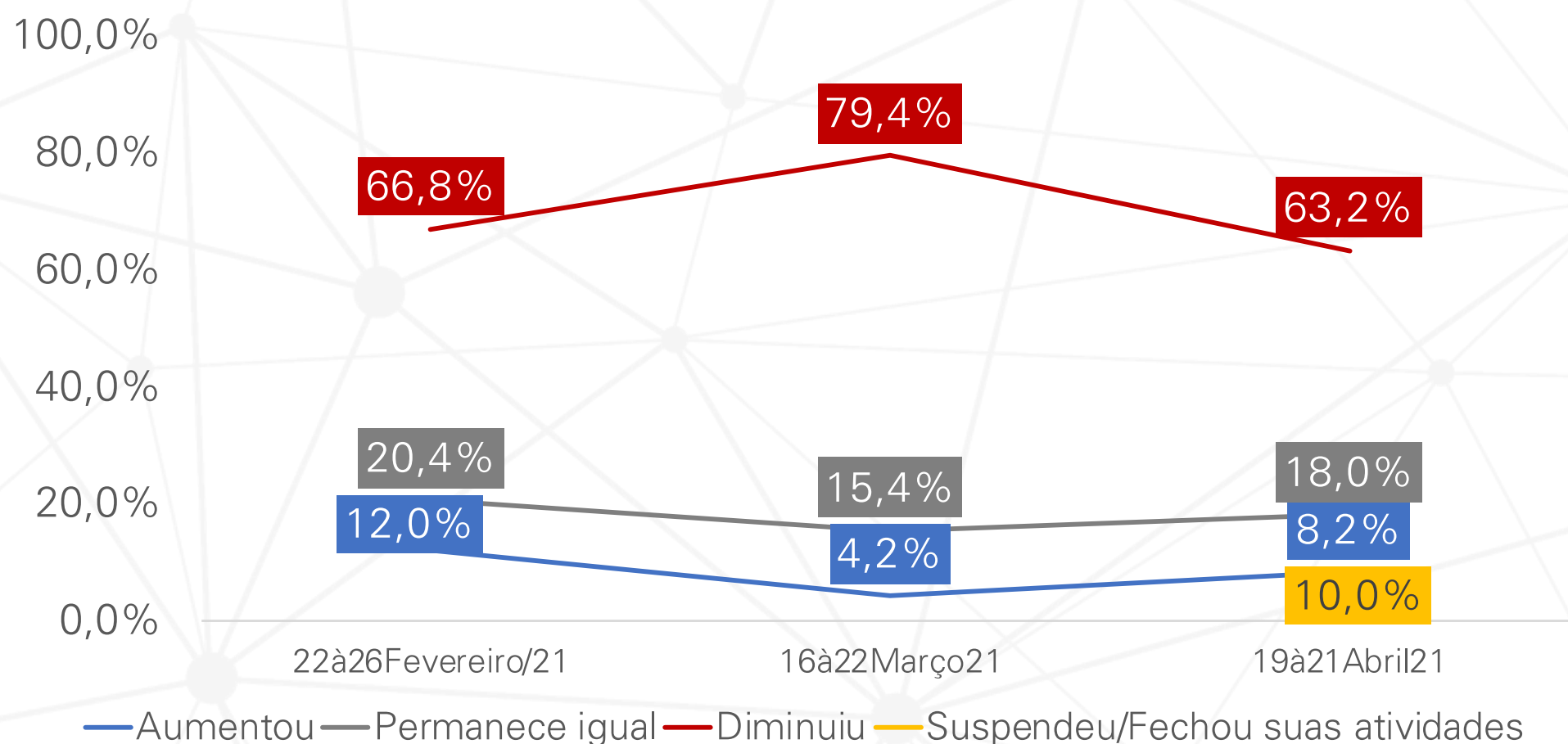
Houve um expressivo recuo quando se trata do percentual de empresas que declararam quedas em seus faturamentos ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas.

Em todo o caso, a parcela mais significativa dos empreendedores (37,8%) ainda se declara pouco ou nenhum pouco preparados financeiramente às novas demandas.

O percentual de micro e pequenos empreendedores paraenses que avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses recuou de 34,4% para 27,1%. Em média, a previsão de demissão do quadro de colaboradores também recuou de 43% para 40%.

Quando questionados se receberam algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos, 38,2% dos empreendedores declararam que sim, receberam.

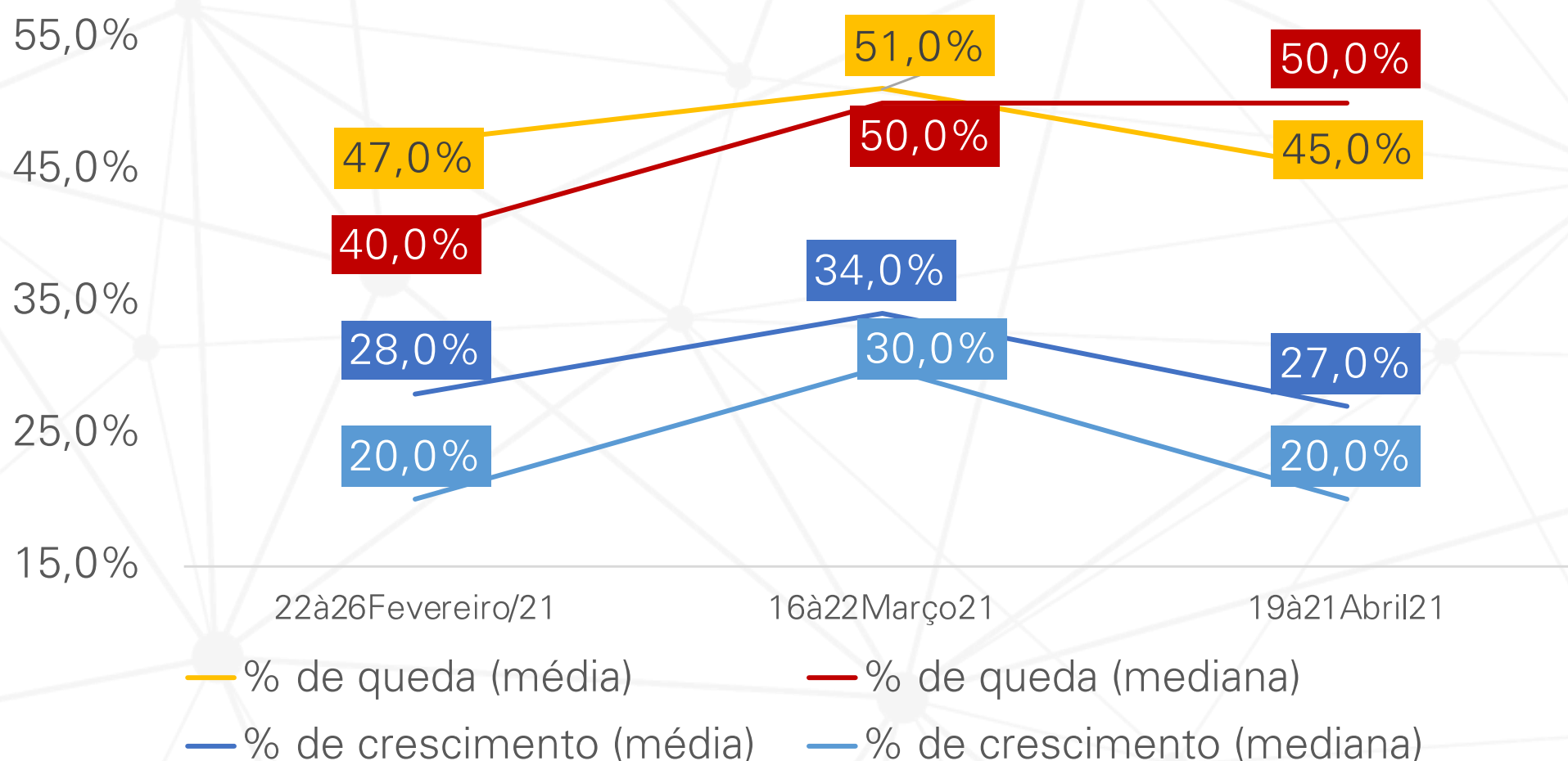
4.1 Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal?



Houve uma redução entre micro e pequenos empreendedores paraenses que declaram que o faturamento do seu negócio caiu. Variação de 79,4% para 63,2%.

Entretanto, neste ponto da série histórica detectamos que 10% das empresas suspenderam ou fecharam as suas atividades.

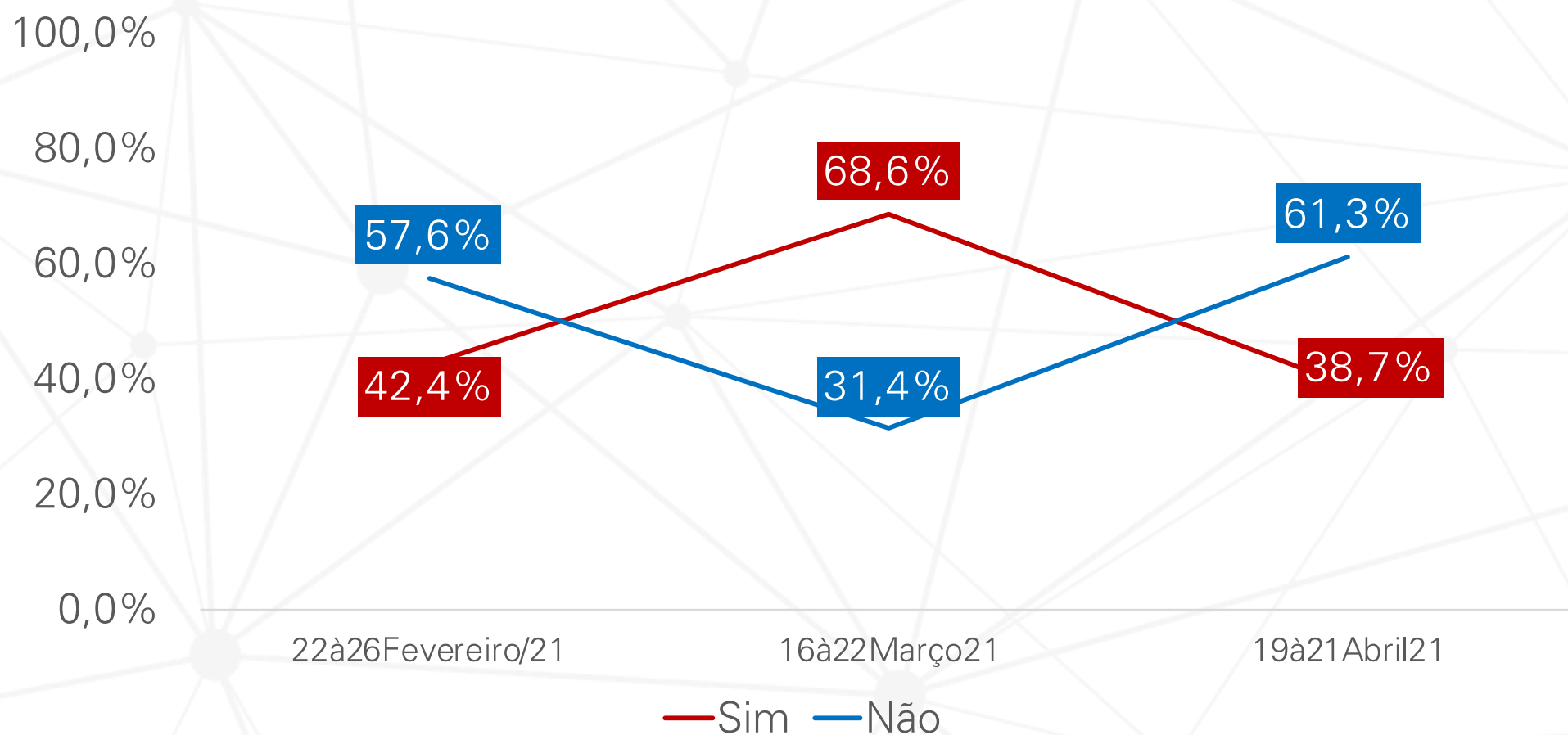
4.2 Qual a variação percentual? Quanto seu faturamento caiu ou aumentou na última semana?



Entre os empreendedores que declararam que seu faturamento diminuiu (63,2%), a queda média variou de 51% para 45%.

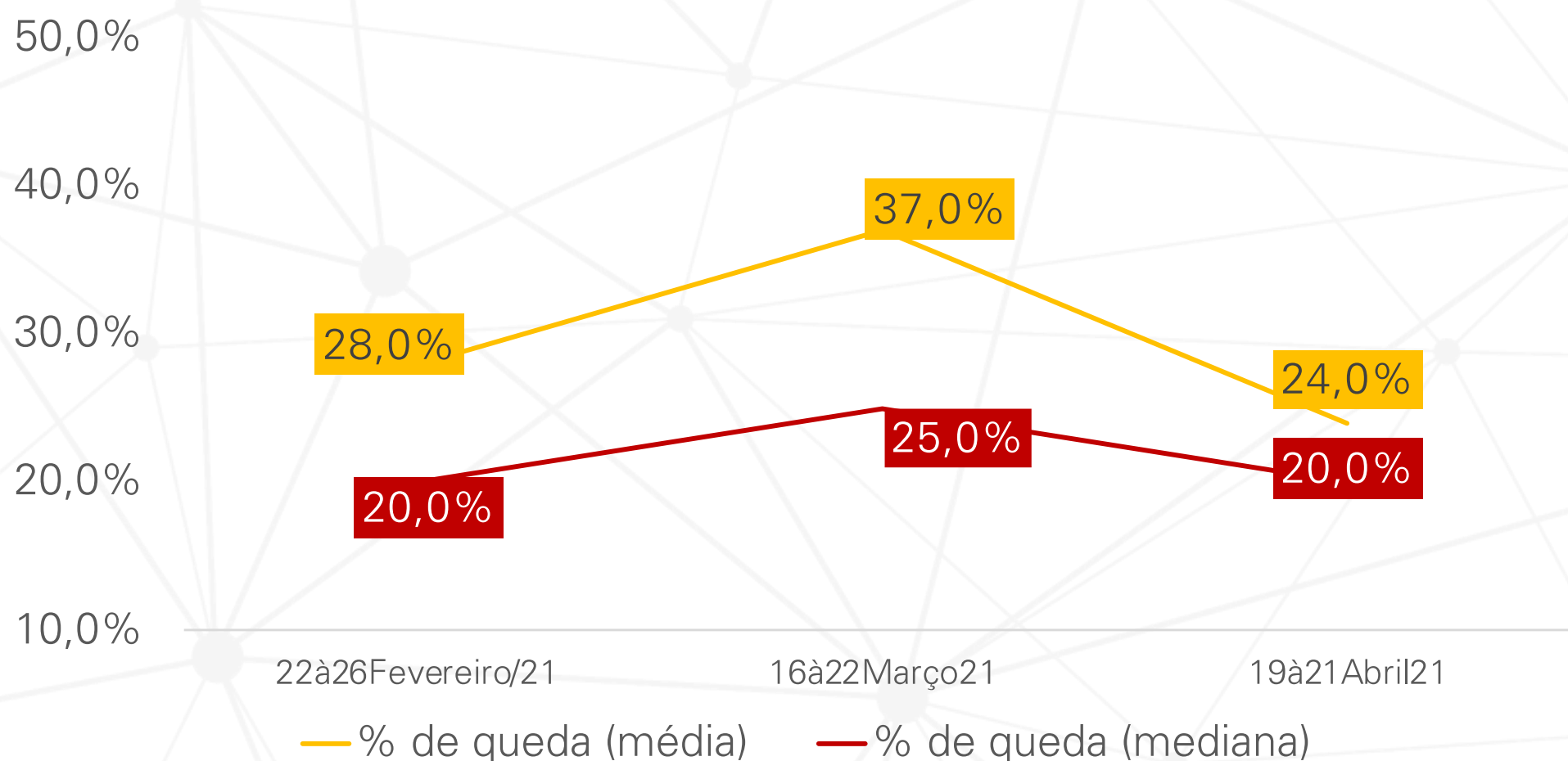
Entre os que declararam que seu faturamento cresceu (apenas 8,2%), houve um recuo no crescimento médio de 34% para 27%.

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



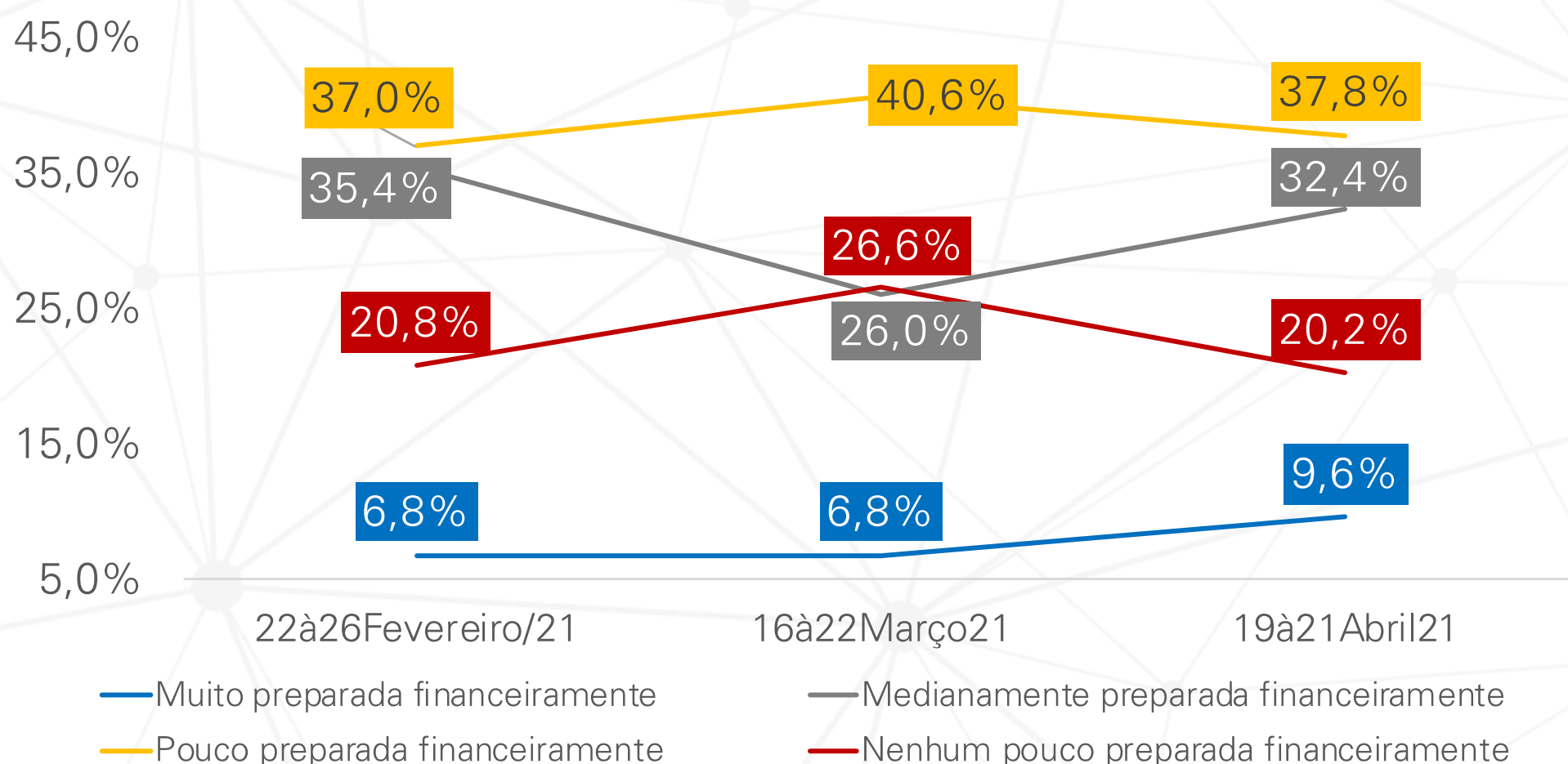
Quando se trata do percentual de **empreendedores que preveem queda ainda maior de faturamento nas próximas semanas**, houve um **recoo expressivo de 68,6 para 38,7%**.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



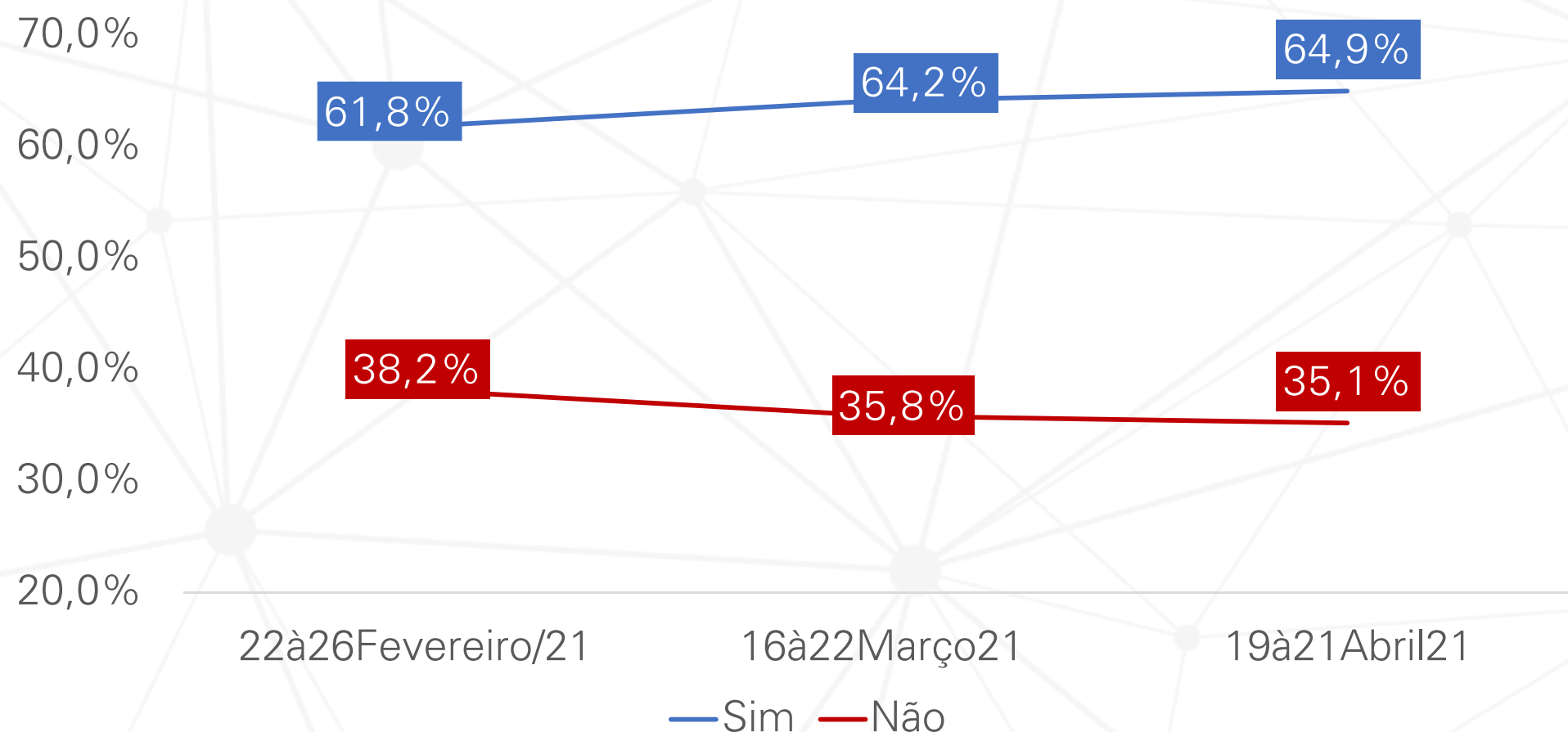
Sobre o percentual de queda esperado nas próximas semanas, esta pesquisa registrou um recuo. Em média, a queda de faturamento esperada diminuiu de 37% para 28%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, diminuiu de 25% para 20%.

4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



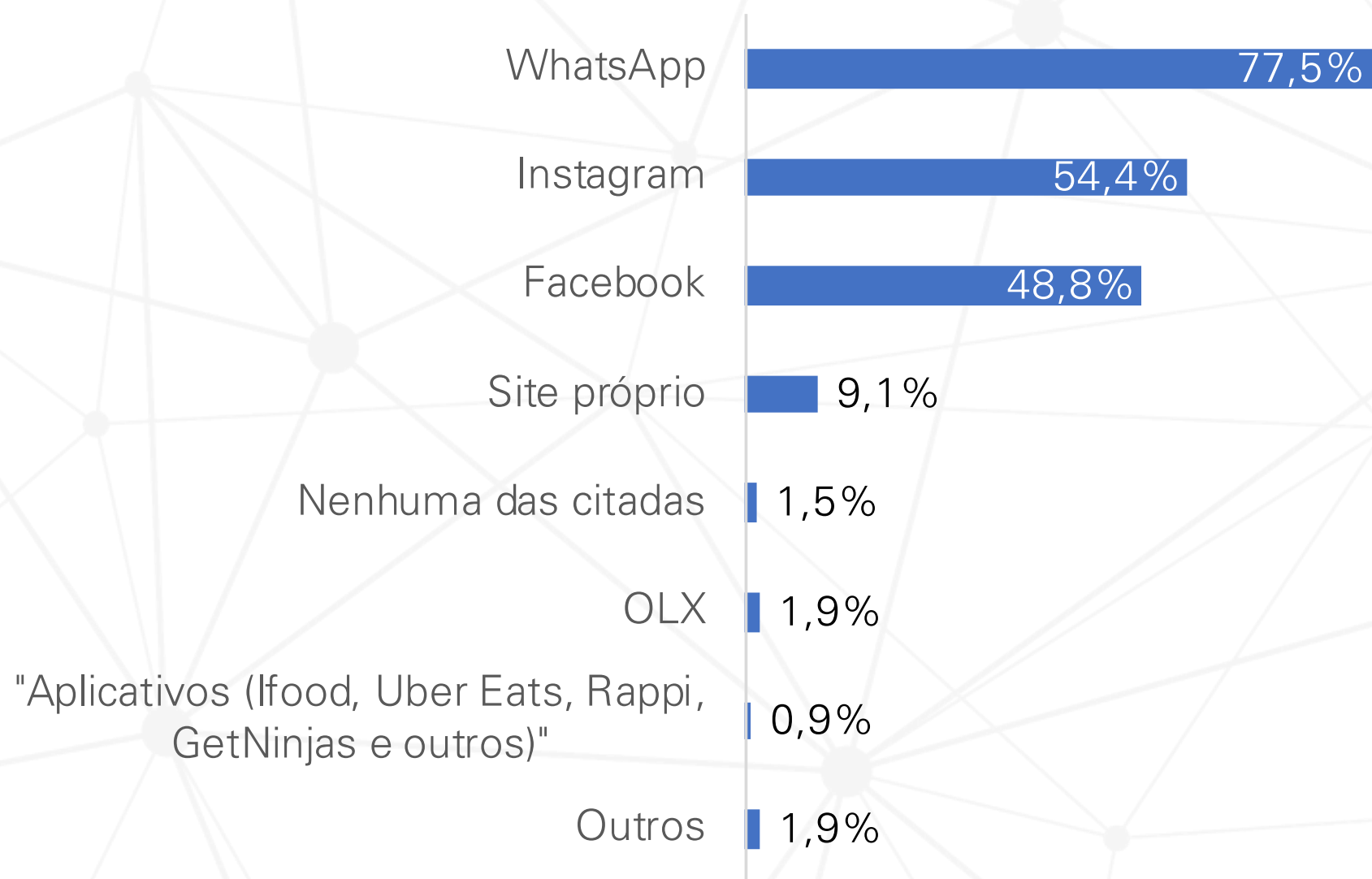
Registramos um aumento no percentual de empreendedores que se declararam medianamente preparados financeiramente para sobreviver ao cenário de coronavírus. Variação de 26% para 32,4%.

4.6 Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



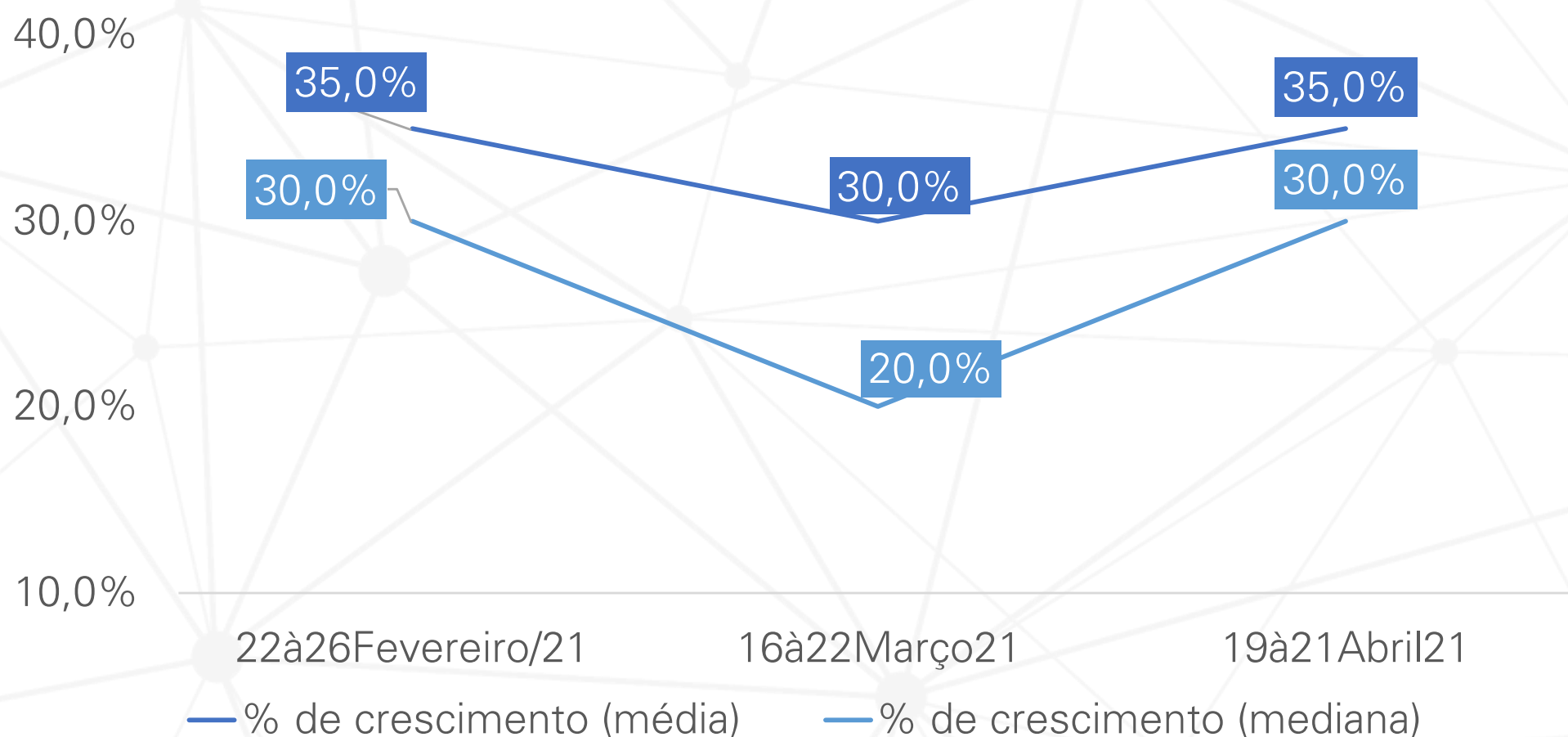
Em relação à venda por redes sociais, aplicativos ou internet, houve uma pequena variação positiva de 64,2% para 64,9%.

4.7 Por qual desses canais você usa para vender?



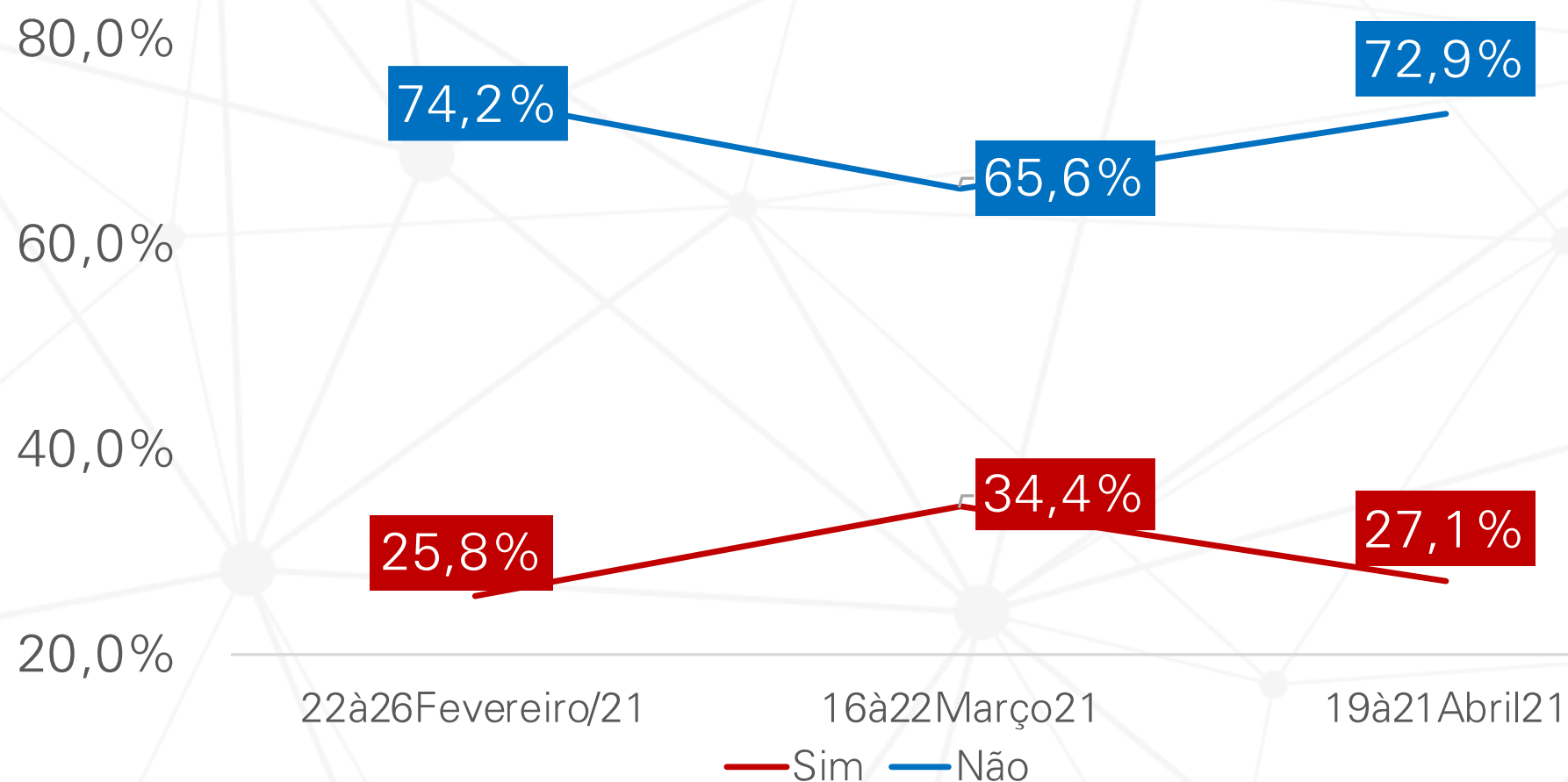
77,5% das empresas que declararam que **vendem utilizando canais digitais usam o WhatsApp como principal meio**. Em segundo e terceiro lugar, registramos **Instagram (54,4%)** e **Facebook (48,8%)** respectivamente.

4.8 Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



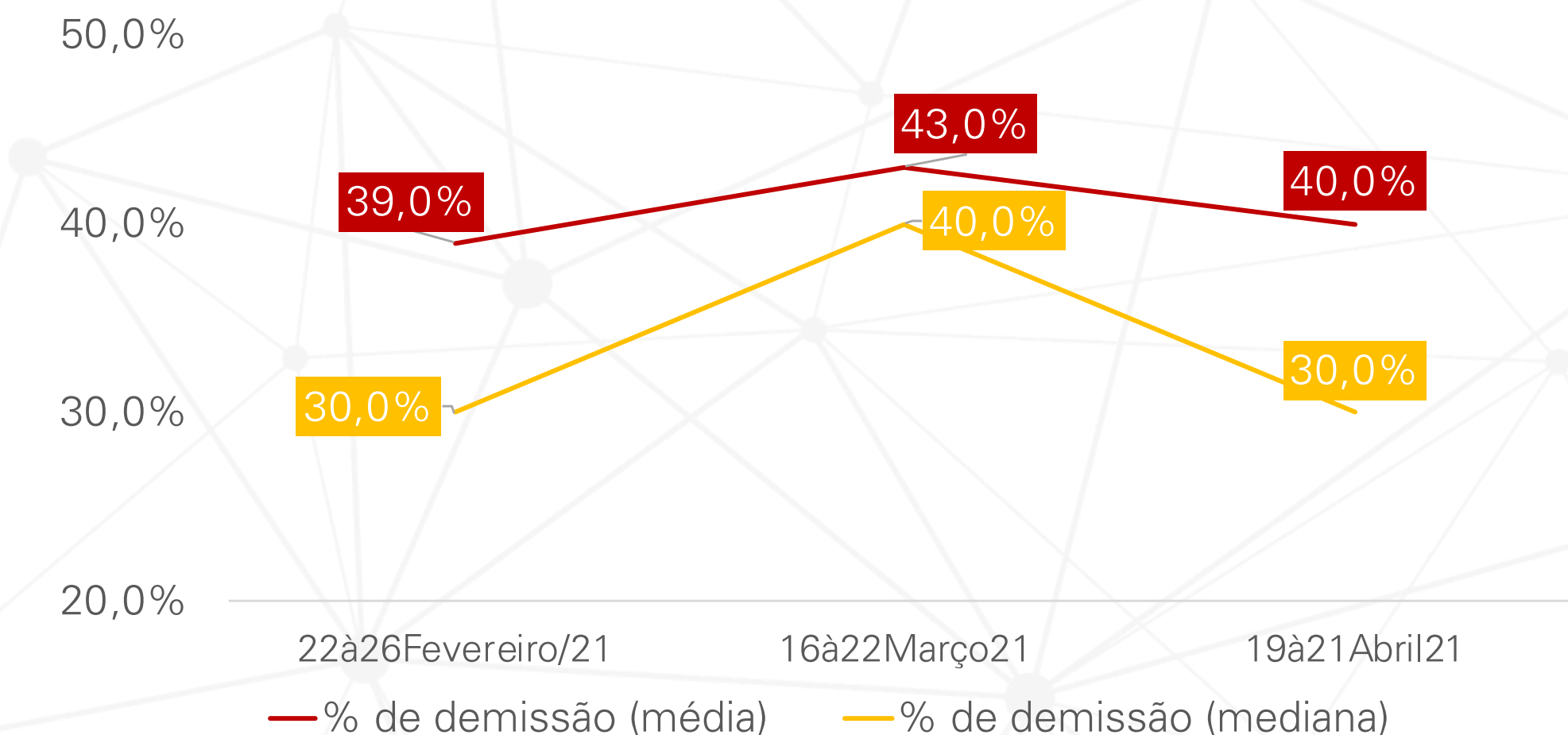
Entre as empresas que **vendem utilizando canais digitais**, houve **um aumento no índice médio de crescimento (30% para 35%)** quando compara-se com o mesmo período de 2019.

4.9 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



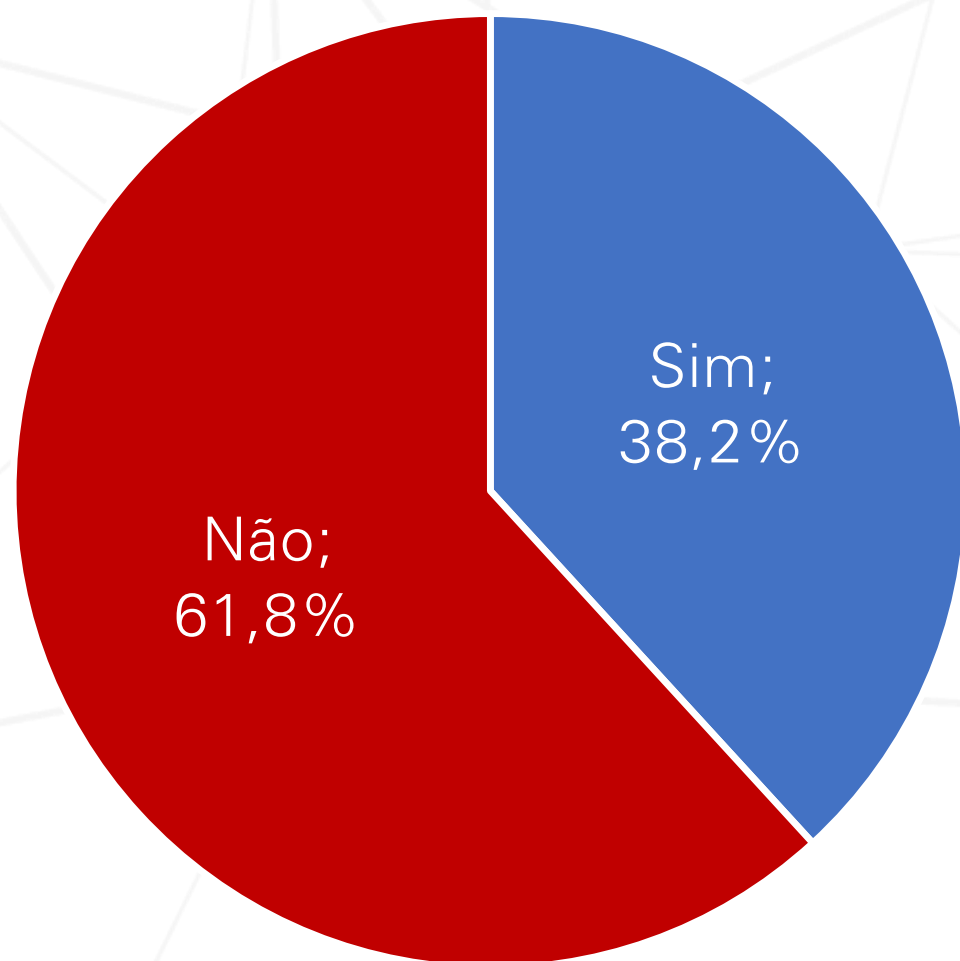
Houve um recuo no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses: 34,4% para 27,1%.

4.10 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



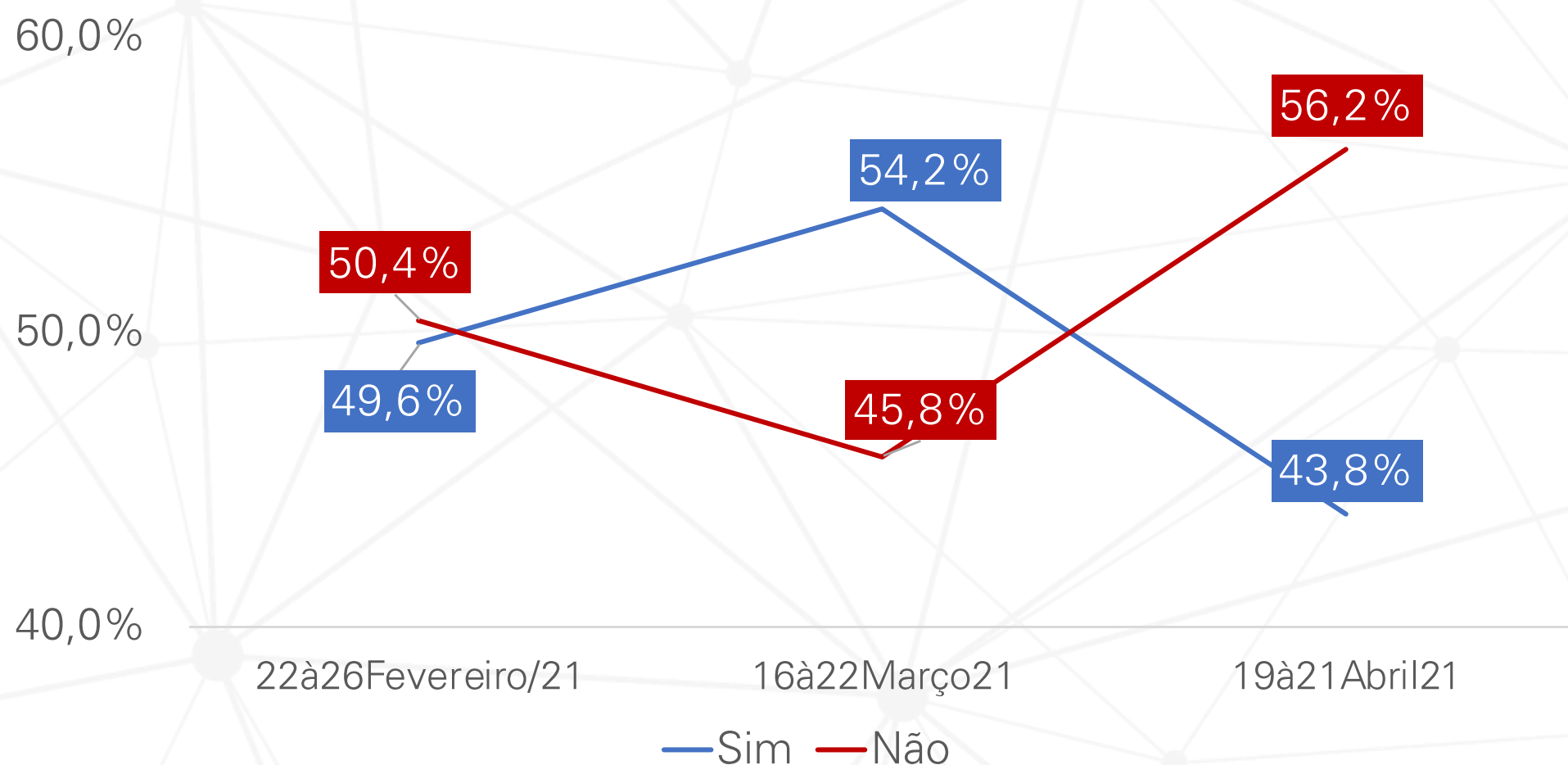
Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, esta pesquisa registrou um recuo. O percentual médio de demissão esperada para os próximos meses diminuiu de 43% para 40%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, diminuiu de 40% para 30%.

4.11 Neste ano você recebeu algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos Federal ou Estadual?



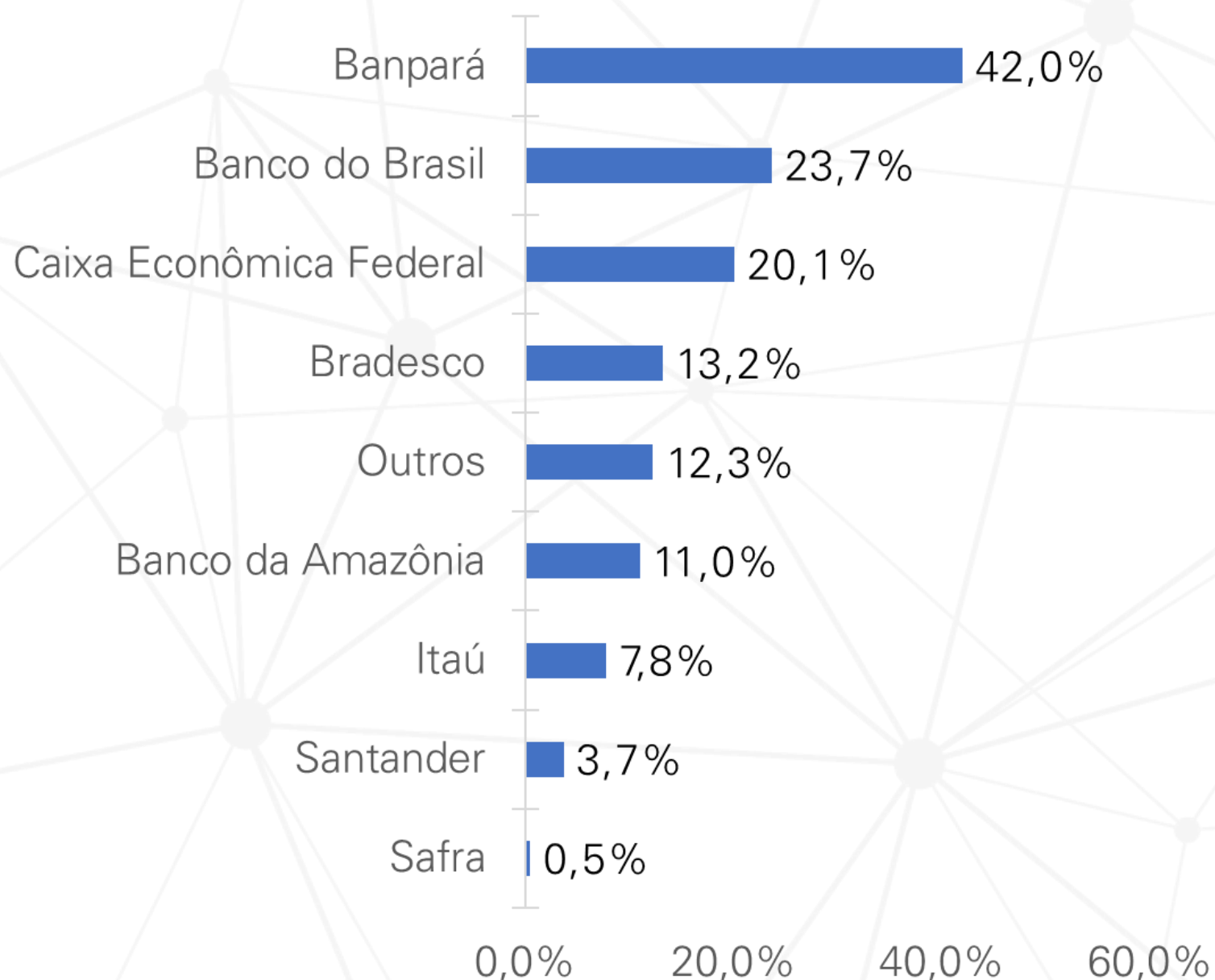
Quando questionados se receberam algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos, **38,2%** dos empreendedores declararam que sim, receberam.

4.12 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?



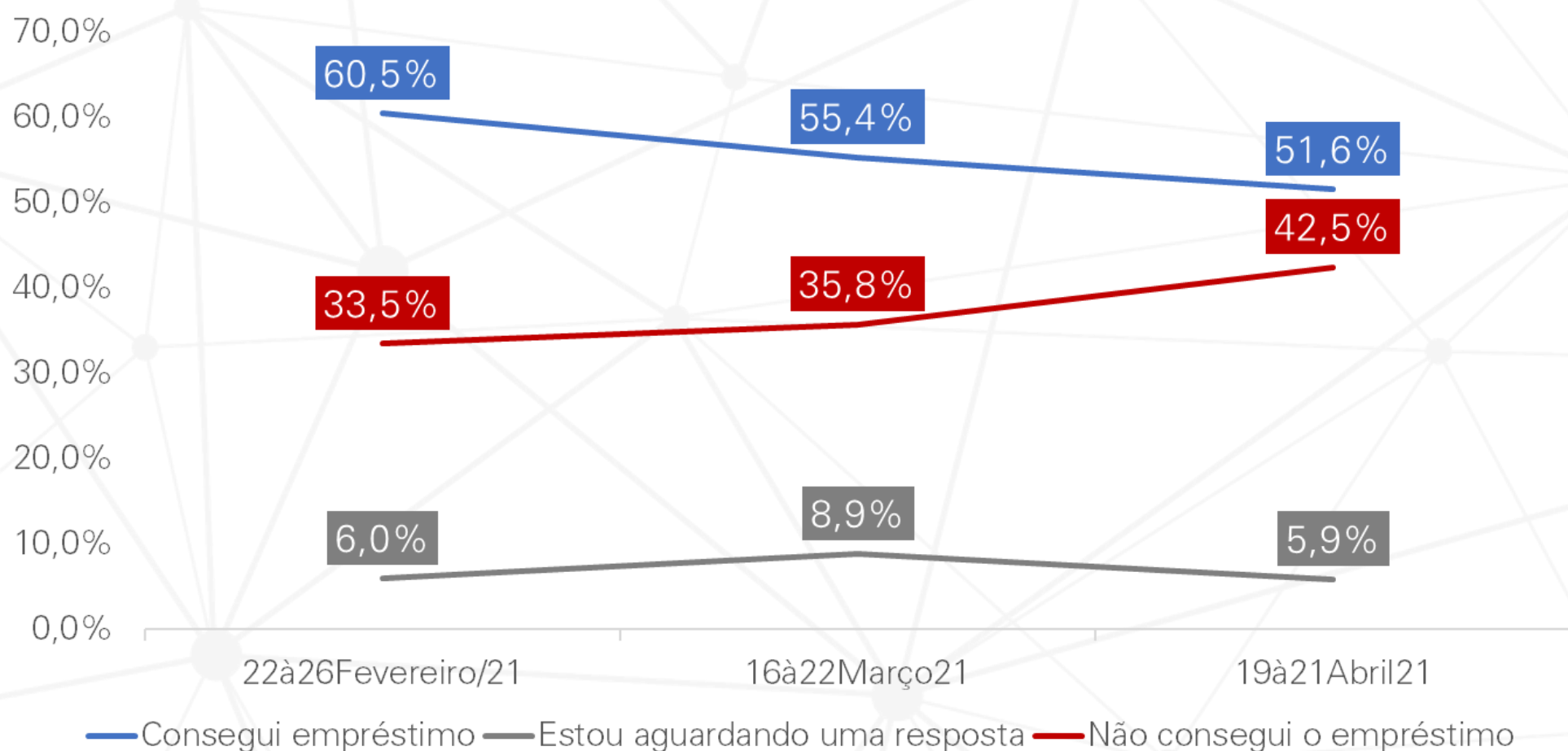
Em relação aos empreendedores que declararam ter buscado empréstimo bancário desde o começo da crise, **esta pesquisa registrou uma queda de 54,2% para 43,8%.**

4.13 Onde você buscou empréstimo bancário?



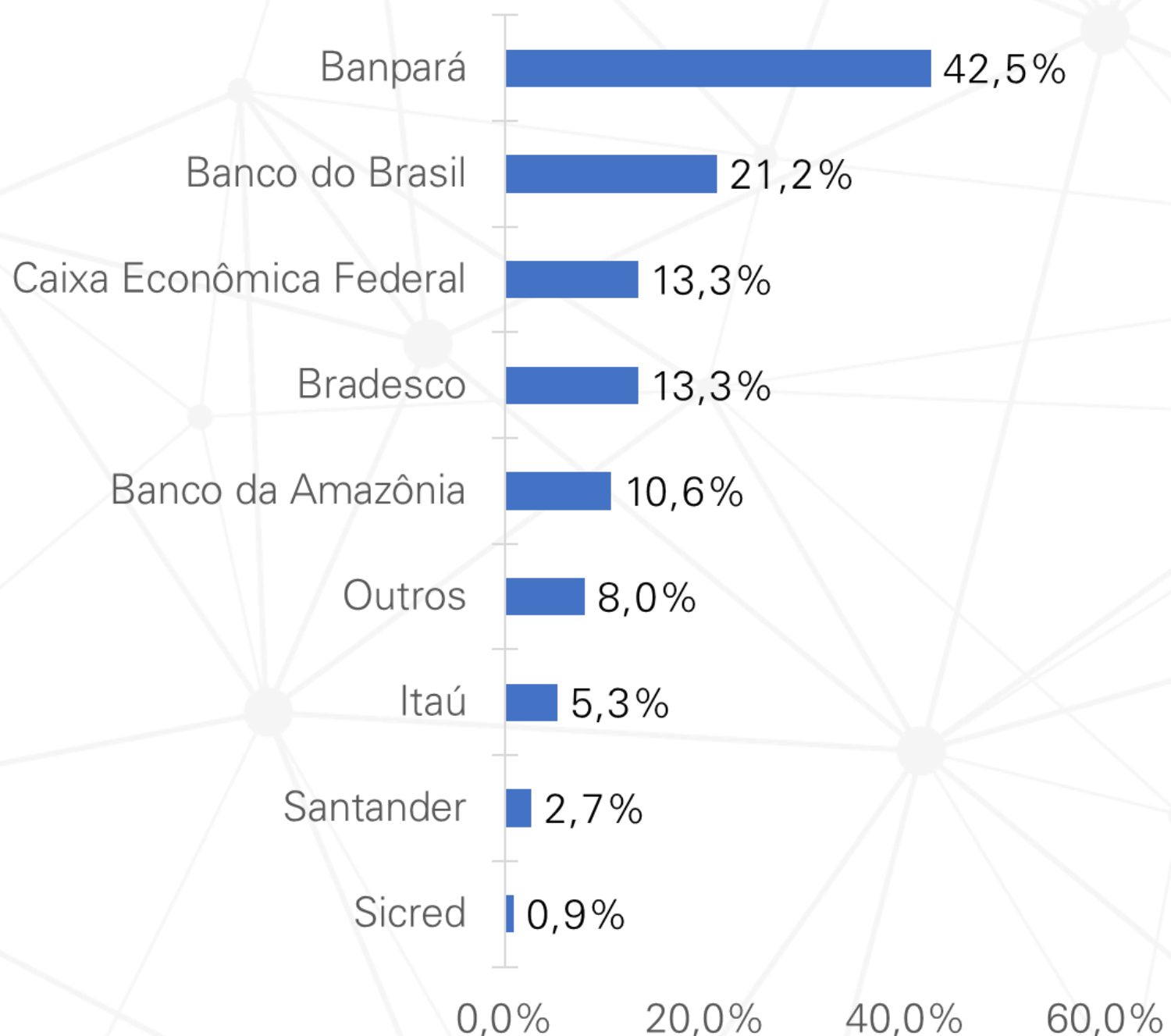
Banpará (42%) foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Banco do Brasil (23,7%) e Caixa Econômica (20,1%).

4.14 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Houve uma queda entre empreendedores paraenses que buscaram empréstimo e que conseguiram acessar linha de crédito. Variação negativa de 55,4% para 51,6%.

4.15 Em qual(is) banco(s) você conseguiu empréstimo bancário?



Banpará (42,5%) foi o banco que mais concedeu empréstimos para os micro e pequenos empreendedores paraenses. Na sequência aparecem Banco do Brasil (21,2%) e Caixa Econômica (13,3%).

5. Percepção quanto à confiança empresarial

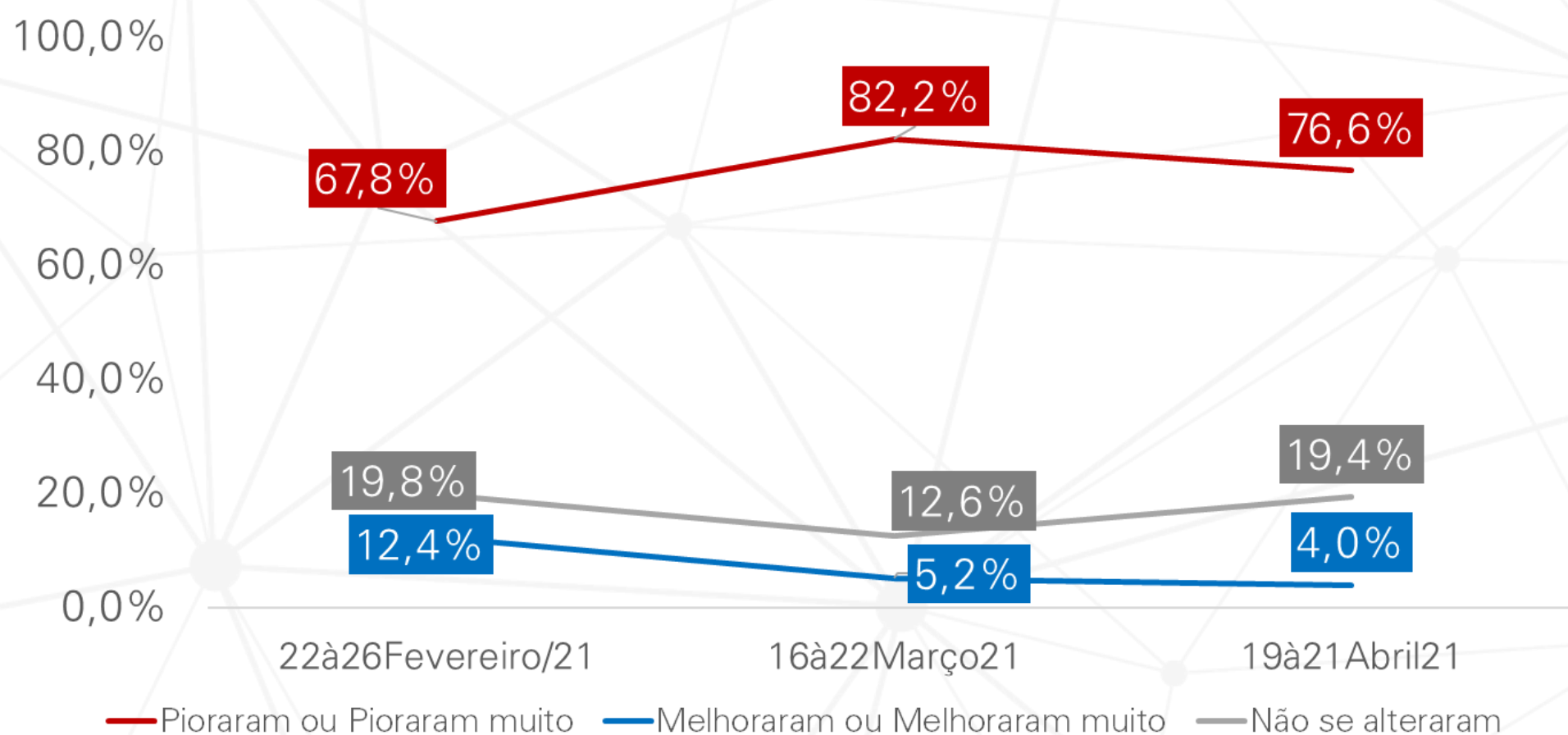
Na avaliação de 76,6% dos micro e pequenos empreendedores paraenses: as atuais condições gerais da **economia paraense pioraram ou pioraram muito**. Quanto as atuais condições gerais da sua empresa: também 52,6% dos empreendedores avaliam que **pioraram ou pioraram muito**.

Em relação à expectativa futura, o otimismo dos micro e pequenos empreendedores paraenses aumentou:

- Nesta pesquisa, 60,2% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à economia paraense;
- 74% se declaram otimistas ou muito otimistas sobre os próximos seis meses relacionados à sua empresa.

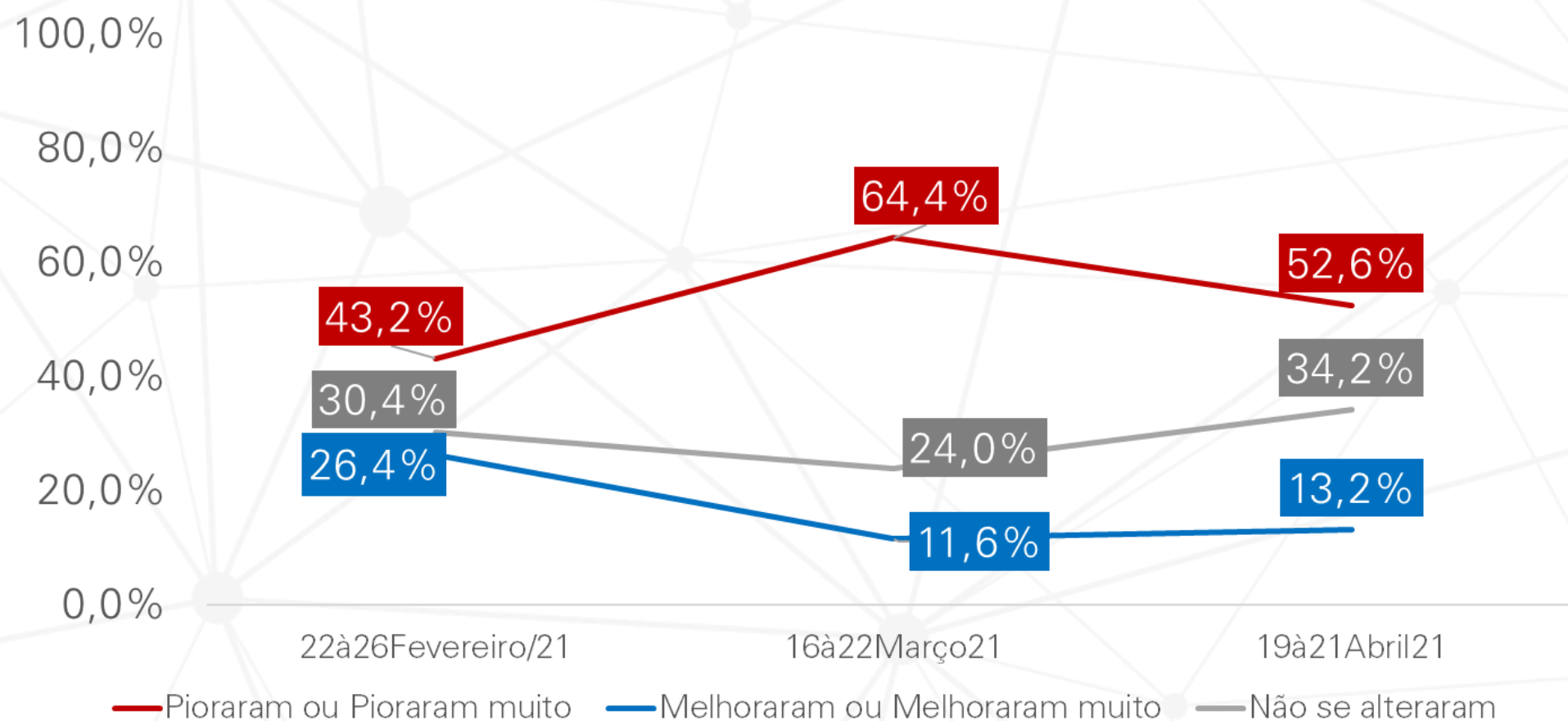
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, a economia levará 13 meses, em média, para voltar ao normal.

5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



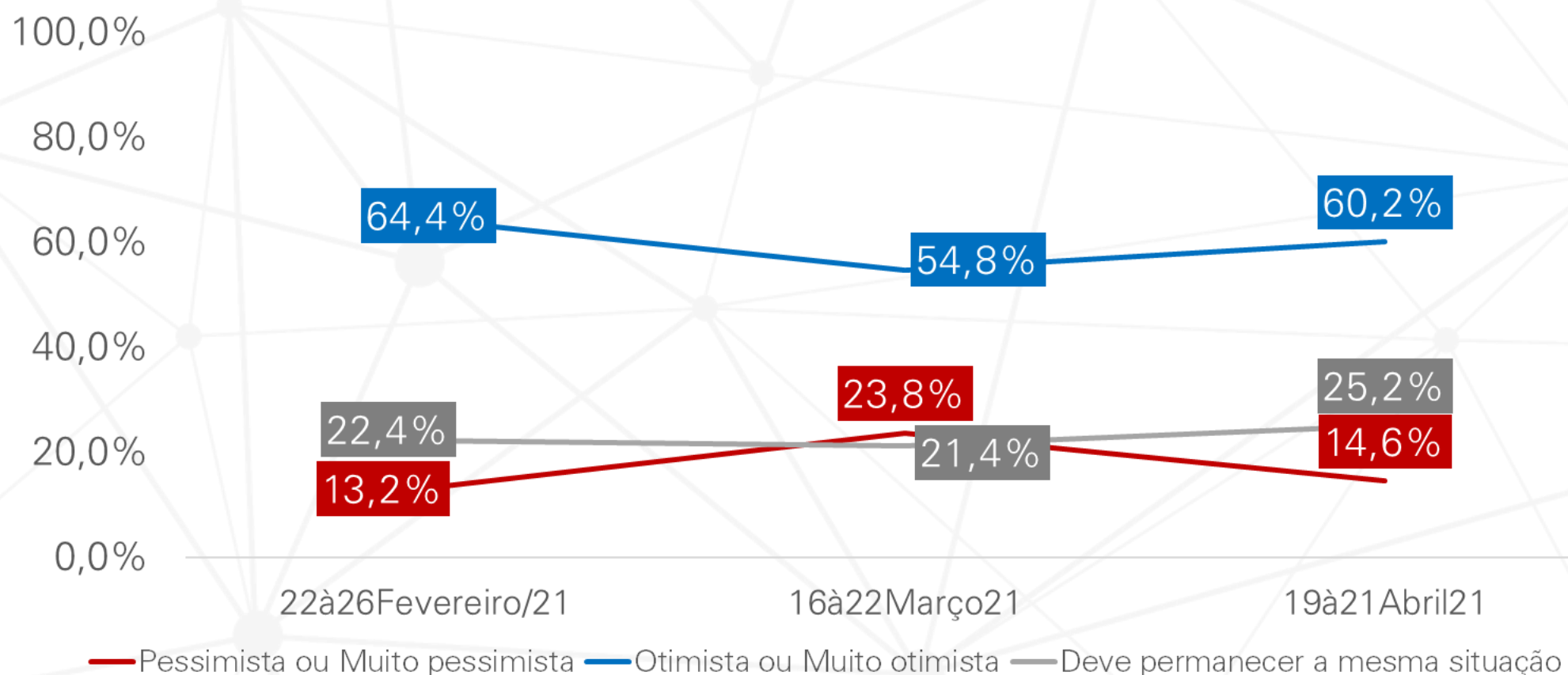
Houve um **reco** no percentual de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. O índice diminuiu de 82,2% para 76,6%.

5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



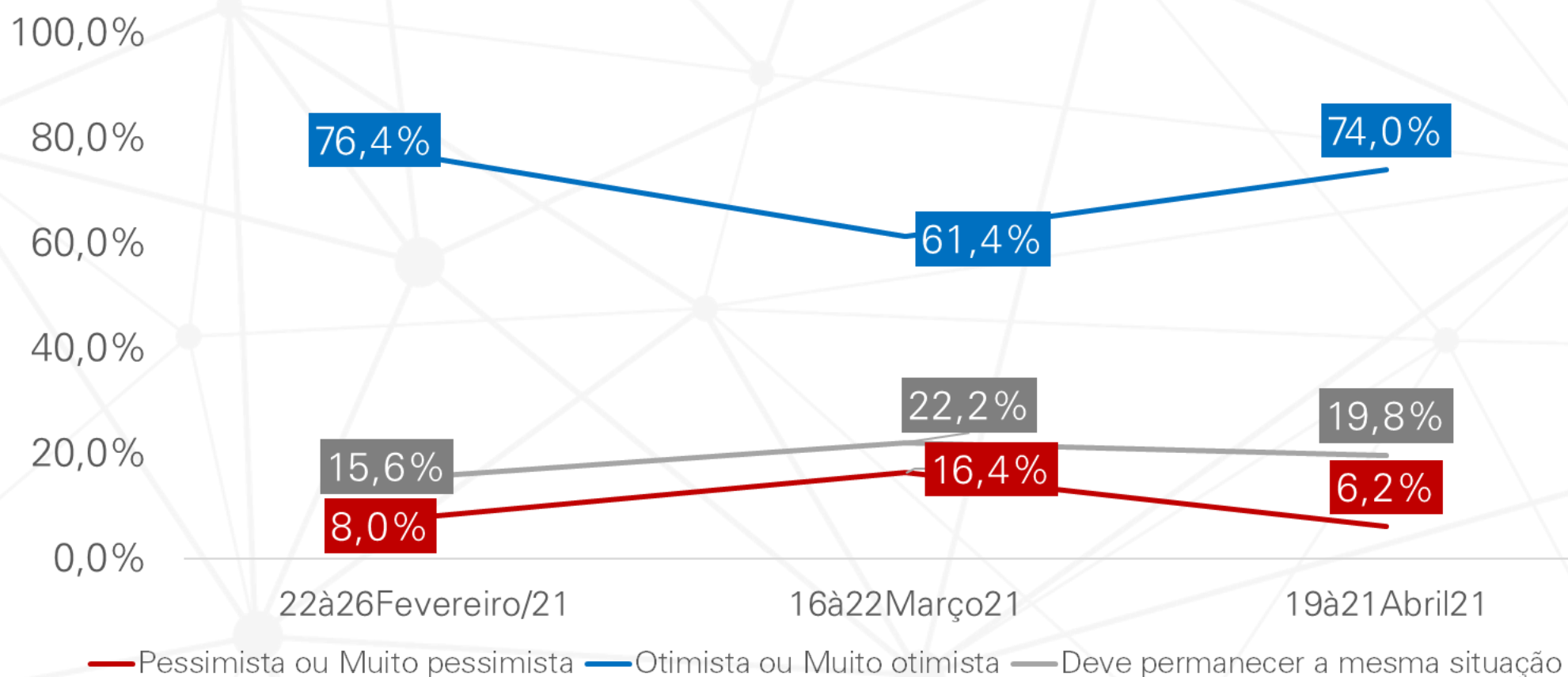
Sobre as **condições gerais** de sua própria empresa, esta pesquisa também registrou **reco** no percentual de empreendedores que **avaliam que pioraram ou pioraram muito**. O índice diminuiu de 64,4% para 52,6%.

5.3 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



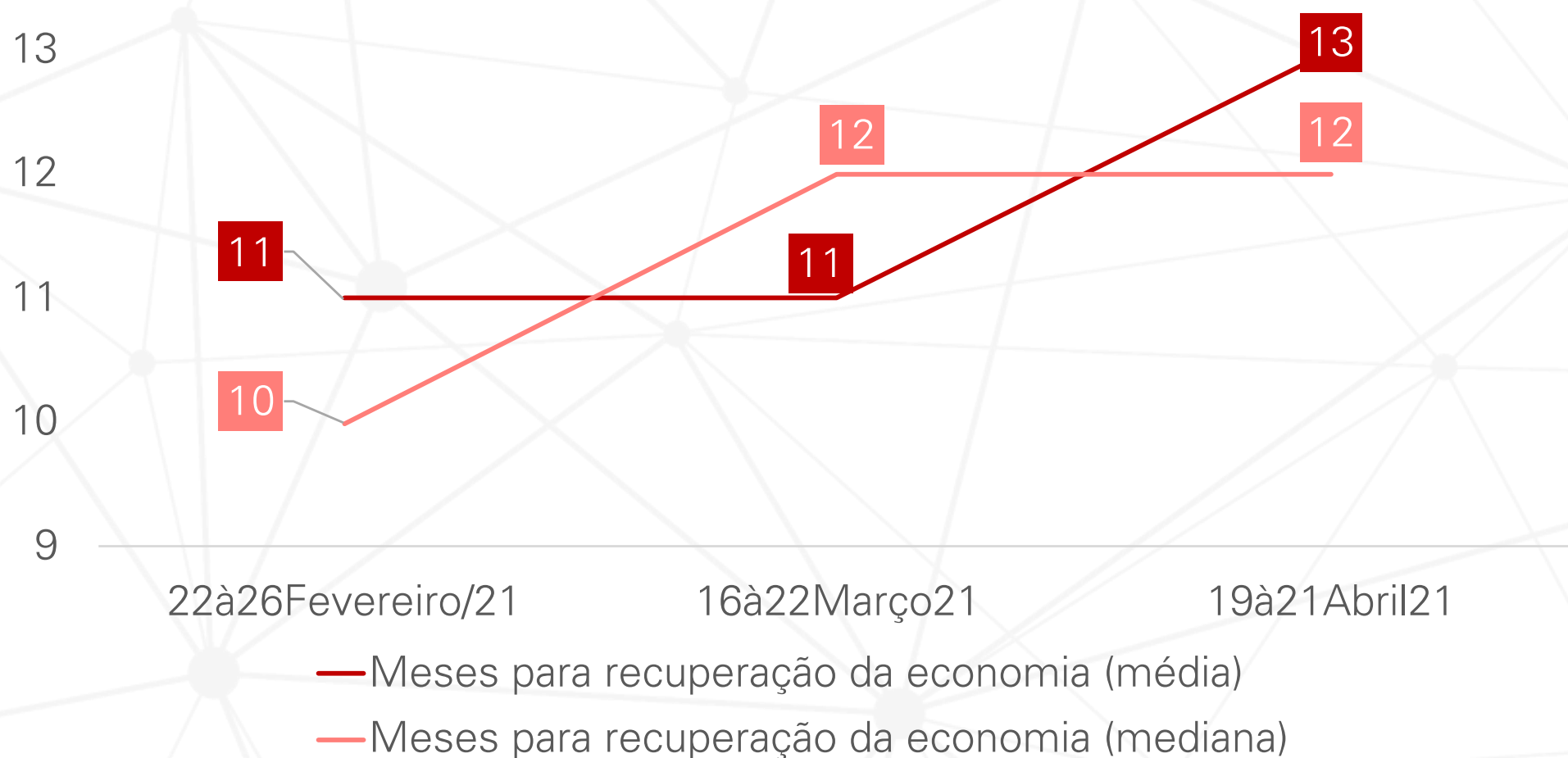
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **economia paraense**, houve um crescimento de **micro e pequenos empreendedores otimistas ou muito otimistas**. O índice aumentou de 54,8% para 60,2%.

5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



Quanto a expectativa para os próximos seis meses da **sua própria empresa**, houve também um crescimento de **micro e pequenos empreendedores otimistas ou muito otimistas**. O índice aumentou de 61,4% para 74%.

5.5 Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



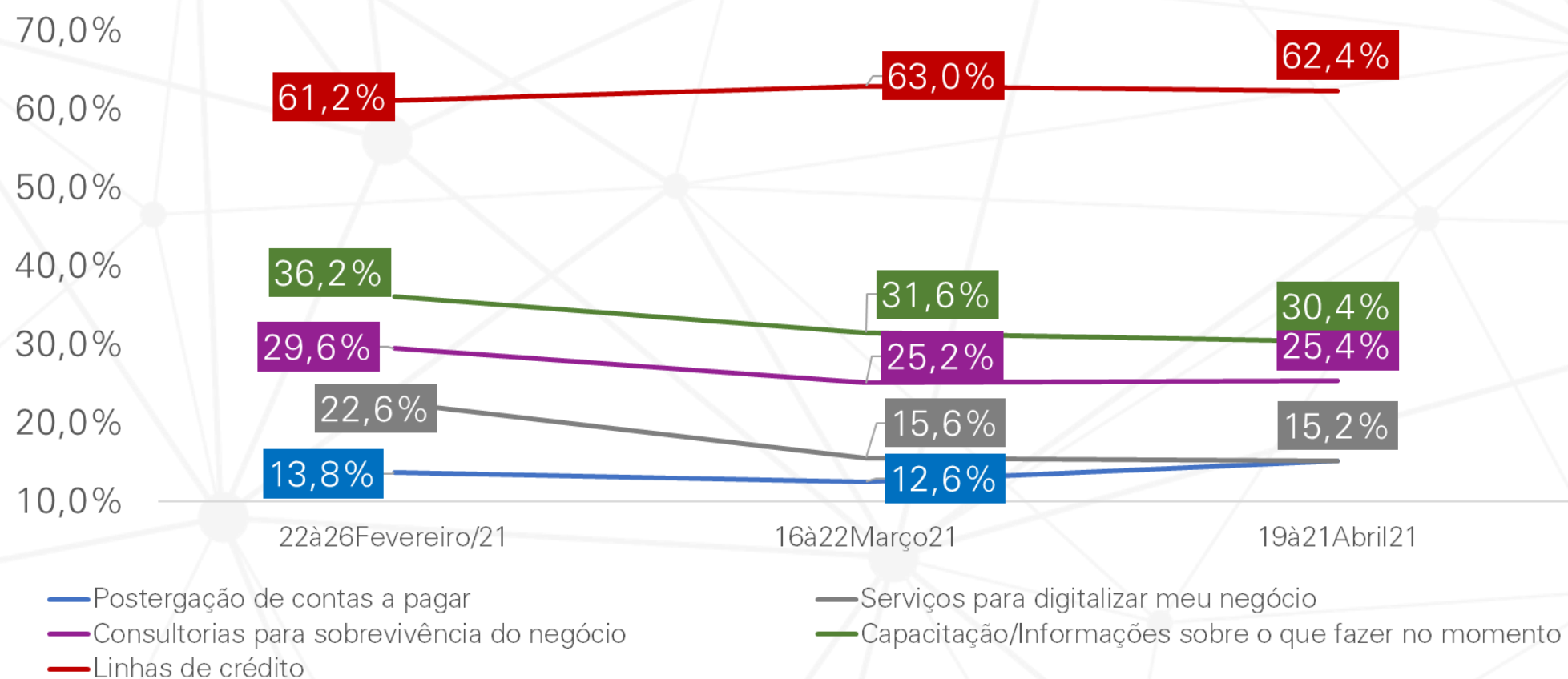
Na avaliação dos micro e pequenos empreendedores entrevistados, **a economia levará 13 meses, em média, para voltar ao normal.** Houve um crescimento em relação a pesquisa realizada em março.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (62,4%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (30,4%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (25,4%).

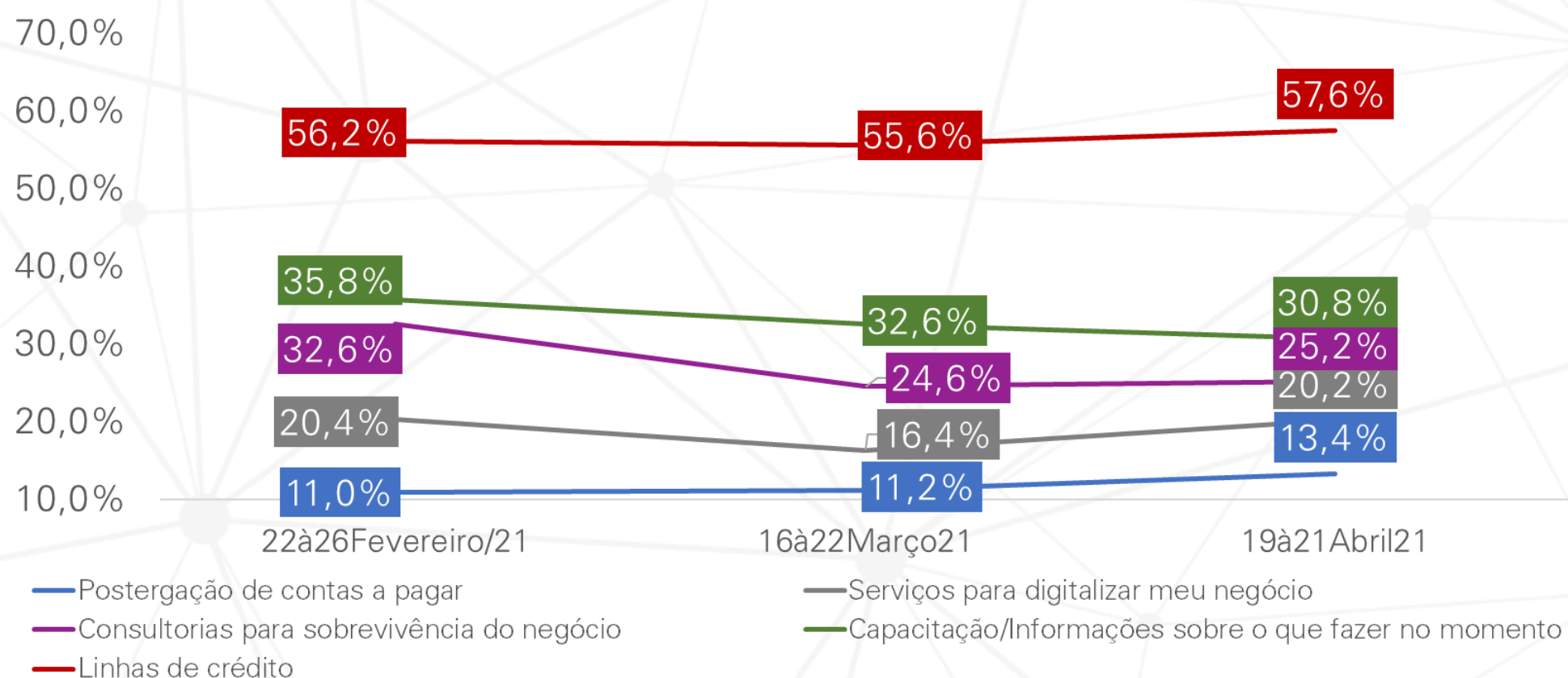
Além da falta de capital para sobreviver ao momento, micro e pequenos empreendedores estão desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

6.1 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas que você mais necessita no momento atual?



Houve manutenção em praticamente todas as demandas. Podemos considerar as variações como não significativas. Linhas de crédito: 63% para 62,4%. Capacitação: 31,6% para 30,4%, e Consultorias 25,2% para 25,4%.

6.2 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas que você mais necessitará nos próximos meses?



Também houve manutenção nos índices de demandas futuras. Linha de crédito (55,6% para 57,6%). Capacitação (32,6% para 30,8%), e Consultorias (24,6% para 25,2%).

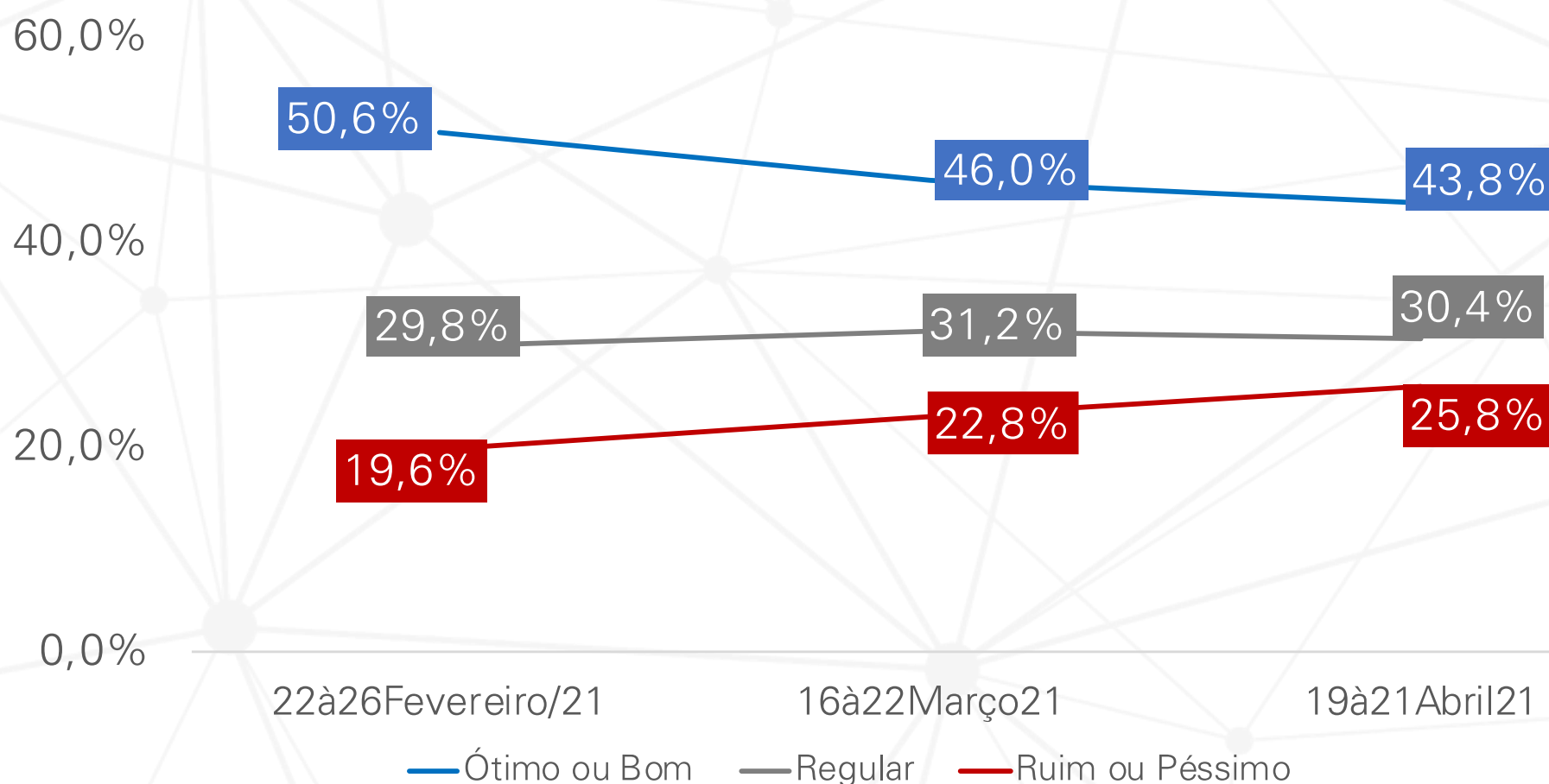
7. Percepção quanto à gestão pública da crise

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores paraenses estão mais críticos quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu de 46% para 43,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador Helder Barbalho como ótimas ou boas caiu de 42,6% para 38,4%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente Jair Bolsonaro como ótimas ou boas aumentou de 42,6% para 49,4%.

Quando se trata da avaliação do Sebrae/PA, esta pesquisa levantou NPS de 63,2% que o classifica na Zona de Qualidade.

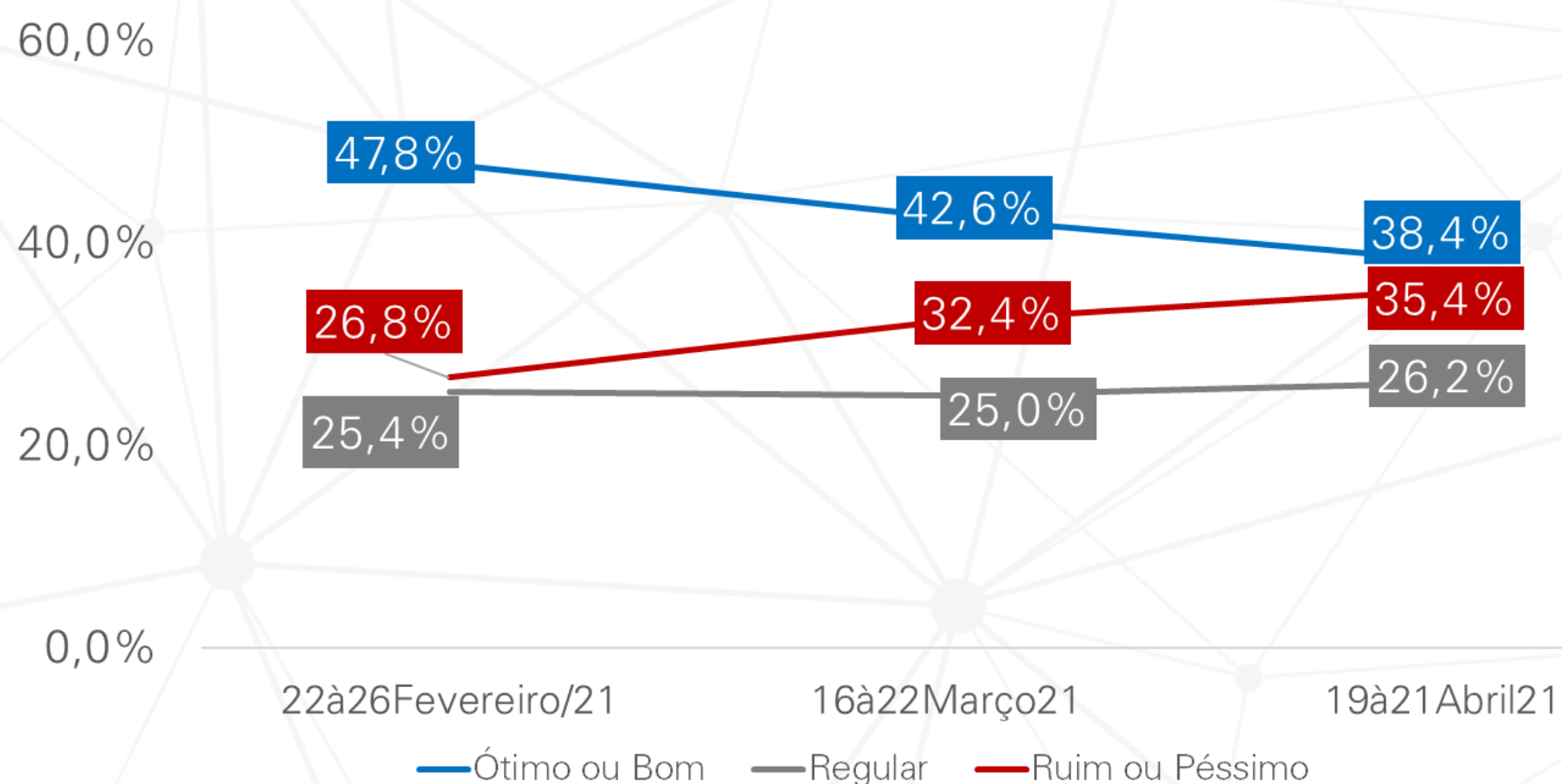
7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



Houve uma queda na avaliação positiva das ações tomadas pelos **Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas **recuou de 46% para 43,8%**.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,66	5,00	1,00	10,00	2,66

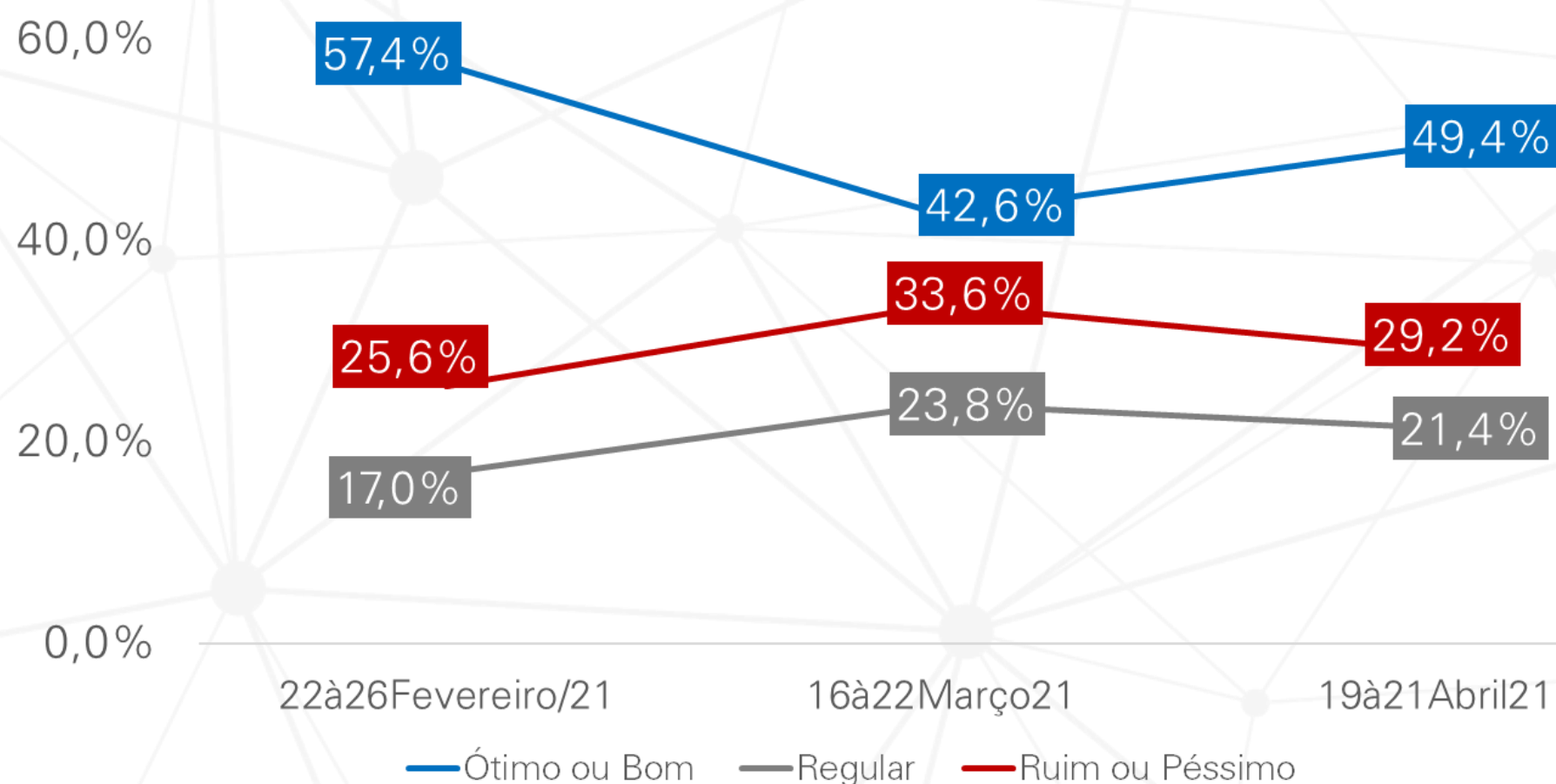
7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 42,6% para 38,4%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,19	1,00	1,00	10,00	2,89

7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Houve um **crescimento na avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas aumentou de 42,6% para 49,4%.

Média	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
5,91	1,00	1,00	10,00	3,17

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?

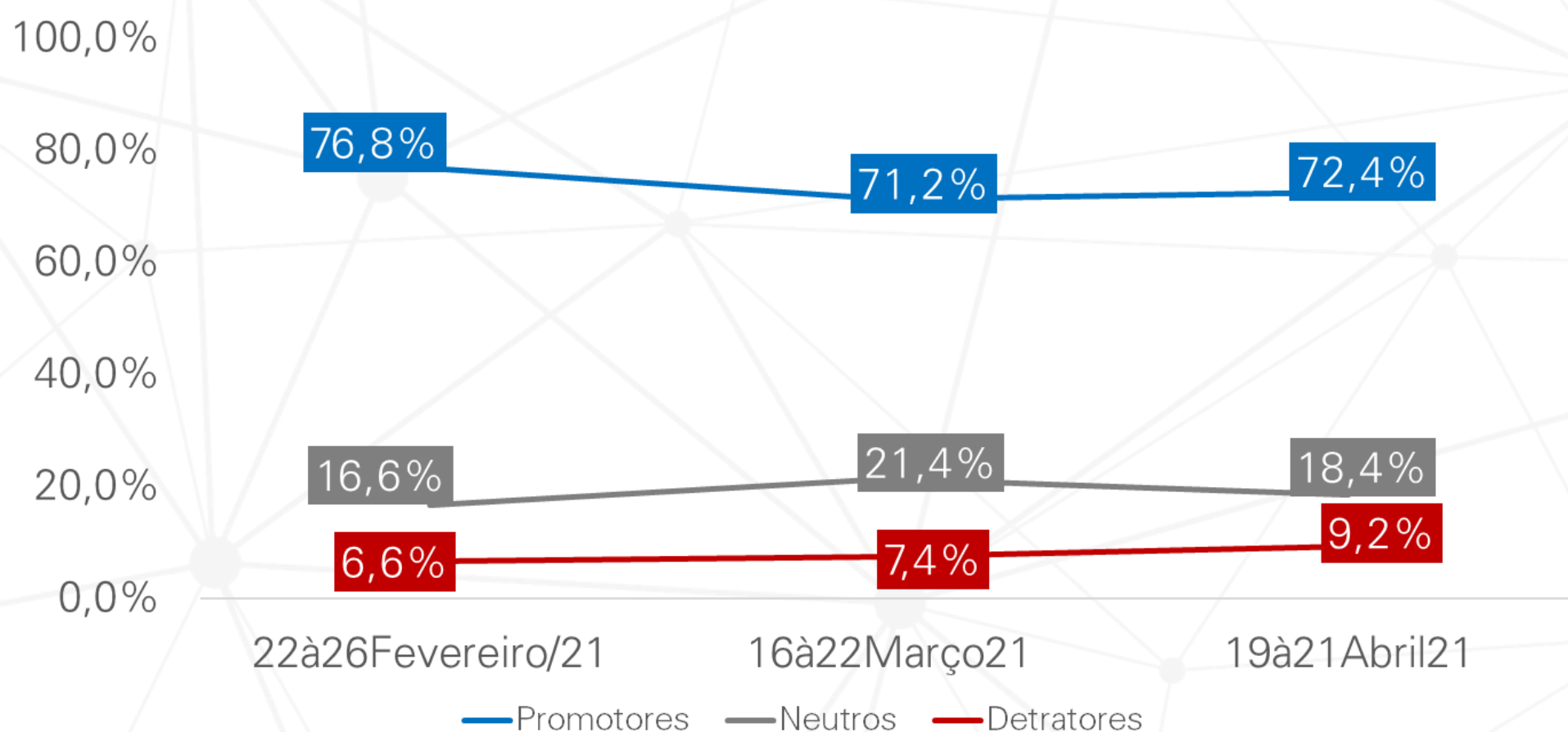
Segundo o método NPS, o Sebrae/PA possui entre micro e pequenos empreendedores atendidos:

- 72,4% promotores;
- 18,4% neutros;
- 9,2% detratores.

Esses resultados revelam um índice NPS de 63,2% que classifica o Sebrae/PA na Zona de Qualidade.

	Nota	Frequência	%
Promotores	10	300	60,0
	9	62	12,4
Neutros	8	68	13,6
	7	24	4,8
Detratores	6	15	3,0
	5	26	5,
	4	0	0,0
	3	0	0,0
	2	1	0,2
	1	4	0,8
	Total	500	100,0

7.4 Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE, onde 0 significa "COM CERTEZA NÃO RECOMENDARIA" e 10 significa "COM CERTEZA RECOMENDARIA"?



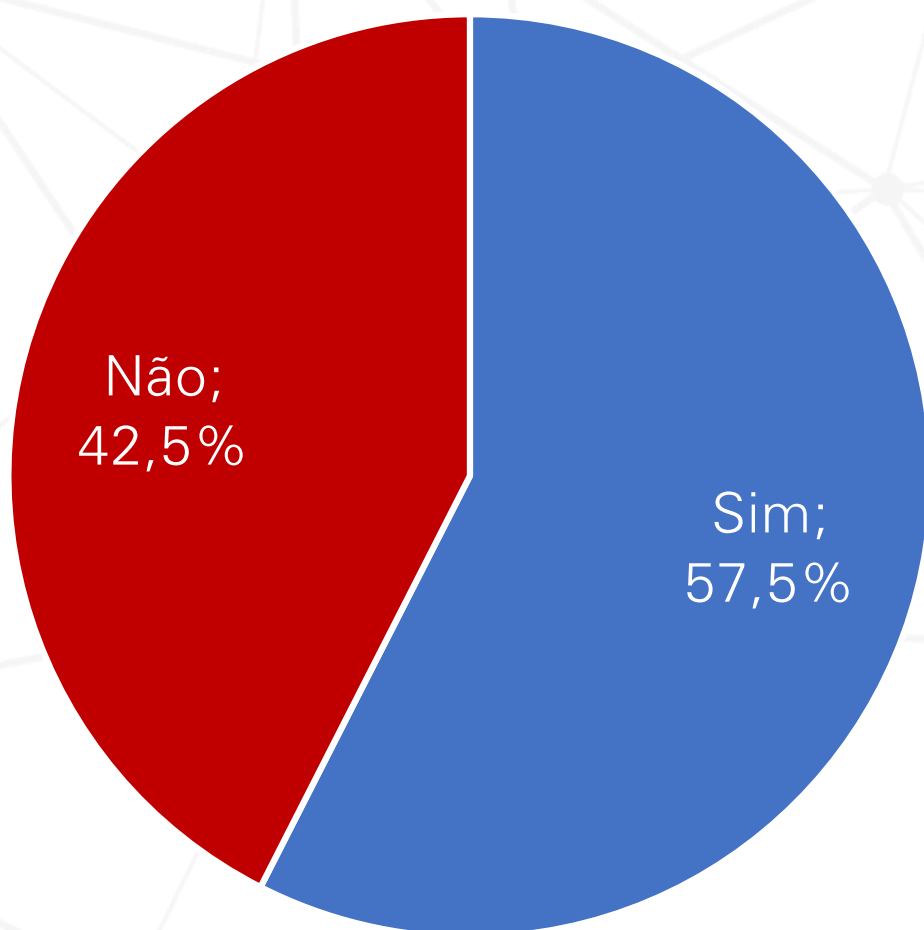
Esta pesquisa registrou um aumento no índice de empreendedores promotores e detratores do Sebrae. **Essa variação manteve o índice NPS com uma variação não significativa de 63,8% para 63,2%.** Segundo o método NPS, o Sebrae se mantém na Zona de Qualidade.

8. Autoavaliação do MEI

Esta foi a primeira pesquisa na série histórica que contou com perguntas destinadas apenas ao MEI. Os dados levantados foram:

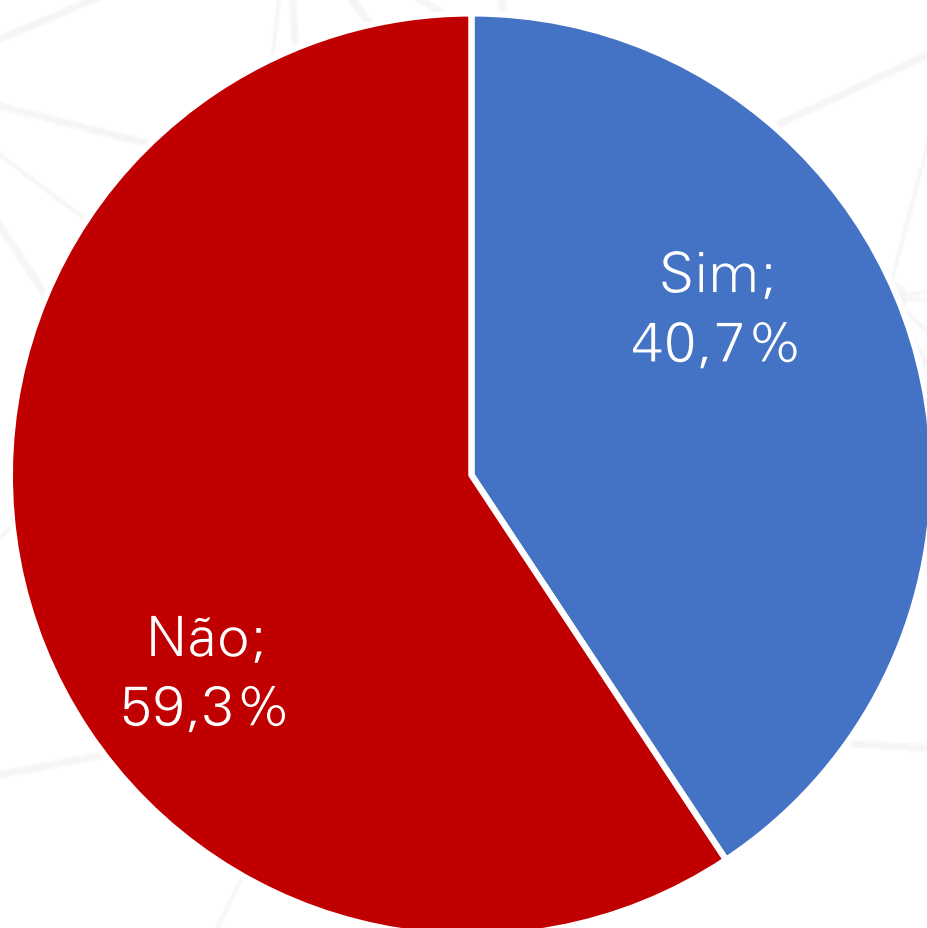
- 57,5% dos empreendedores declararam que estão em dia com seu pagamento do DASN.
- Sobre a possível dificuldade para emitir e pagar o seu DASN, 40,7% dos empreendedores declararam que sim, possuem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN. Os principais motivos apontados para essa dificuldade são:
 - Dificuldades financeiras (45,6%), Dificuldade em acessar a internet ou portal do empreendedor (30%) e Dependendo de outros para gerar e imprimir o DASN (27,8%).
- 8,6% dos empreendedores MEI declararam que possuem um empregado de carteira assinada no seu negócio.
- E finalmente, quanto as principais dificuldades que tem no negócio como MEI: Acessar linhas de crédito (34,8%) é a citação com maior peso.

8.1 Você está em dia com seu pagamento do DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento, mesmo com a pandemia da COVID-19?



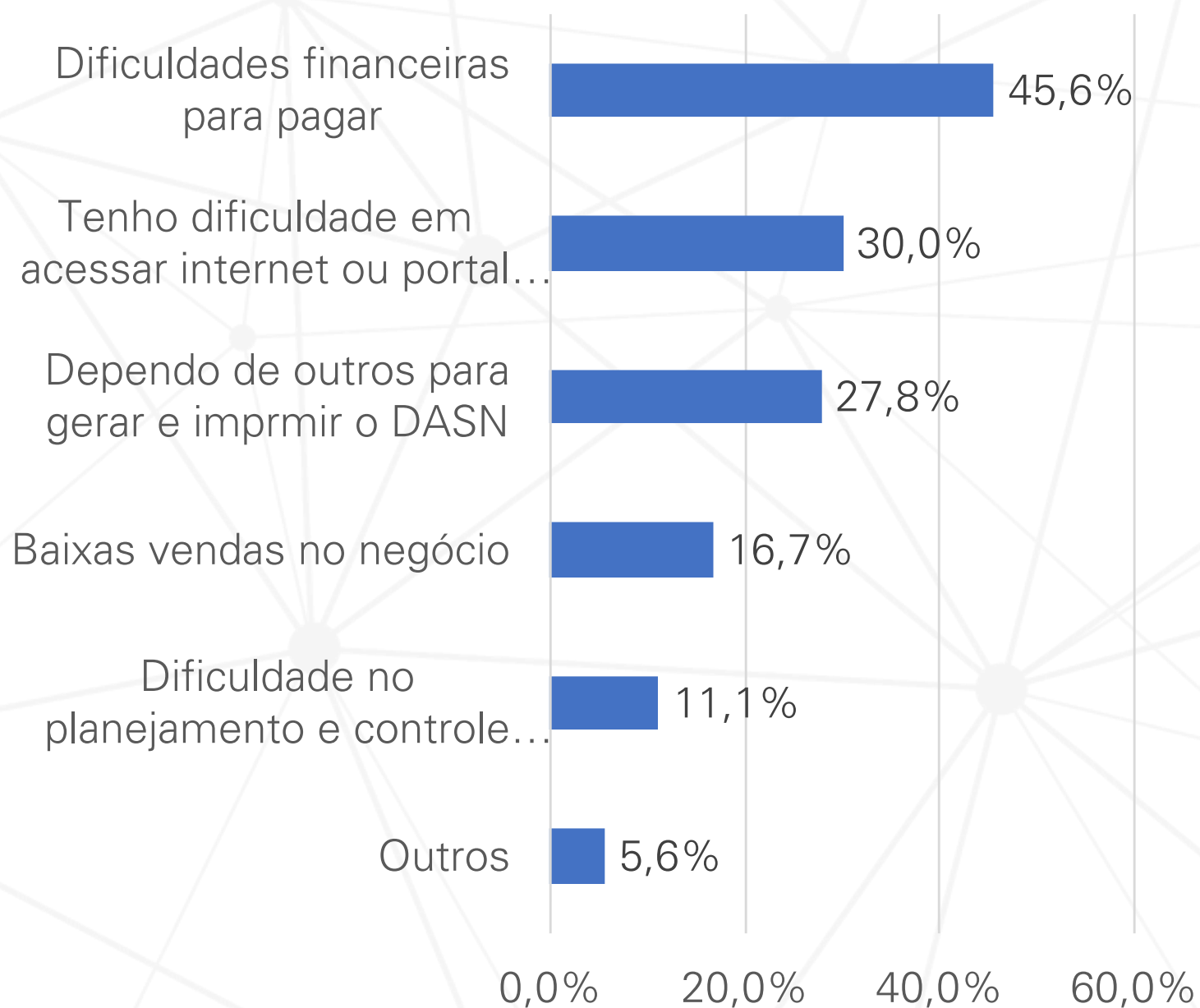
Quando questionados se estão em dia com seu pagamento do DASN, **57,5%** dos empreendedores declararam que sim, que estão em dia.

8.2 Você tem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN?



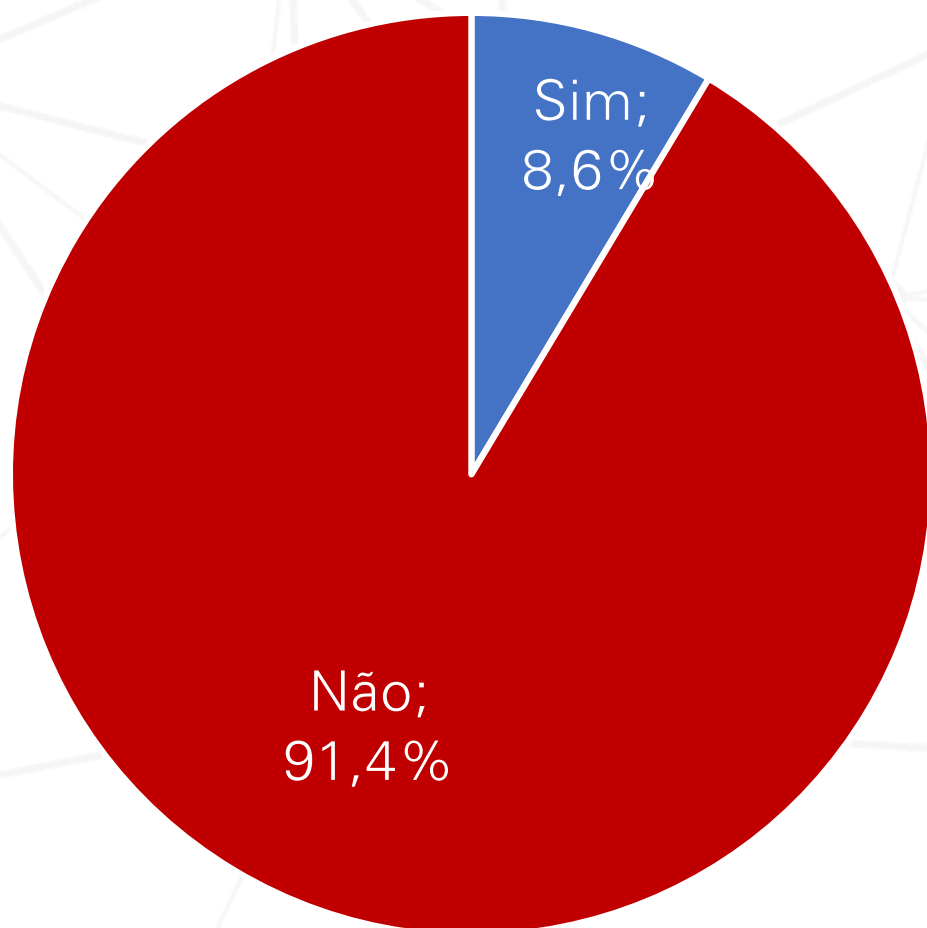
Sobre a possível dificuldade para emitir e pagar o seu DASN, **40,7%** dos empreendedores declararam que sim, possuem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN.

8.3 Quais dos motivos que irei citar se destacam em sua dificuldade para quitar DASN?



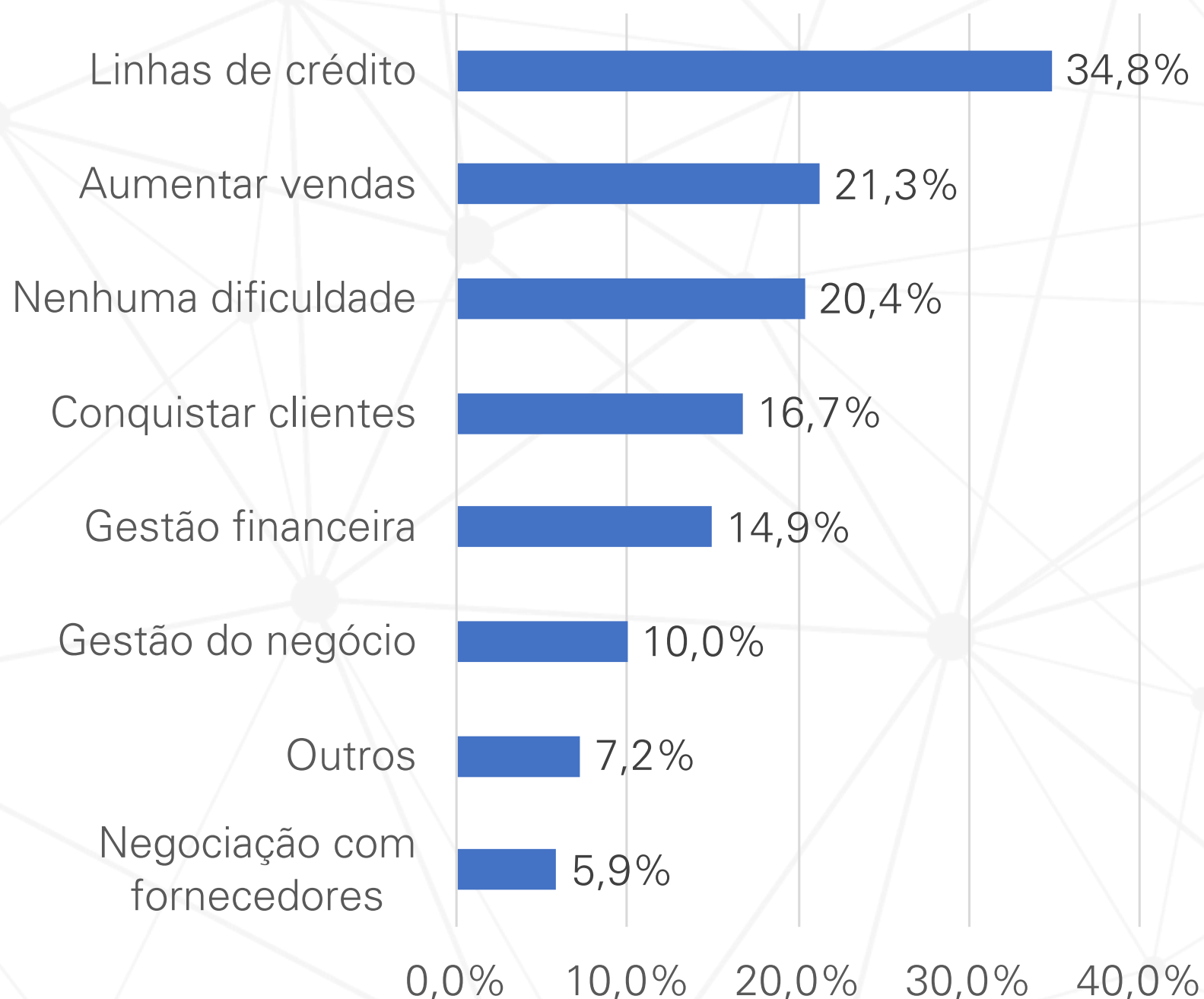
Os principais motivos na dificuldade para quitar o DASN são: **Dificuldades financeiras (45,6%), Dificuldade em acessar a internet ou portal do empreendedor (30%) e Dependo de outros para gerar e imprimir o DASN (27,8%).**

8.4 Você possui um empregado de carteira assinada no seu negócio?



8,6% dos empreendedores MEI declararam que possuem um empregado de carteira assinada no seu negócio.

8.5 Quais as principais dificuldades você tem em seu negócio como MEI?



Quanto as principais dificuldades: **Acessar linhas de crédito (34,8%)** continua sendo a principal dificuldade do Micro Empreendedor Individual.

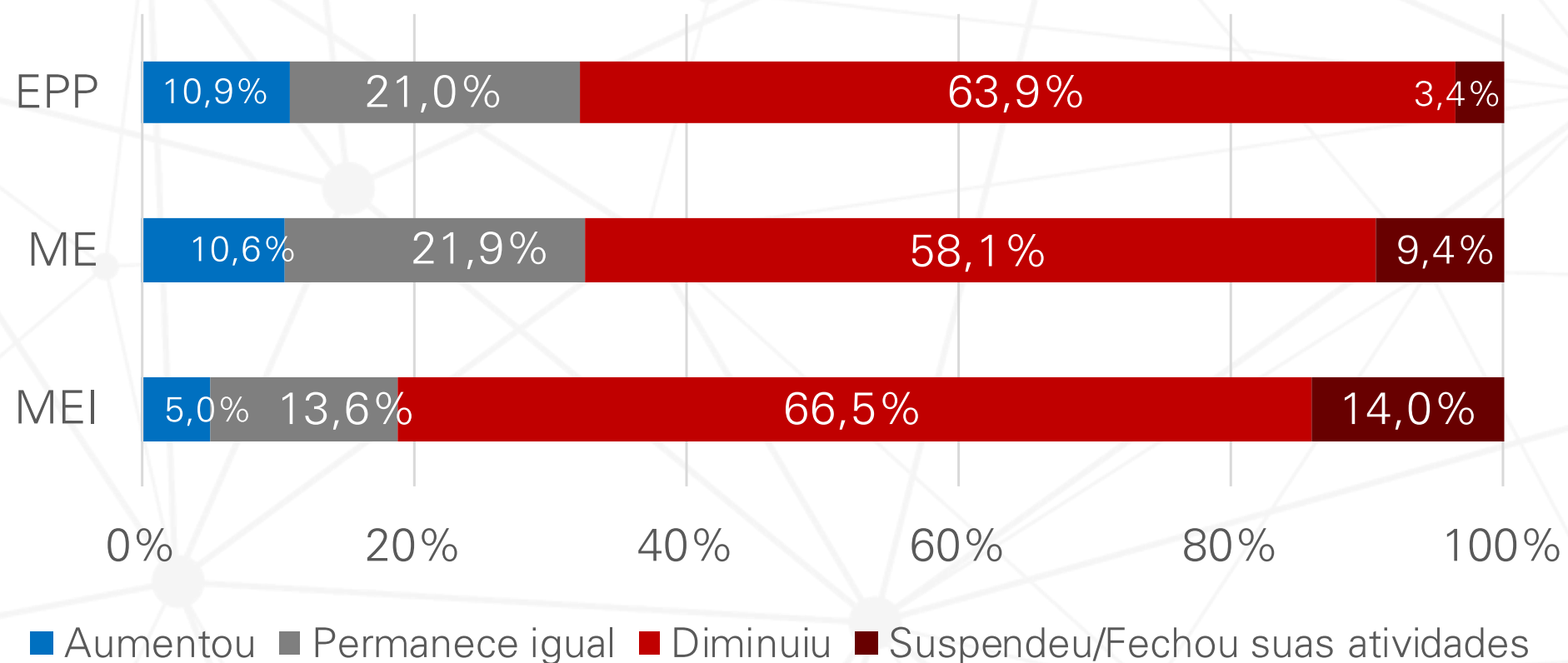
9. Resultados segmentados por porte da empresa

Esta pesquisa sugere que quanto maior o porte da empresa, mais estruturada ela se apresenta, e portanto, EPPs foram menos afetadas quando se compara com a média de todos os portes.

O inverso naturalmente comprovou-se, quanto menor o porte da empresa (MEI) mais afetado o negócio foi quando se compara com a média e, portanto, mais risco corre.

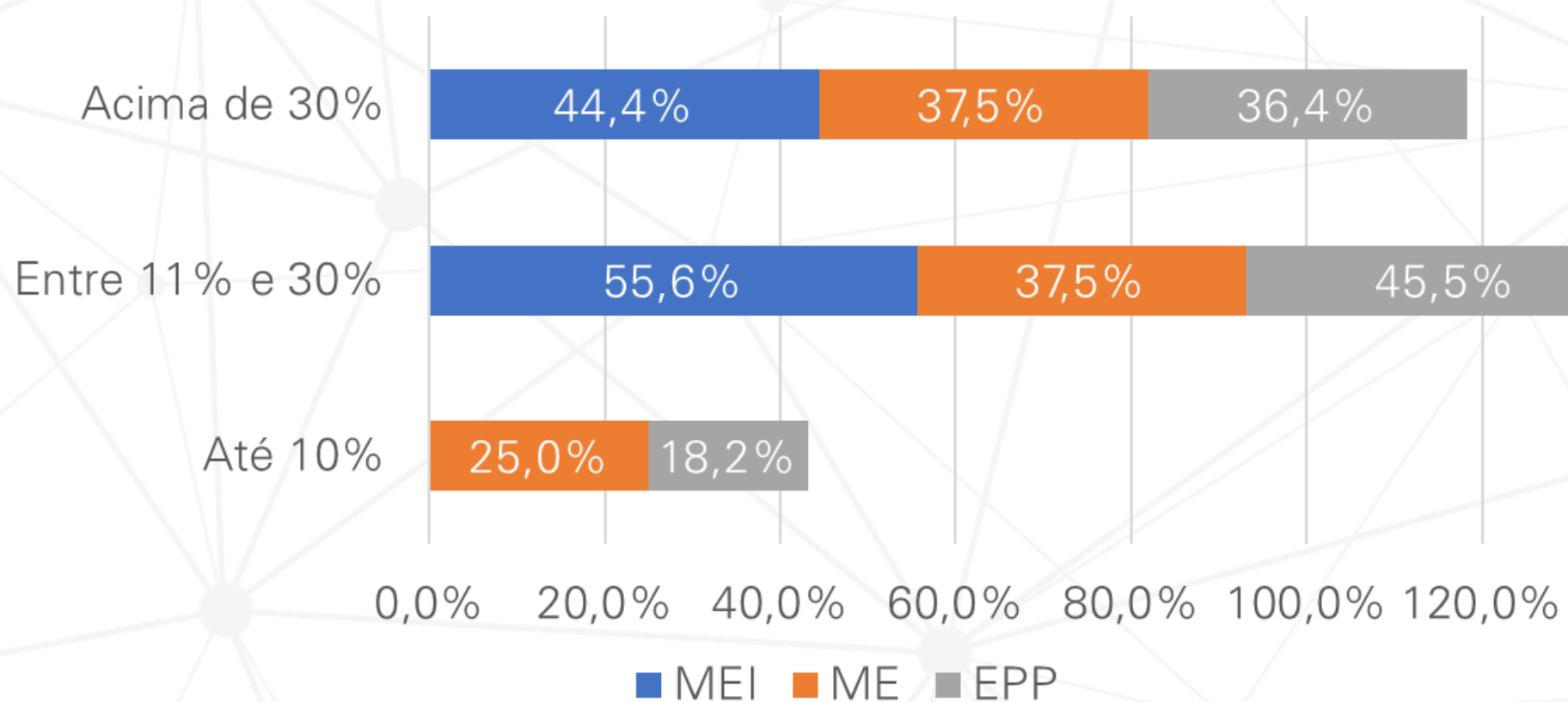


Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?



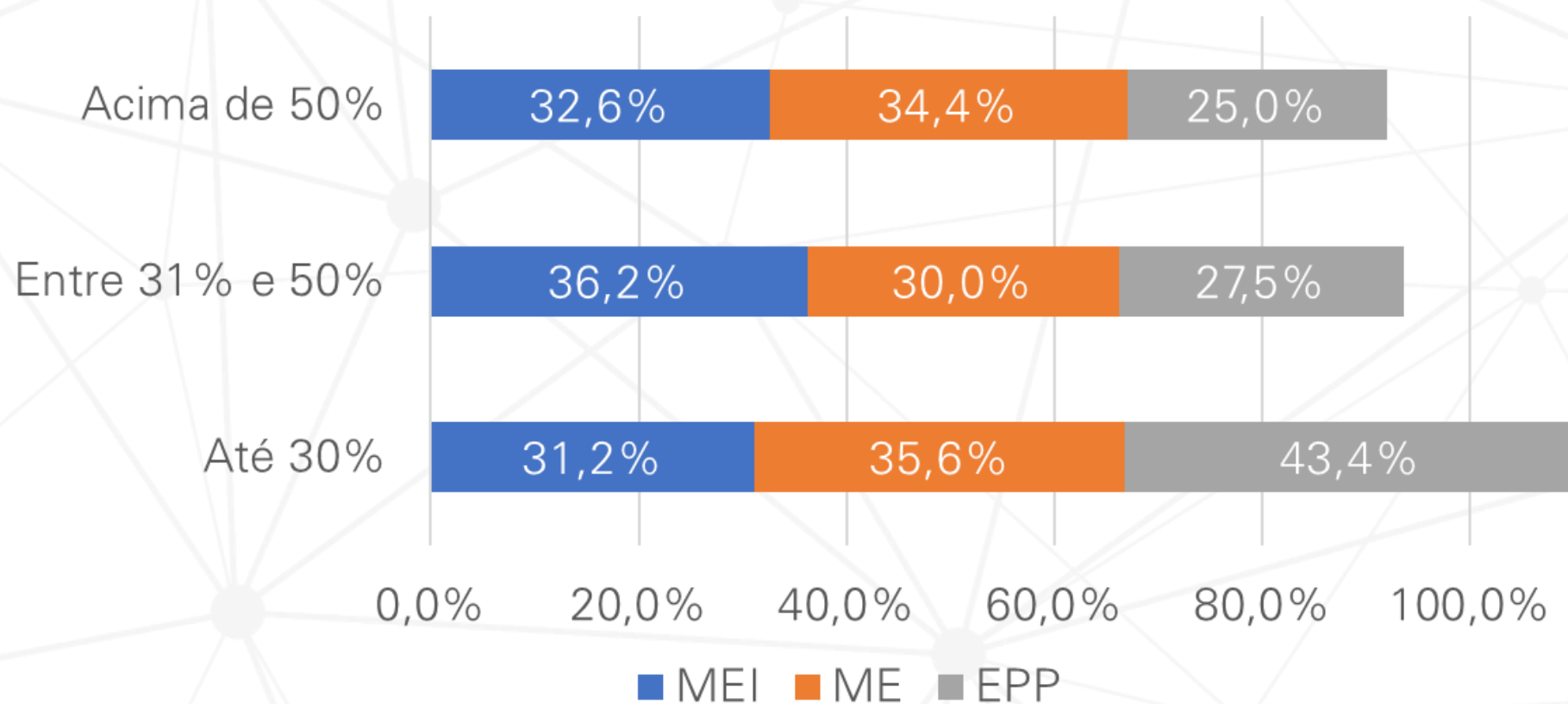
O porte de MEI foi o que mais apresentou queda (66,5%), sendo seguido de EPP e ME com 63,9% e 58,1% respectivamente. MEI também foi o porte com maior índice de empreendedores que fecharam/suspenderam suas atividades (14%)

Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?



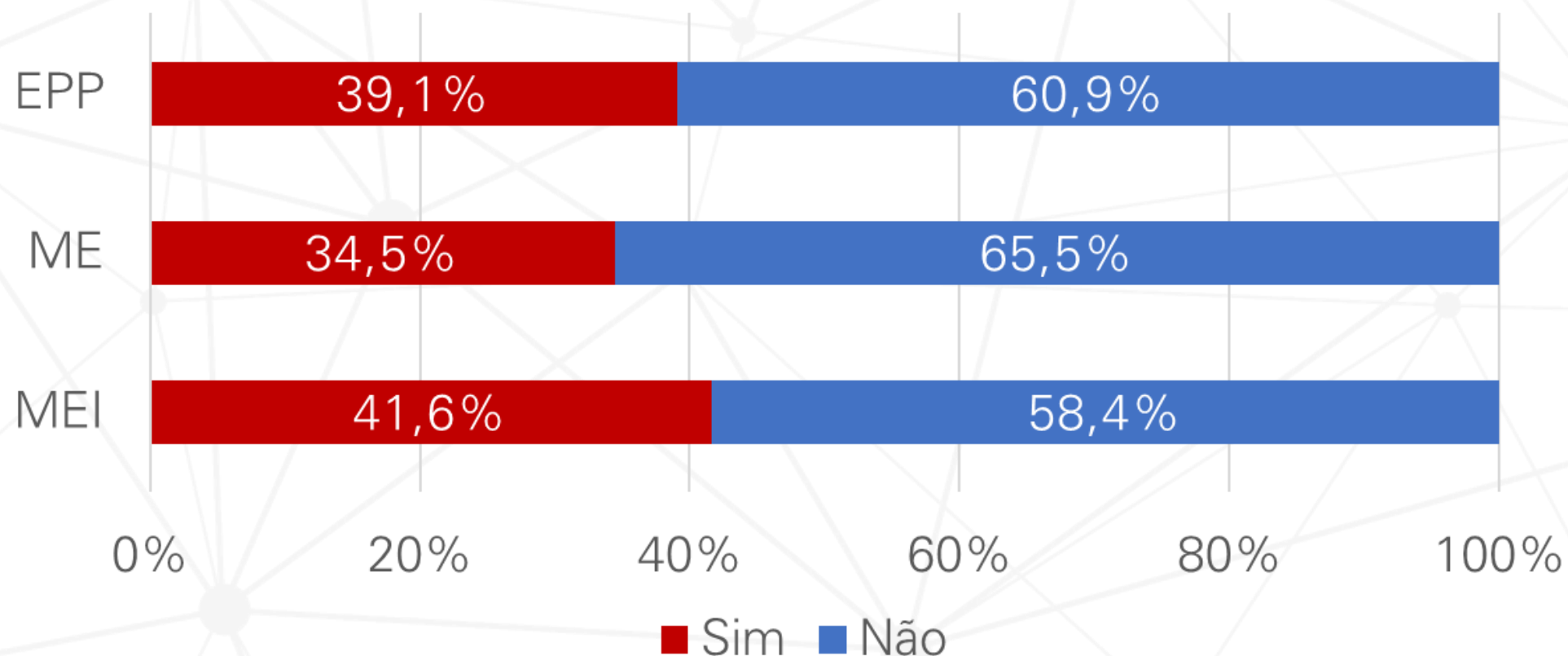
Quanto aos percentuais de crescimento de faturamento, a maior faixa de aumento está entre 11% e 30%. Nesse caso, MEI foi o porte com maior participação (55,6%).

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



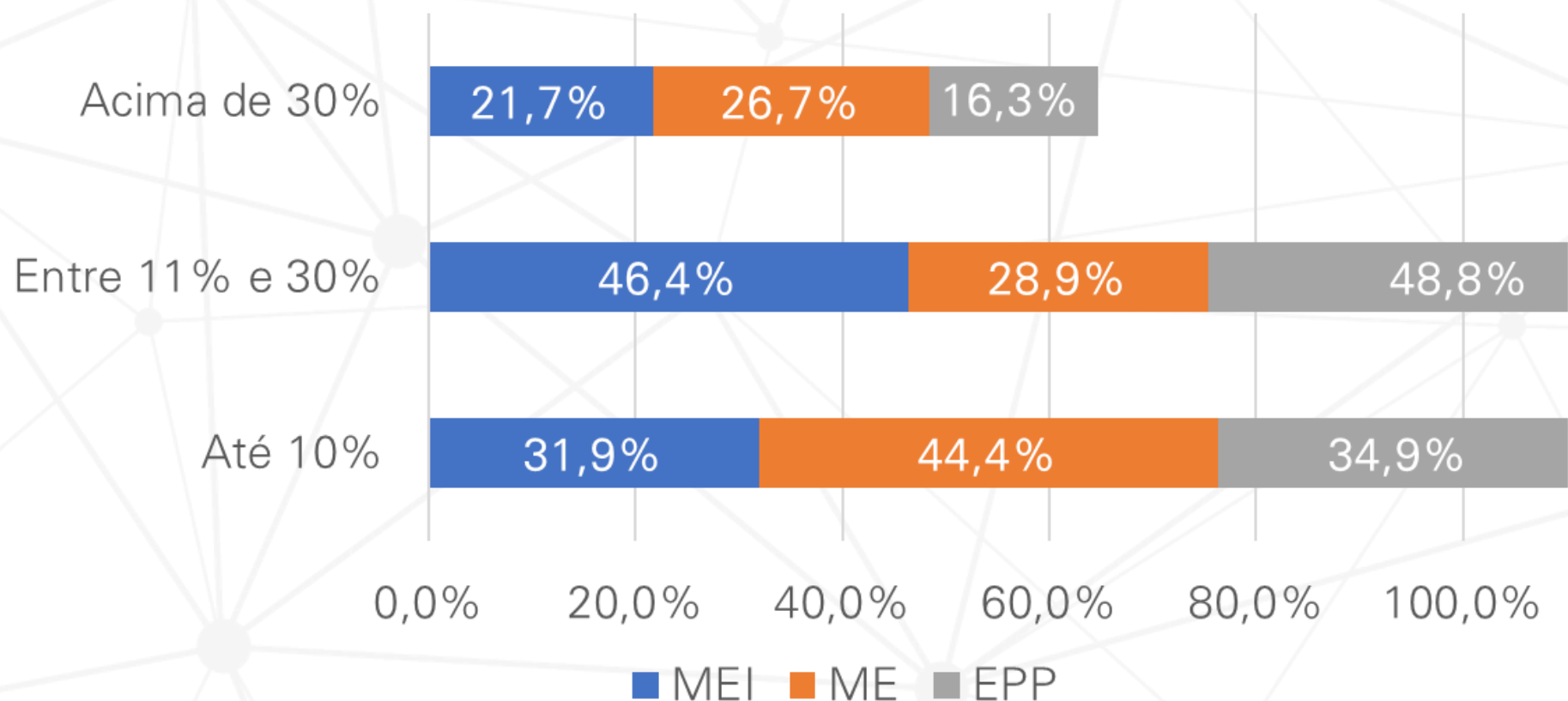
34,4% do ME sofreu queda no faturamento acima de 50% na última semana, sendo seguido por 32,6% do MEI e 25% de EPP.

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



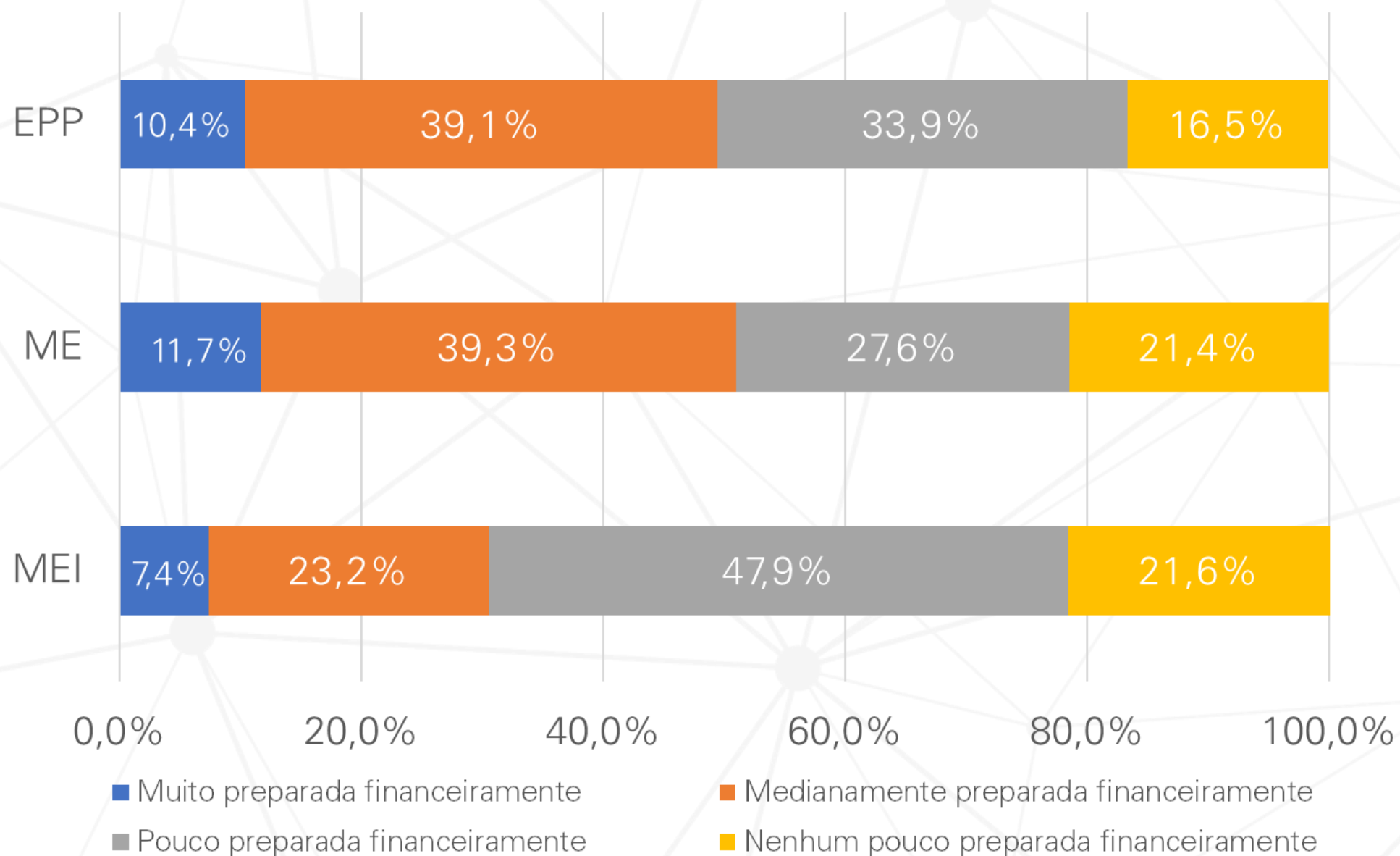
Aproximadamente 41,6% do MEI preveem queda de faturamento nas próximas semanas, seguido de EPP (39,1%) e ME (34,5%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



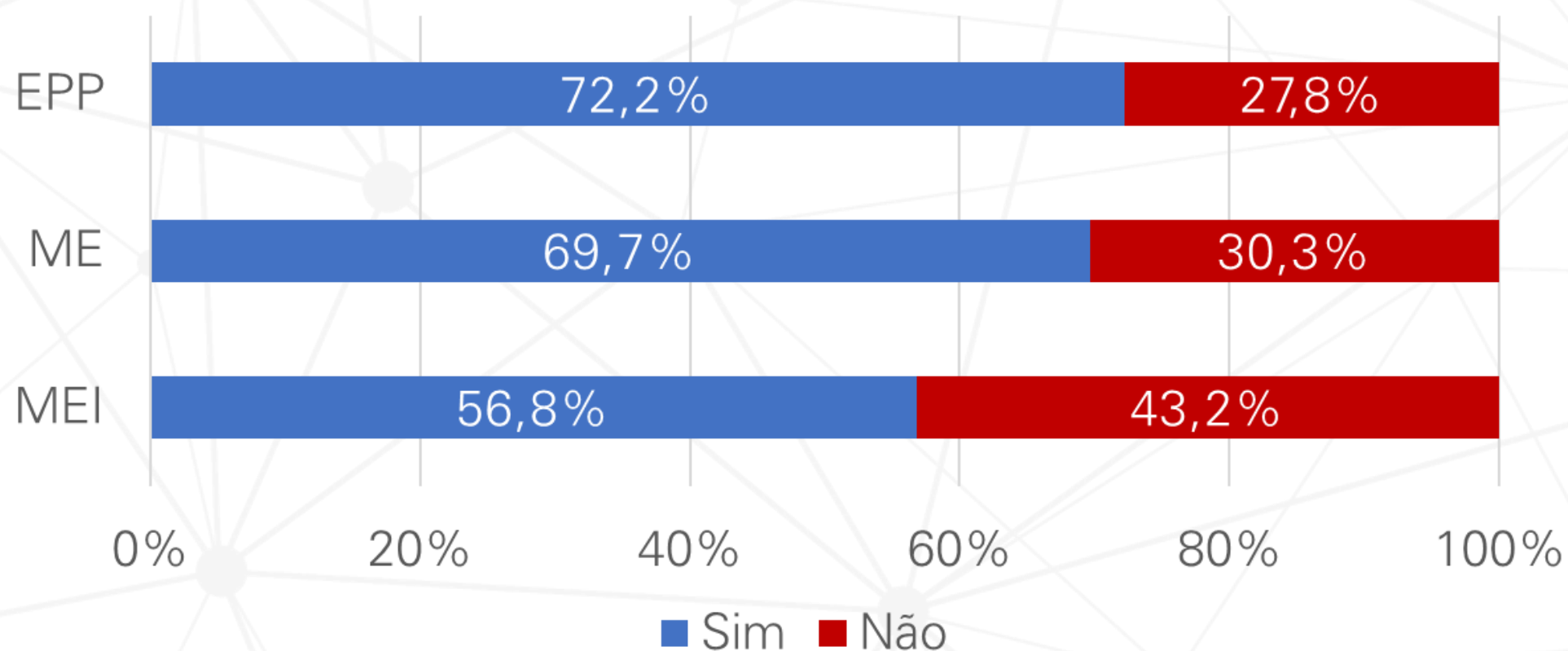
Em se tratando de percentuais de queda de faturamento nas próximas semanas, a maior faixa de queda está entre 11% e 30% e nesse patamar, EPP é o porte com maior participação na expectativa de queda (48,8%).

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



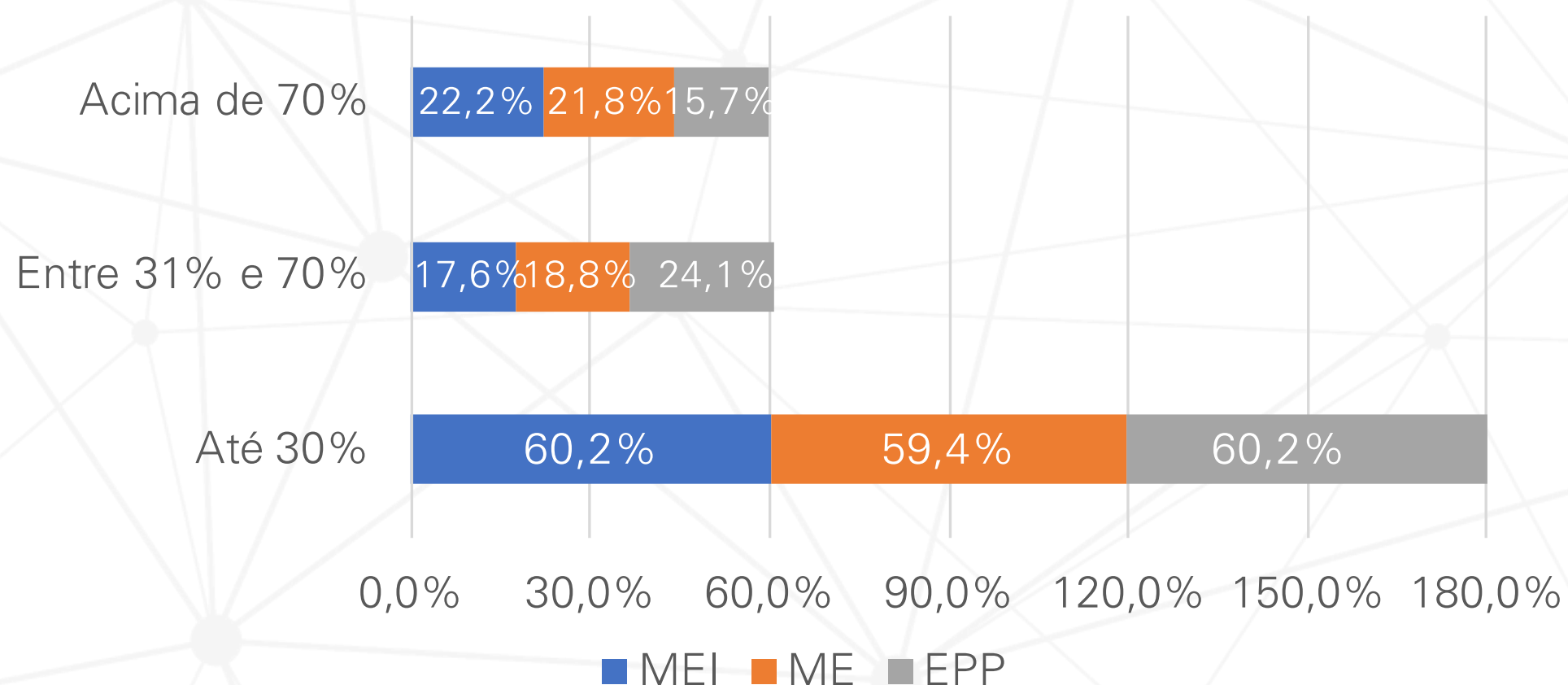
Quanto a avaliação da saúde financeira da sua empresa, 21,6% do MEI se auto avalia **nenhum pouco preparado financeiramente**, seguido do ME com 21,4% e do EPP com 16,5%. Ao somarmos as opções pouco e nenhum pouco preparado financeiramente, aproximadamente 69,5% do MEI encontra-se nesse nível de saúde financeira.

Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)?



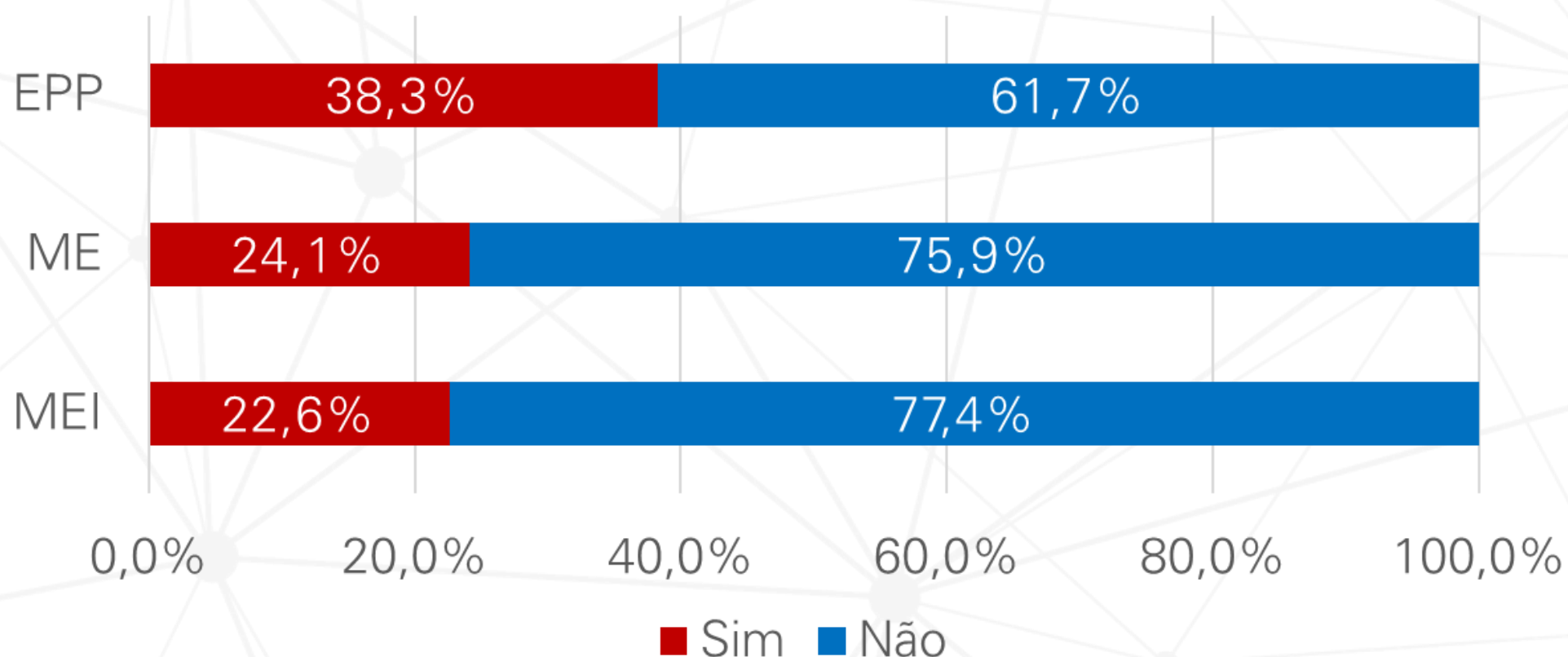
Em relação a venda utilizando redes sociais, aplicativos ou internet, EPP é o porte que mais utiliza, com 72,2% de respostas positivas, seguido por ME com 69,7% e em último MEI, com 56,8%

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



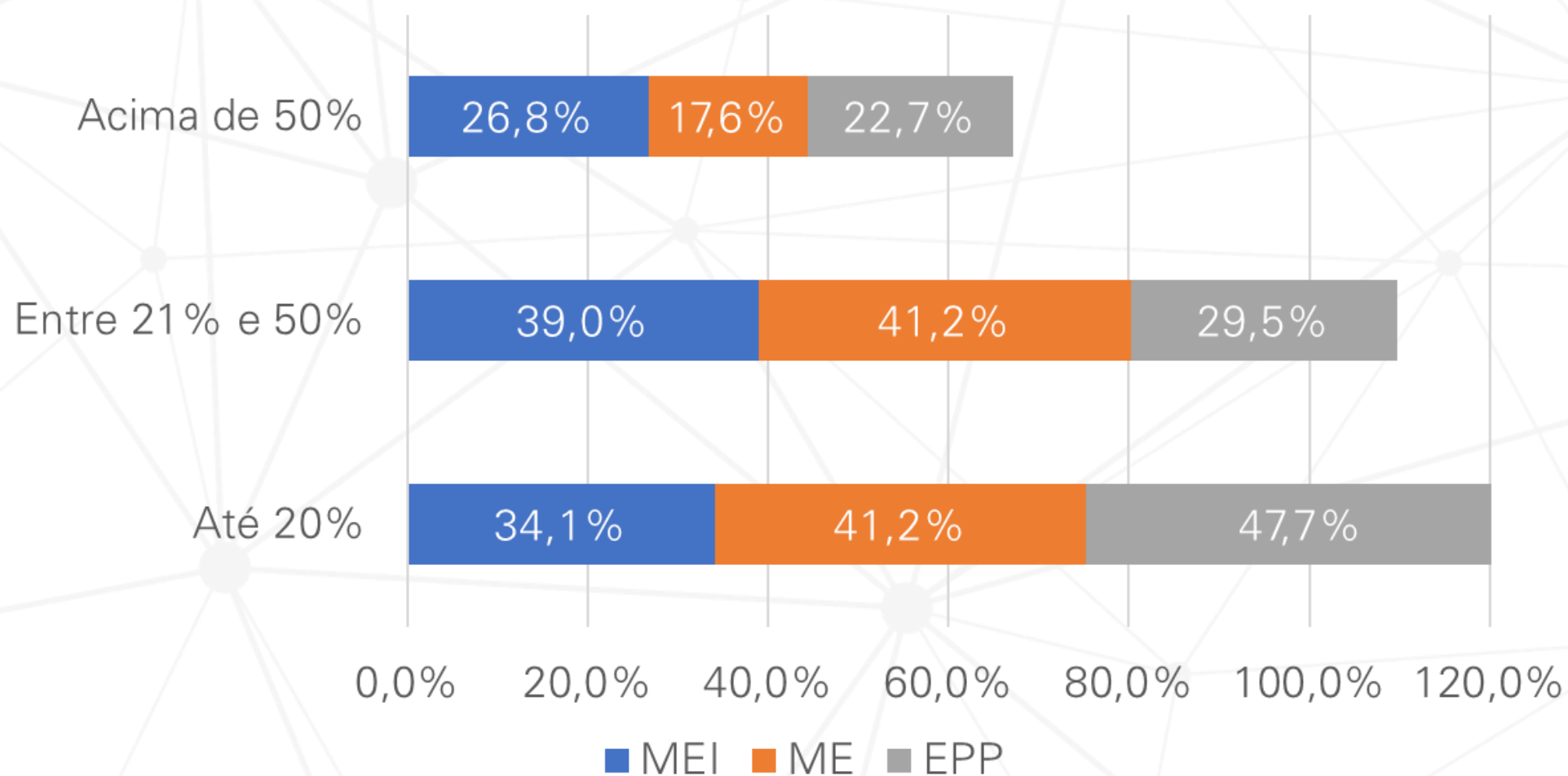
Quanto ao crescimento das vendas online (internet), a faixa que lidera é até 30%, sendo o porte MEI e EPP possuem a maior participação (60,2%) seguido pelo ME, com 59,4%.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



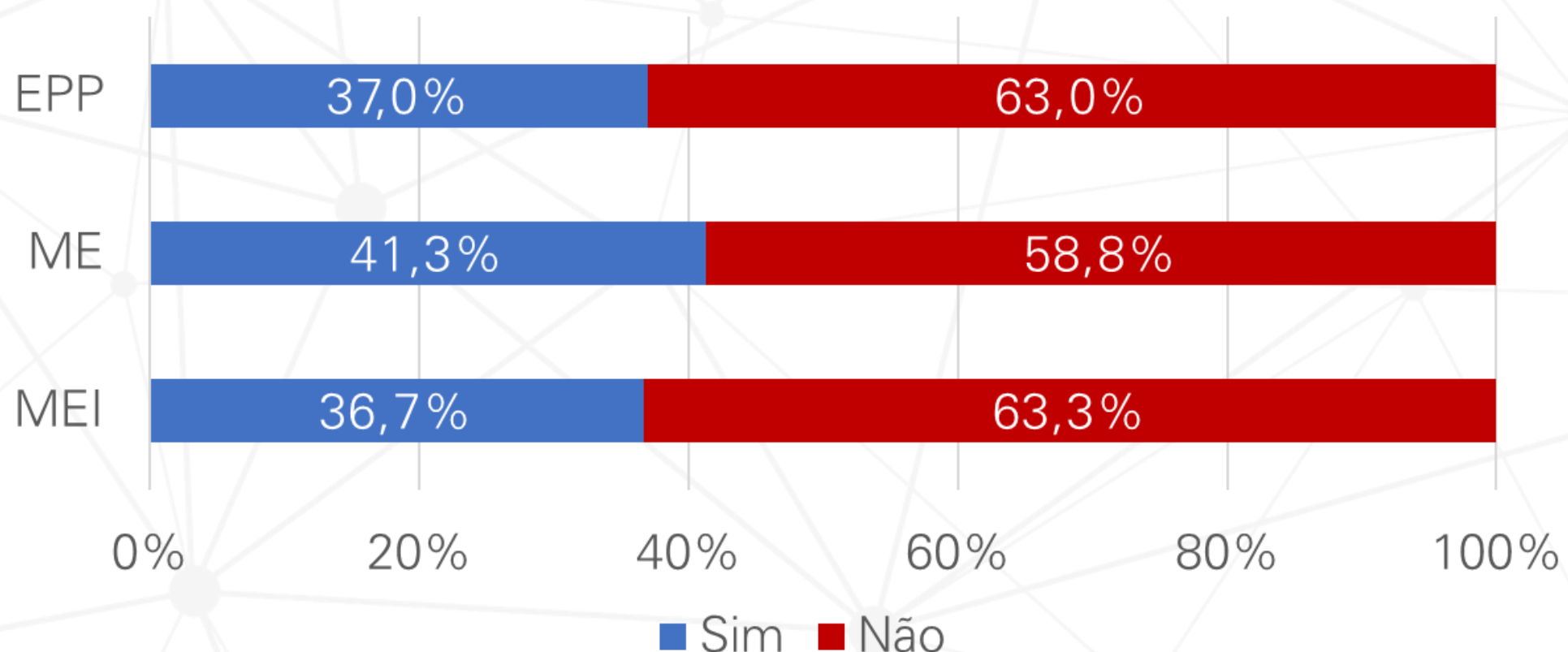
38,3% do EPP avalia que terá que demitir funcionários nos próximos 3 meses. 24,1% do ME e 22,6% do MEI também projetam essas mesmas ações nos próximos meses.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



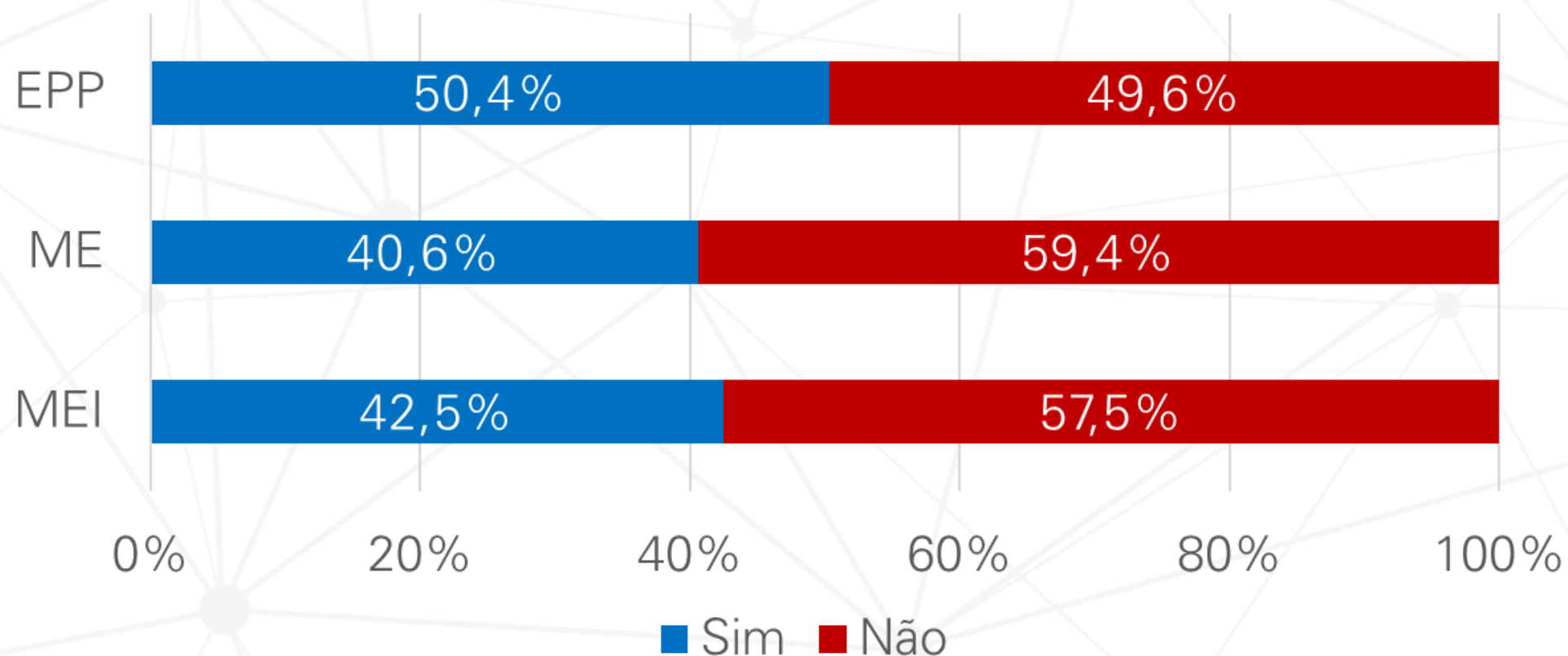
Em níveis percentuais, aproximadamente 41,2% do ME avalia que desligará de seu quadro funcional entre 21% e 50% de colaboradores nos próximos 3 meses. Esse mesmo entendimento é seguido por 39% do MEI e 29,5% do EPP.

Neste ano você recebeu algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos Federal ou Estadual?



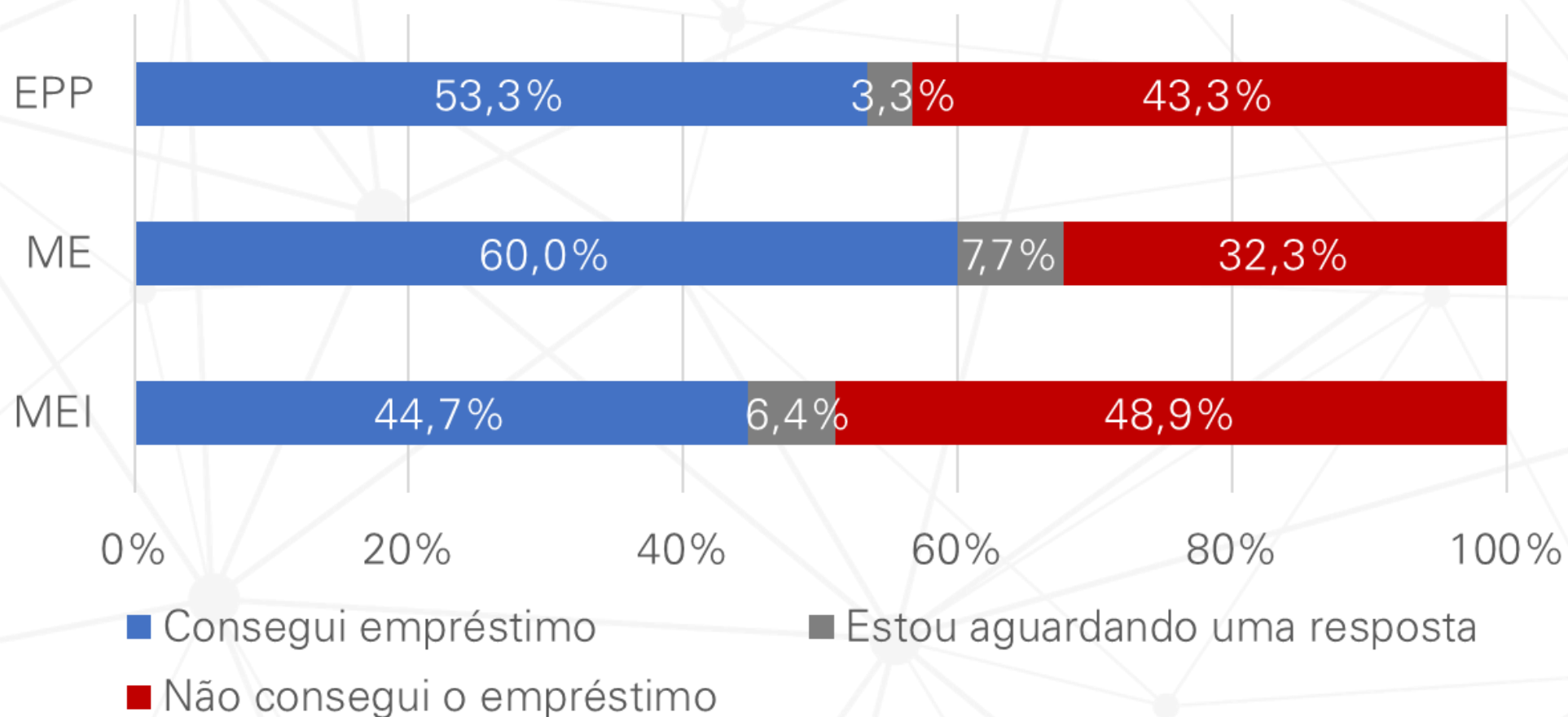
Empreendedores ME (41,3%) foram os que mais declararam ter recebido algum crédito ou auxílio do Governo Federal ou Estadual, sendo seguidos por 37% do EPP e 36,7% do MEI.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



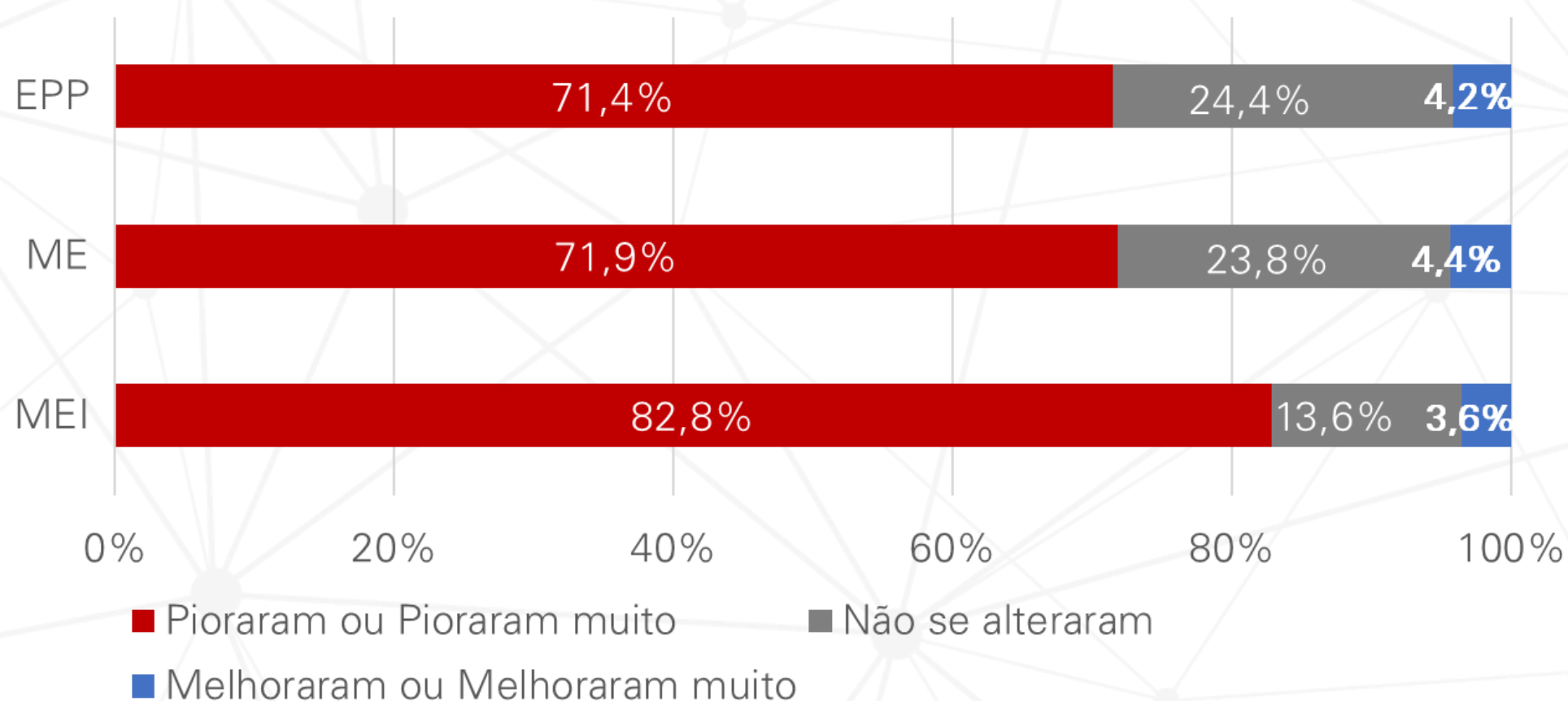
Empreendedores EPP foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 50,4% do EPP buscaram empréstimo desde o começo da crise, seguido por 42,5% do MEI e 40,6% do ME.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



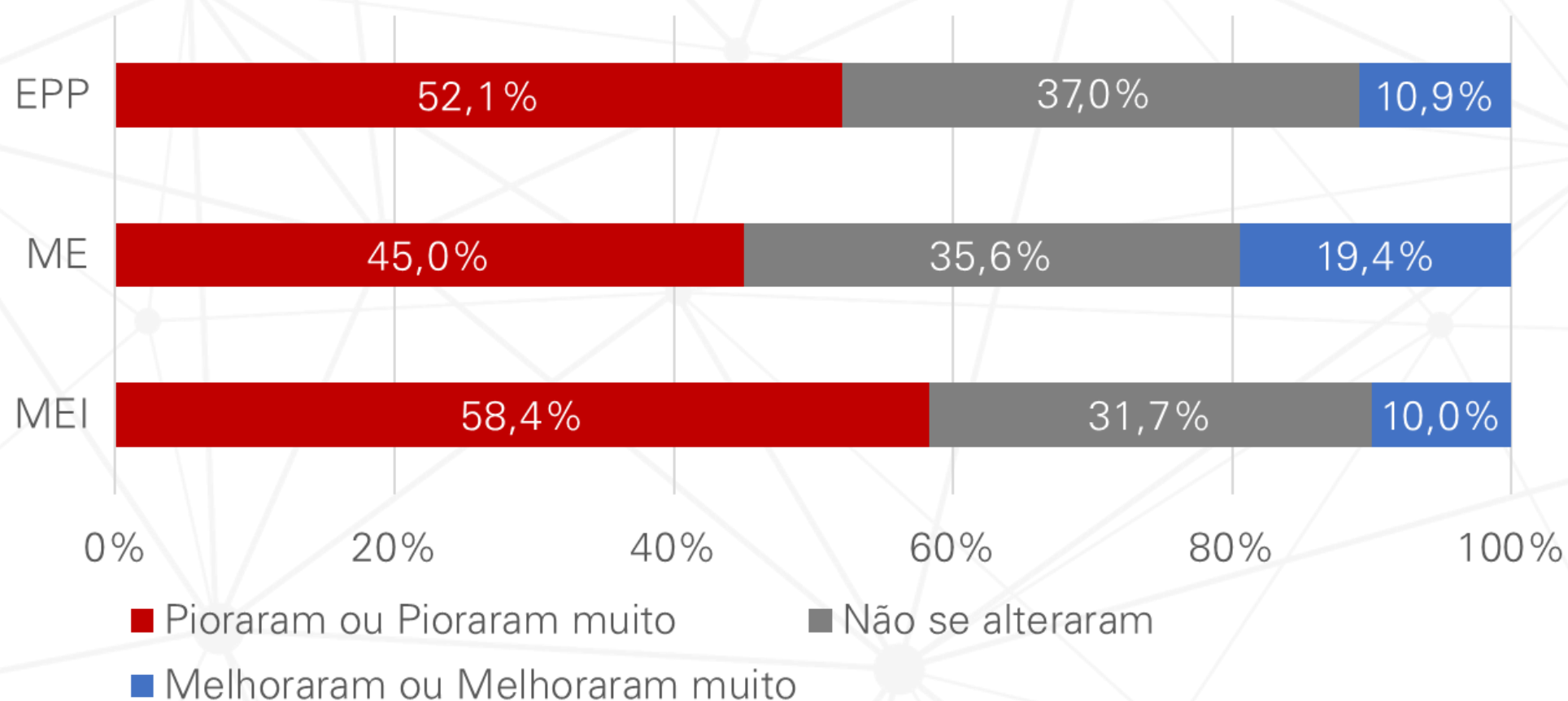
Empreendedores MEI foram os que mais tiveram empréstimos negados. 48,9% do MEI teve empréstimo negado, seguido por 43,3% do EPP e 32,3% do ME.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



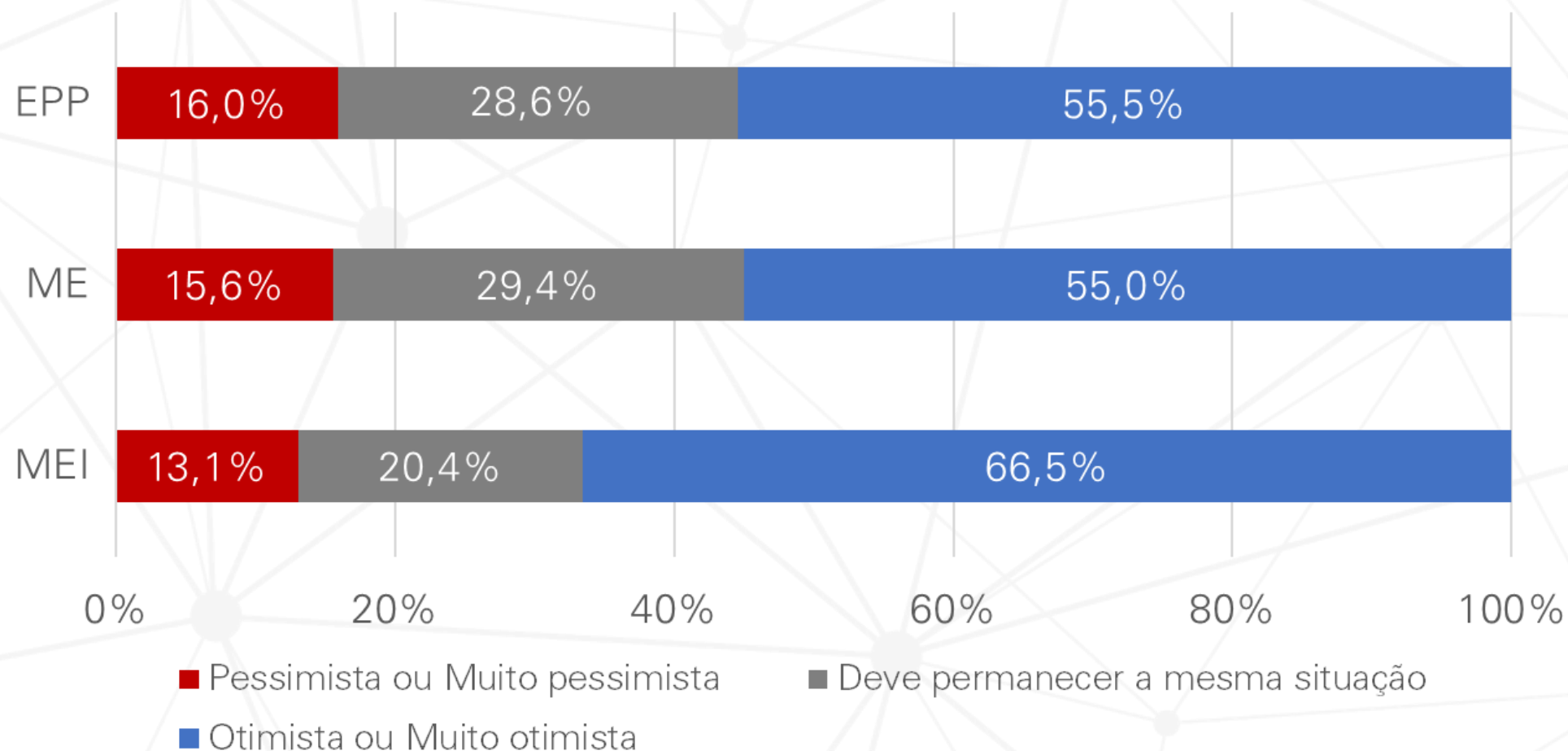
Quanto as condições gerais da economia paraense, 82,8% do MEI declararam que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 71,9% do ME e 71,4% do EPP.

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



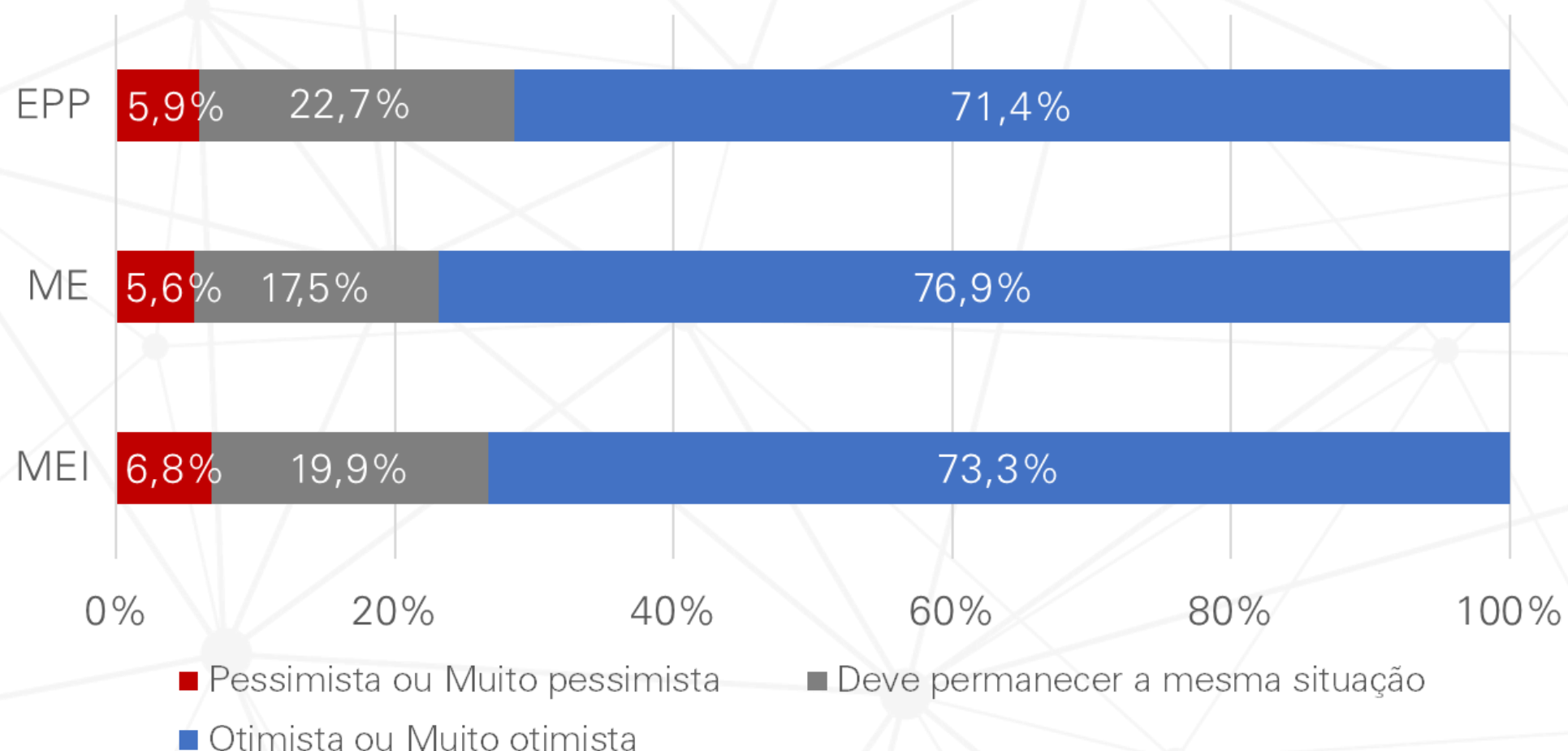
Quanto as condições gerais de sua própria empresa, 58,4% do MEI declararam que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 52,1% do EPP e 45% do ME.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



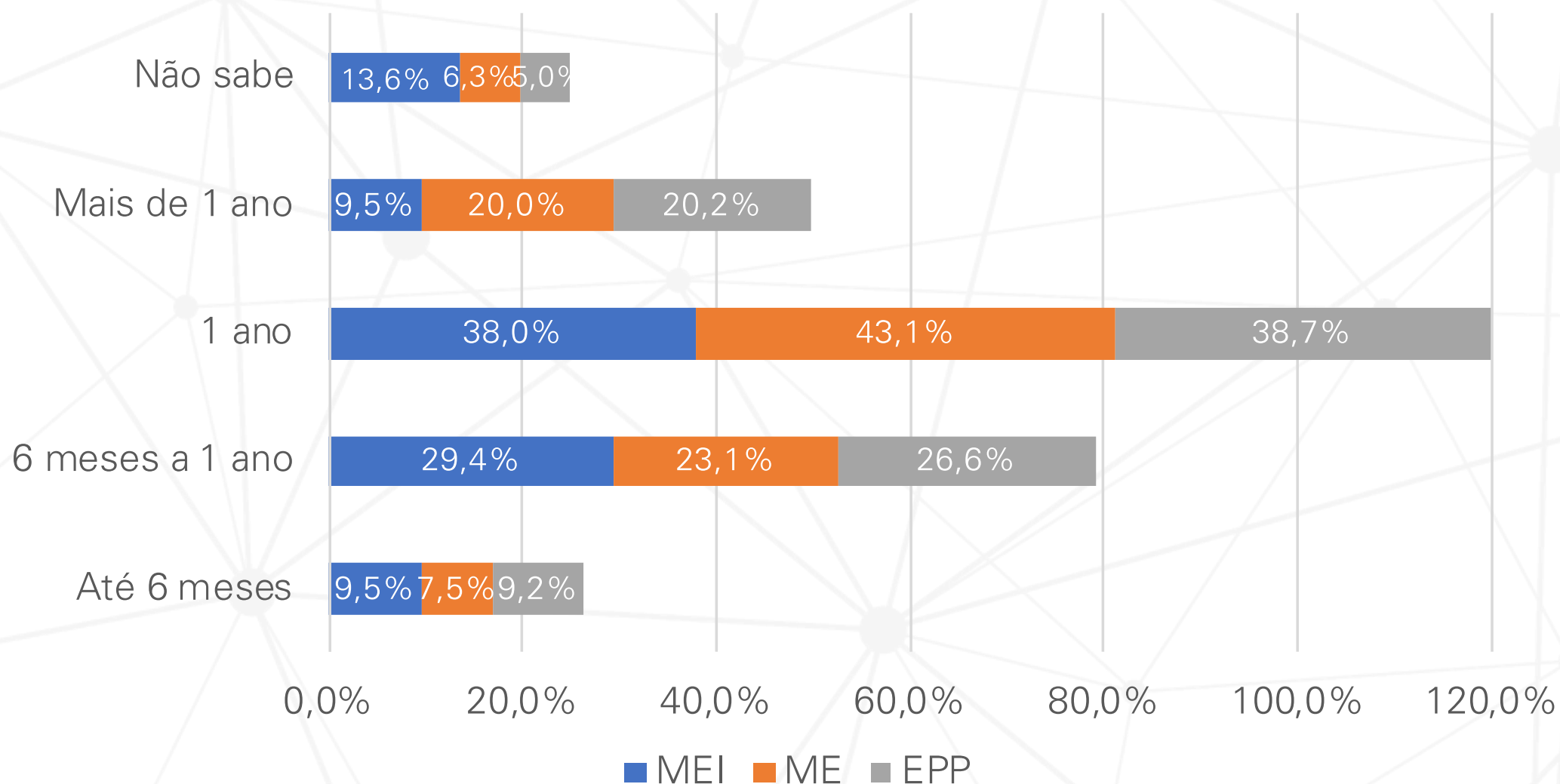
Aproximadamente 66,5% do MEI se dizem otimistas ou muito otimistas em relação à economia paraense para os próximos seis meses. Esse entendimento é corroborado por 55,5% do EPP e 55% do ME.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



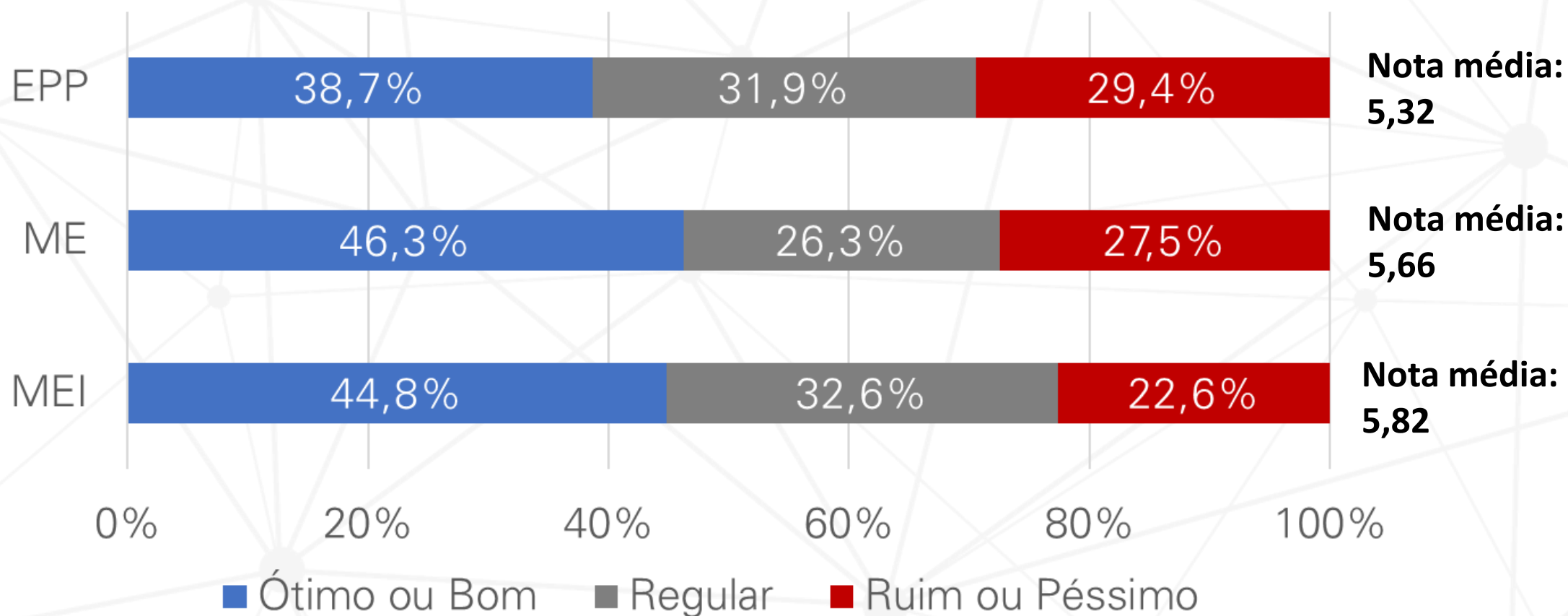
Quanto a expectativa para os próximos seis meses com relação à sua própria empresa, ME com 76,9% se mostra otimista ou muito otimista, seguido do MEI com 73,3% e da EPP com 71,4%.

Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



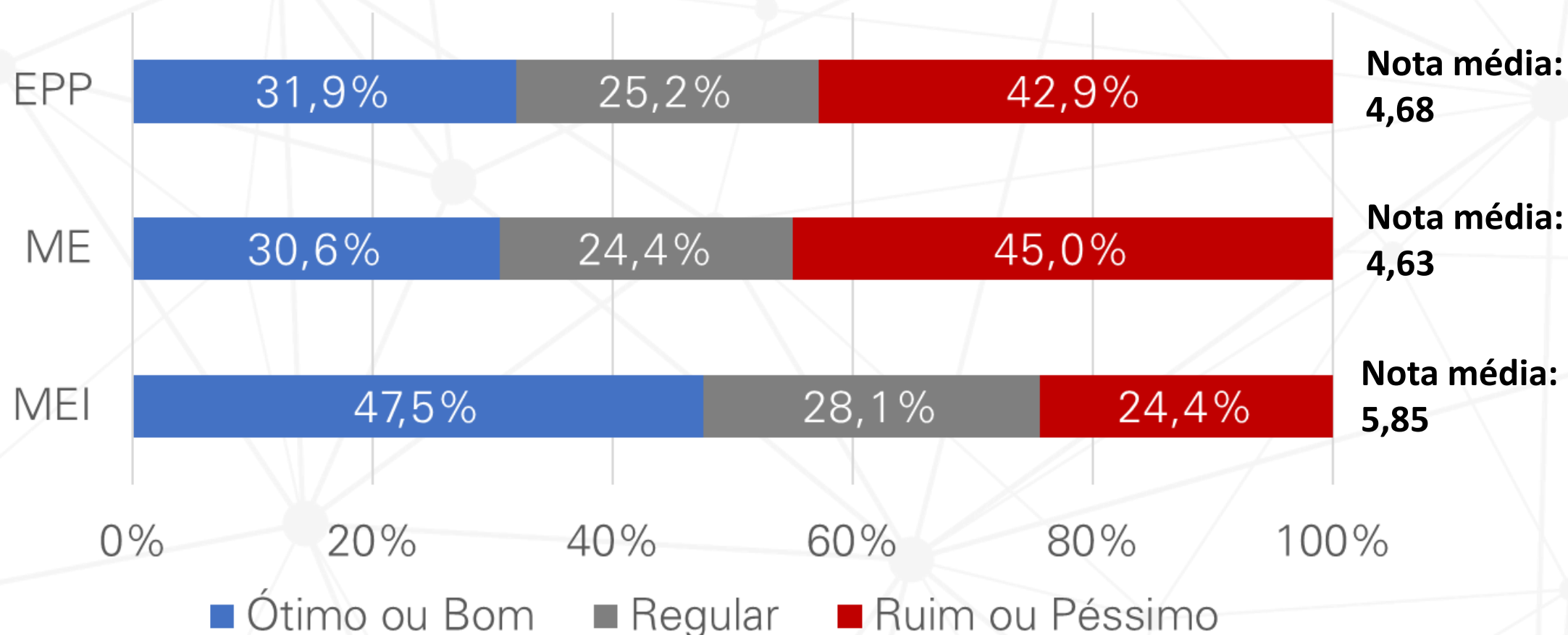
MEI é o porte que avalia que a economia levará menos tempo para voltar ao normal: **76,9%** do MEI avalia que levará até um ano. Esse mesmo entendimento é seguido por **74,5%** do EPP e **73,7%** do ME

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



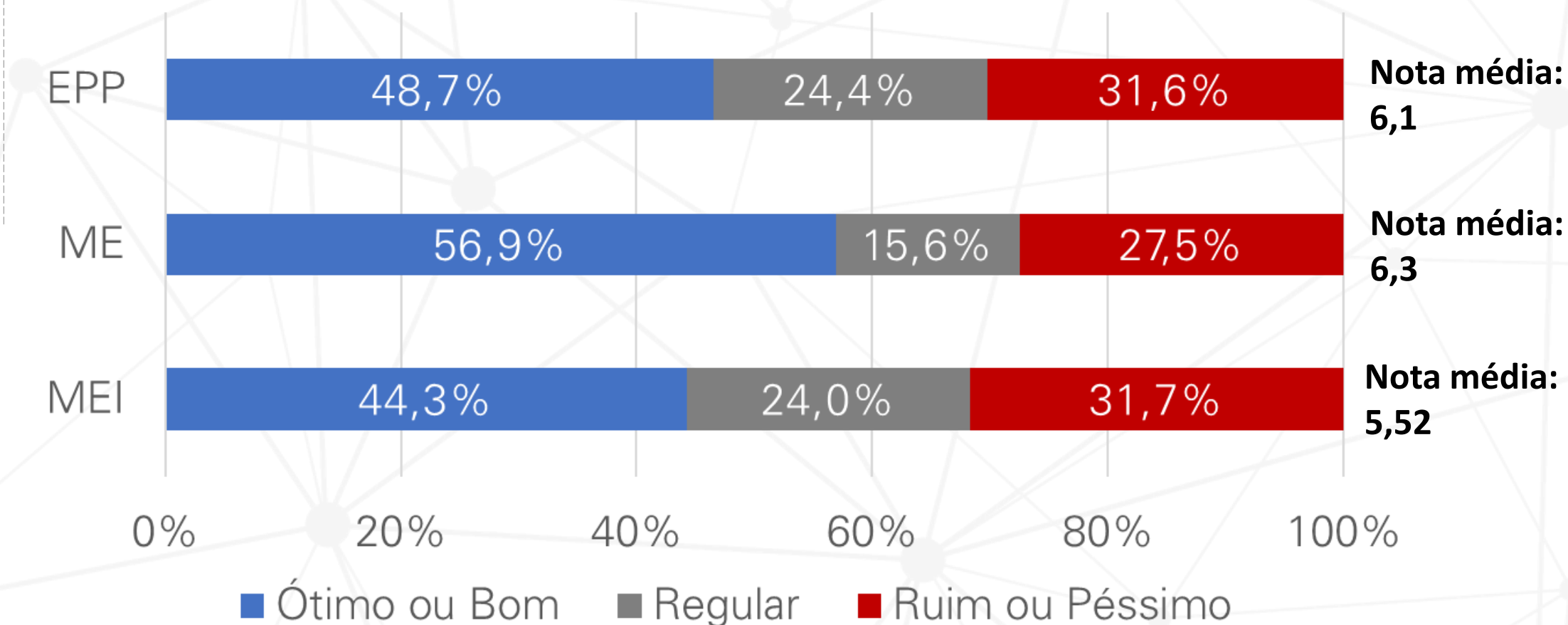
O ME com 46,3% foi quem mais bem avaliou as ações tomadas pelo Prefeito de seu município, seguido do MEI com 44,8% e EPP com 38,7%.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



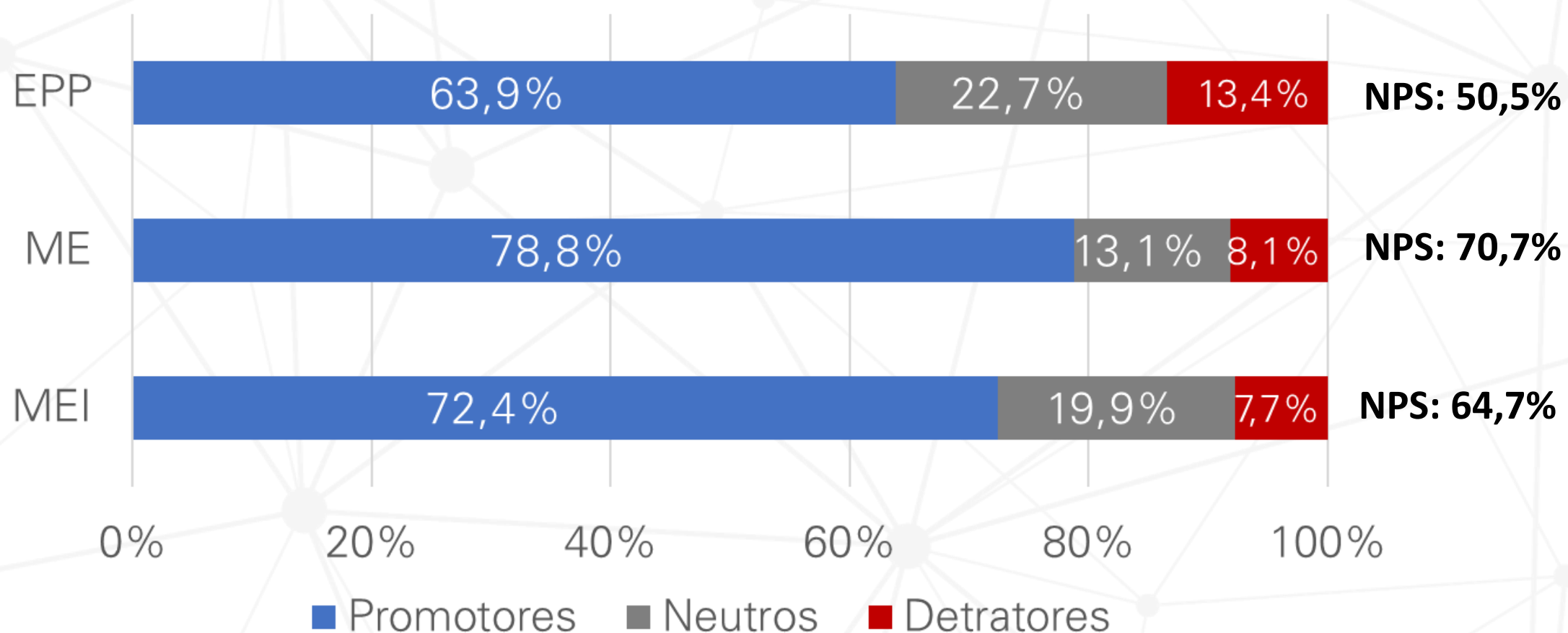
47,5% do MEI avalia que o Governador Helder Barbalho pratica uma gestão 'Boa ou Ótima' para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 31,9% de EPP e 30,6% de MEI.

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação do Presidente Jair Bolsonaro, o ME com 56,9% avaliou como sendo 'Boa ou Ótima' a gestão de crise pelo governo federal para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 48,7% do EPP e 44,3% do MEI.

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



Quanto a recomendação do SEBRAE-PA, 78,8% do ME classificam-se como promotores da atuação do SEBRAE-PA (declararam notas 10 ou 9), seguido de 72,4% do MEI e 63,9% do EPP.

Sendo assim, o NPS do ME é de 70,7%, enquanto que o do MEI e do EPP são 64,7% e 50,5%, respectivamente.

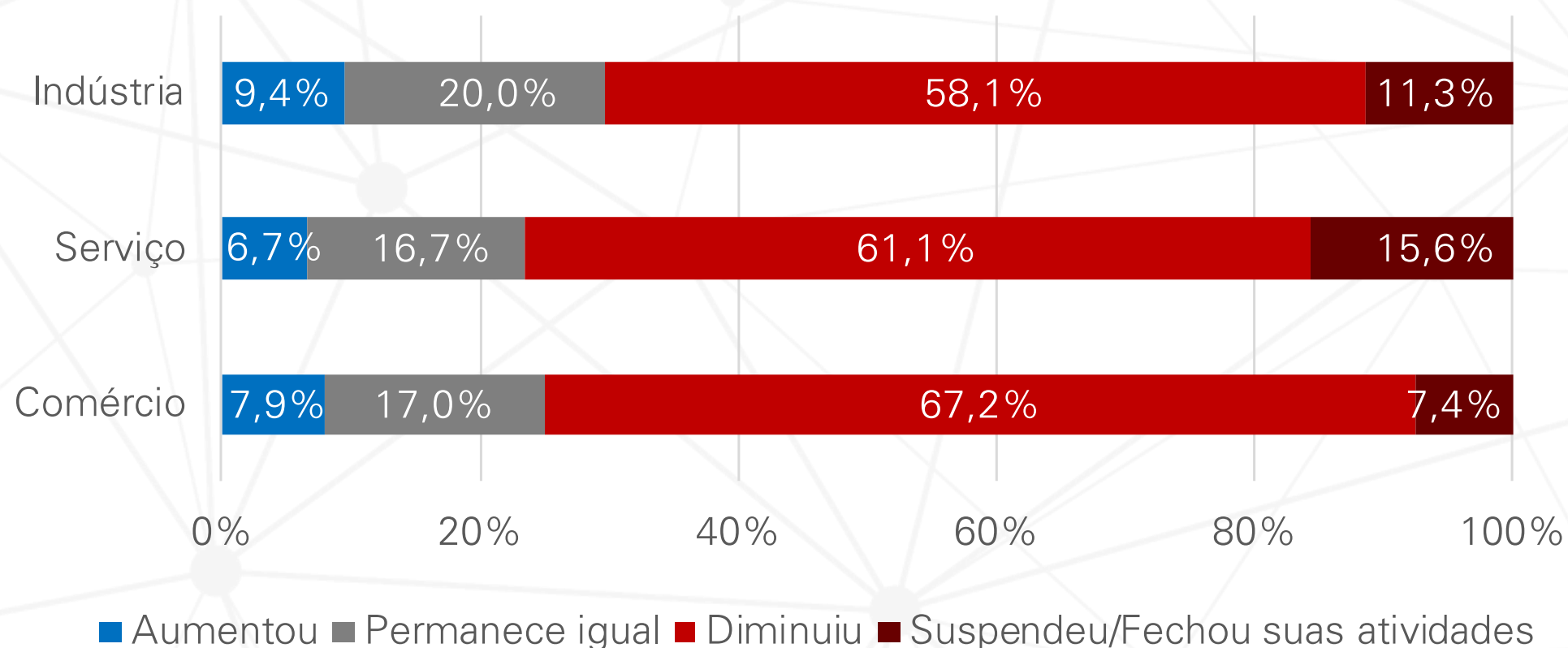
10. Resultados segmentados por setor de atuação

Nesta pesquisa não foi possível identificar um setor mais afetado que outros na maior parte das dimensões.

Cada setor perceber e sente os efeitos das dificuldades impostas de forma diferente como pode-se acompanhar em detalhes nos slides seguintes.

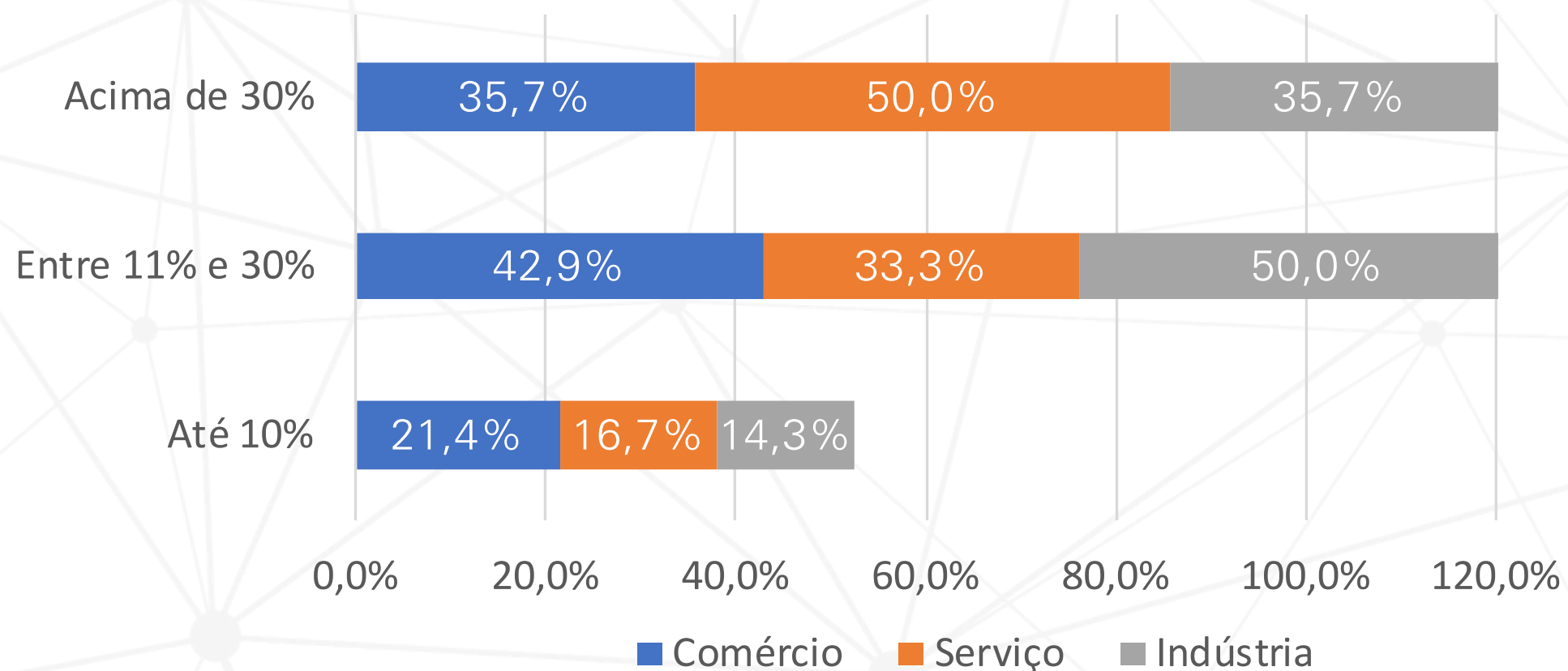


Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?



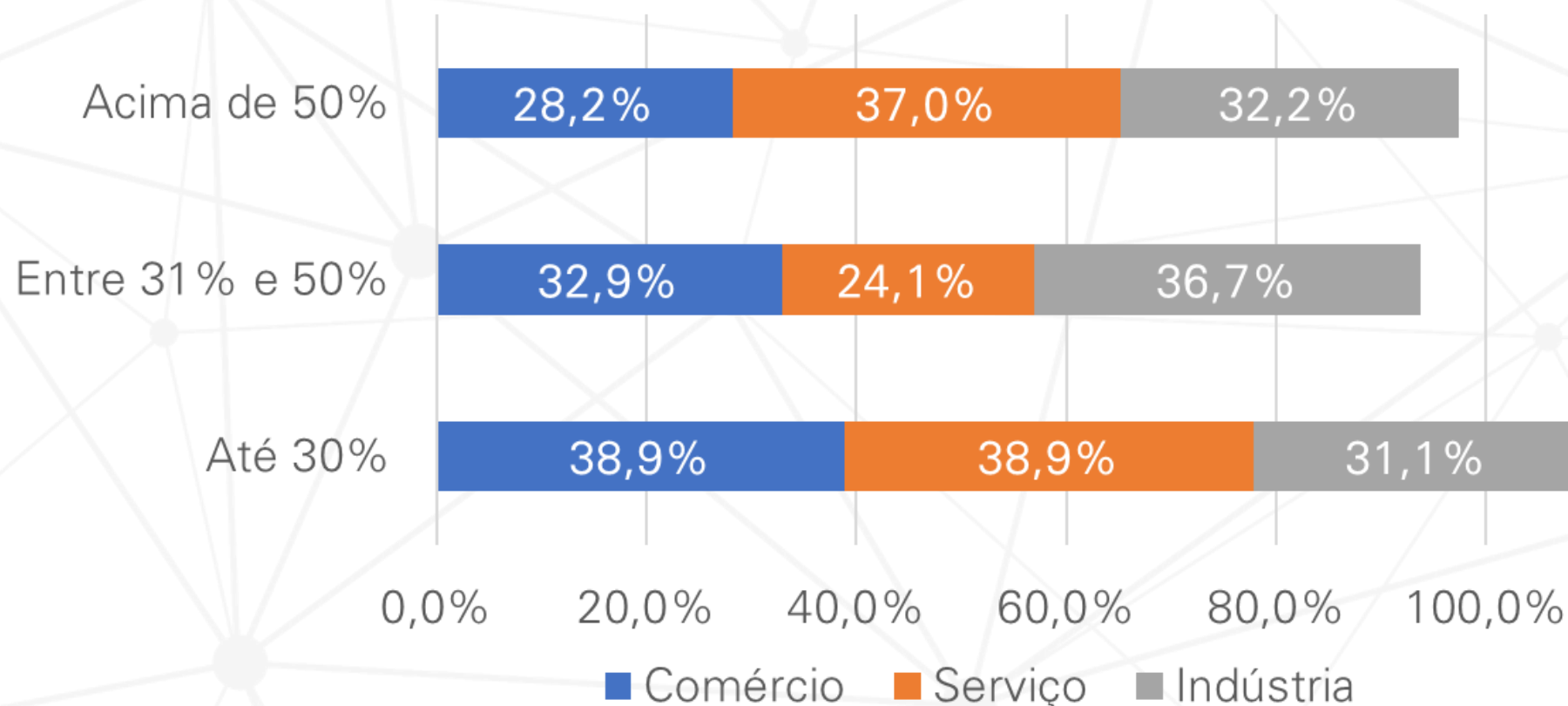
Neste levantamento, o setor do comércio apresentou o maior percentual de queda no faturamento (67,2%) seguido pelo setor de serviços com 61,1% e o setor da indústria com 58,1%. O setor de serviços (15,6%) apresentou o maior percentual de empresas que fecharam ou suspenderam suas atividades.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?



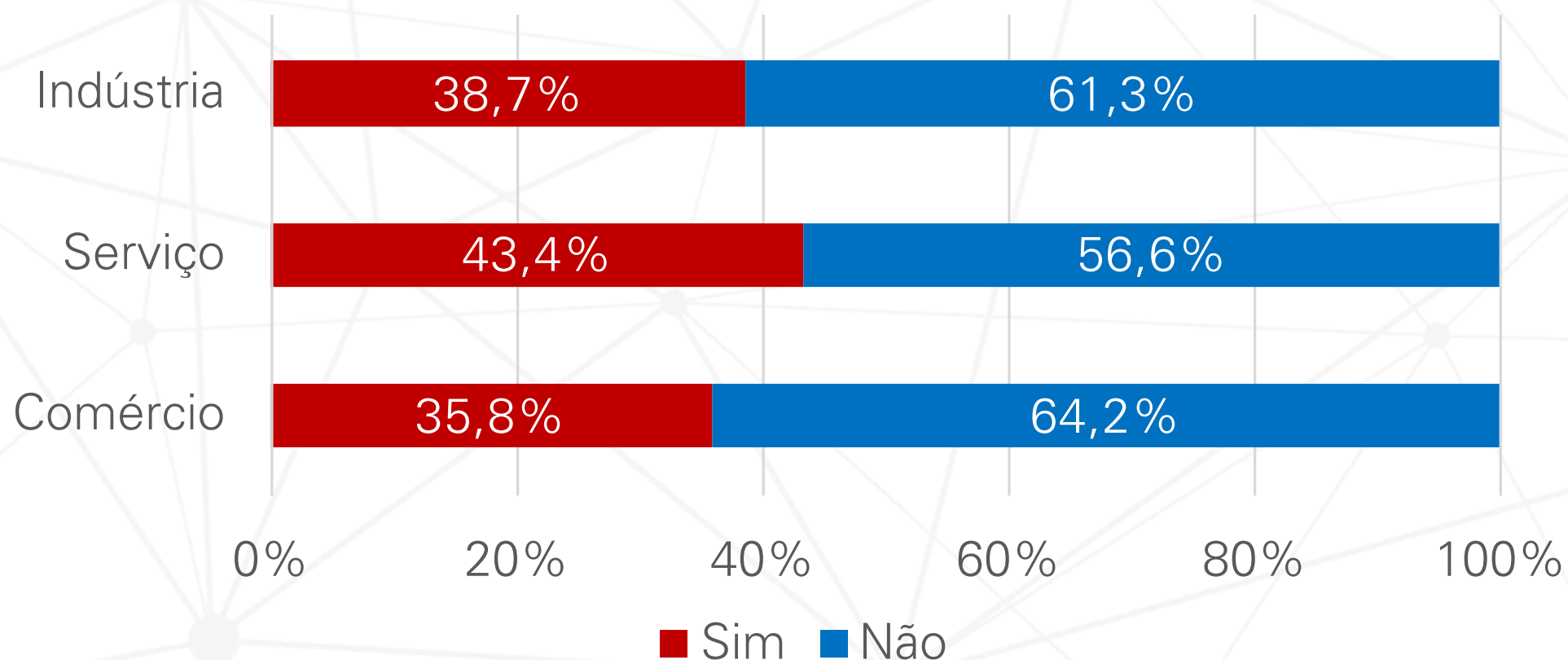
Entre as poucas empresas que cresceram, 50% do setor de serviços apresentou um crescimento acima de 30%, seguido pelo comércio e indústria com 35,7%

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



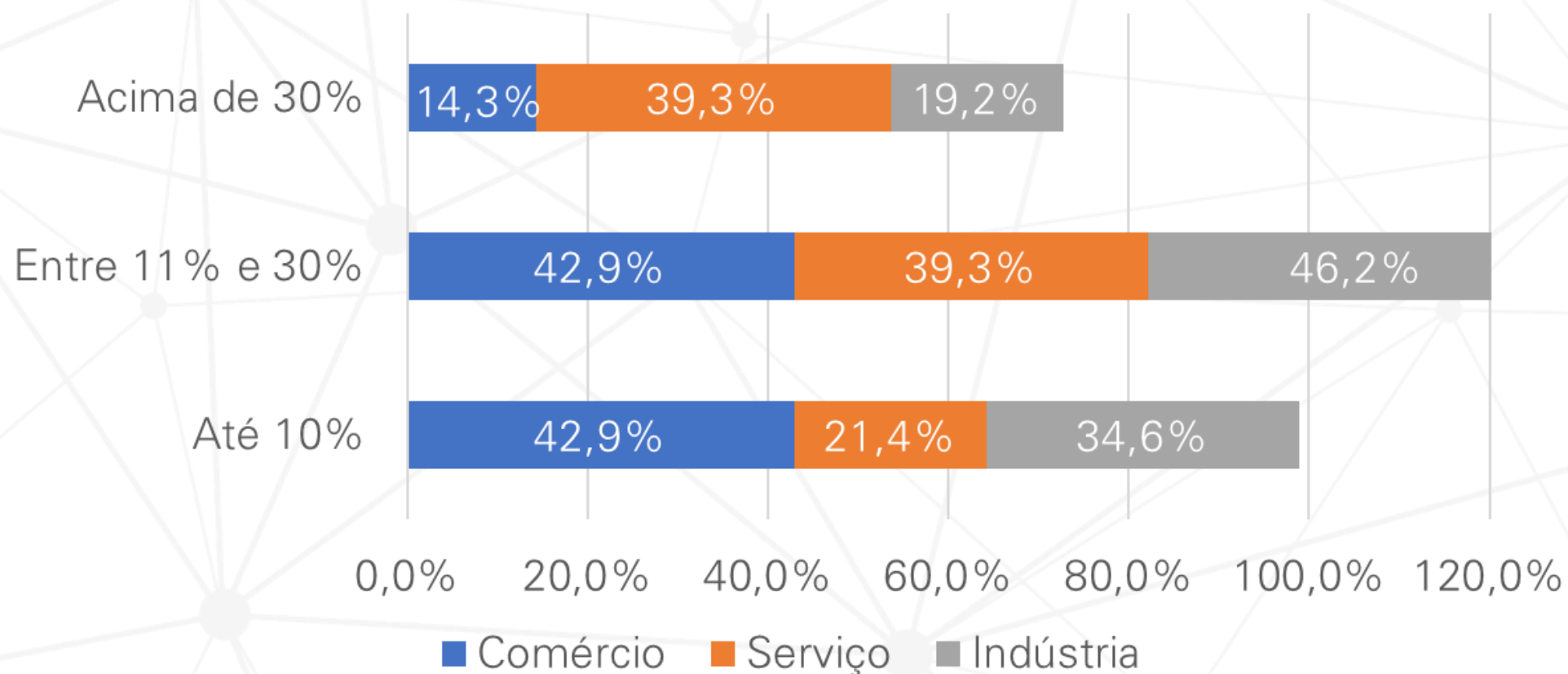
37% do setor de serviço apresentou queda em seu faturamento acima de 50%, seguido pelo setor de indústria com 32,2% e o setor de comércio com 28,2%

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



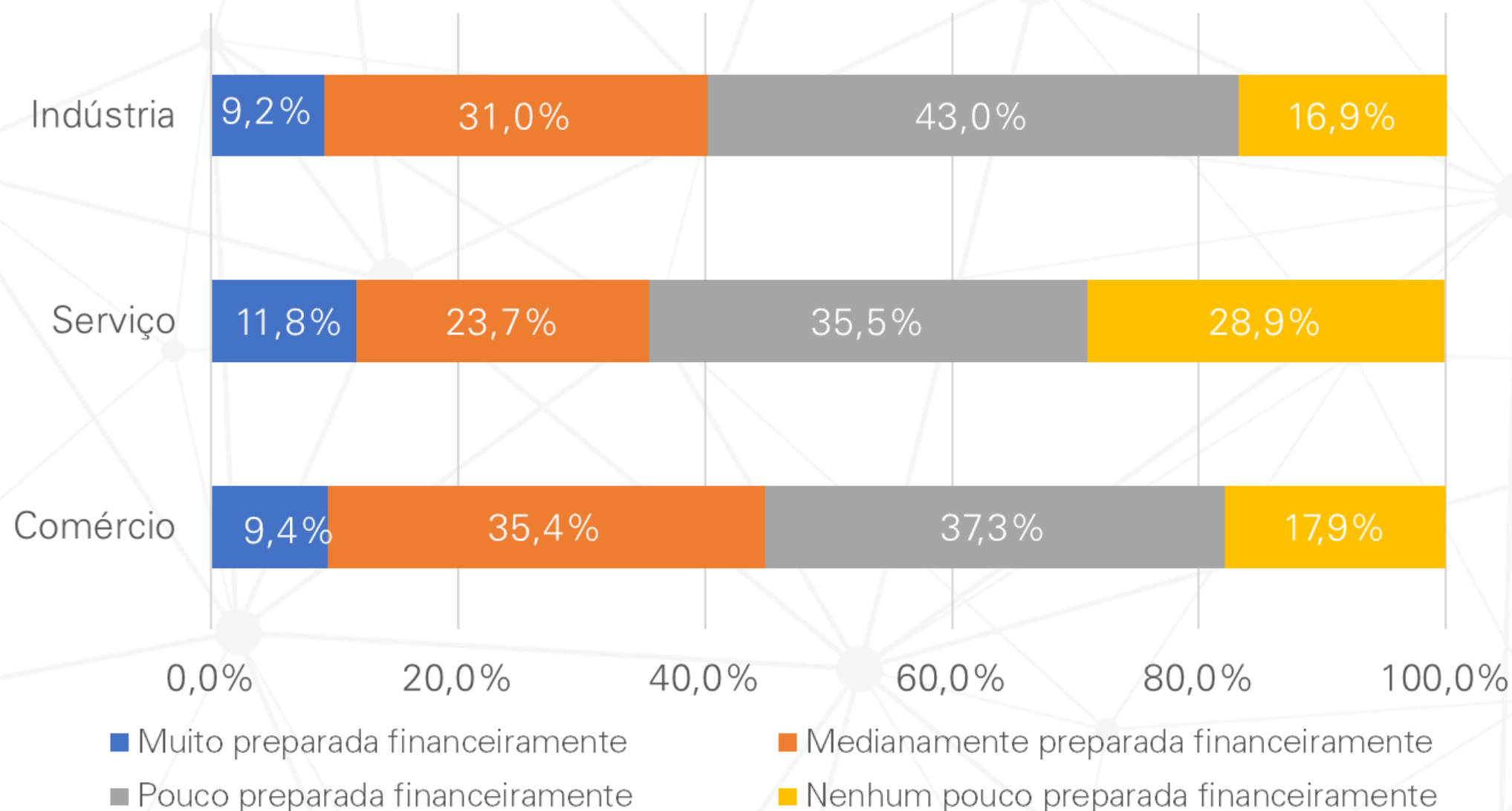
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, o faturamento de serviço (43,4%) será mais afetado nas próximas semanas, seguido da indústria (38,7%) e comércio (35,8%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



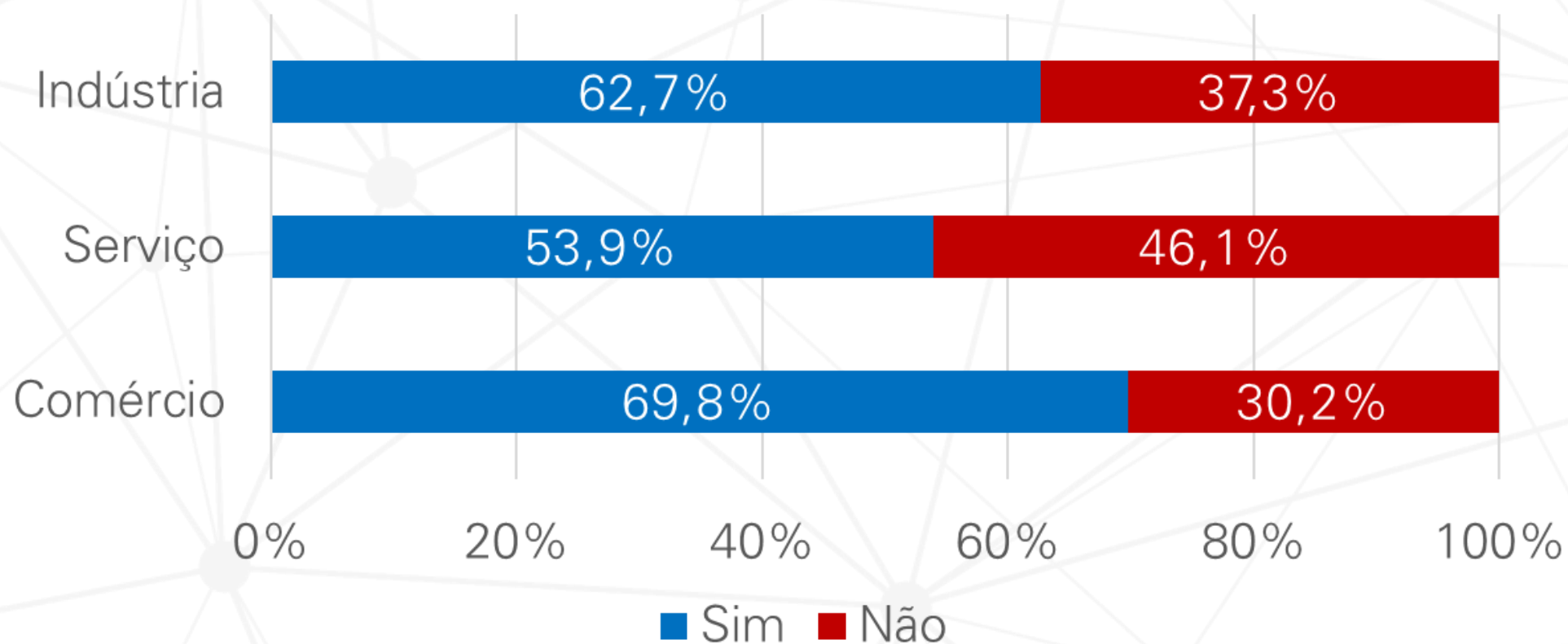
Quando se trata de previsão de queda de faturamento, 39,3% do setor de serviço avalia uma queda acima de 30%, seguido da indústria com 19,2% e do comércio com 14,3%.

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



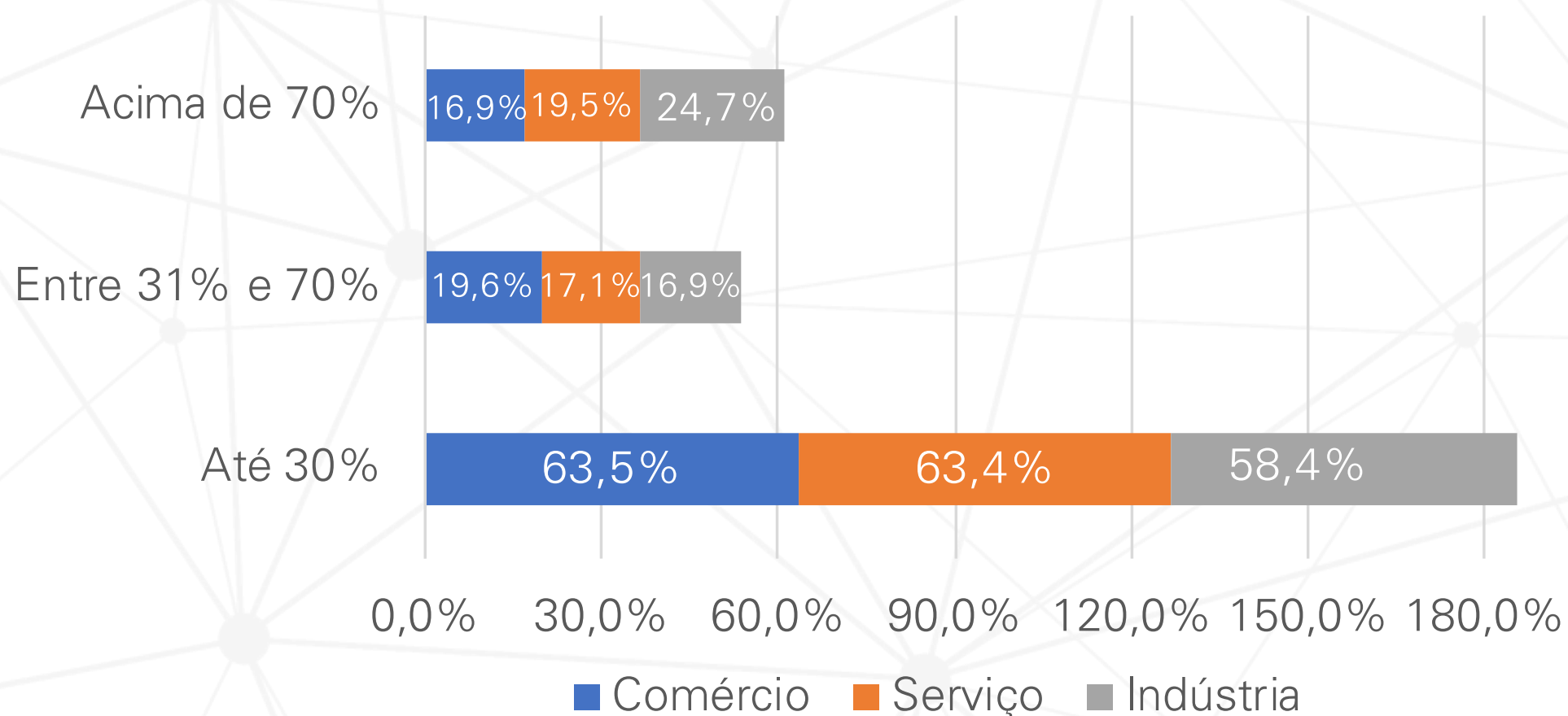
Quanto a avaliação da saúde financeira, 28,9% das empresas pertencentes ao setor de serviço se consideram **nenhum pouco preparadas financeiramente**, seguidas do comércio com 17,9% e indústria com 16,9%.

Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



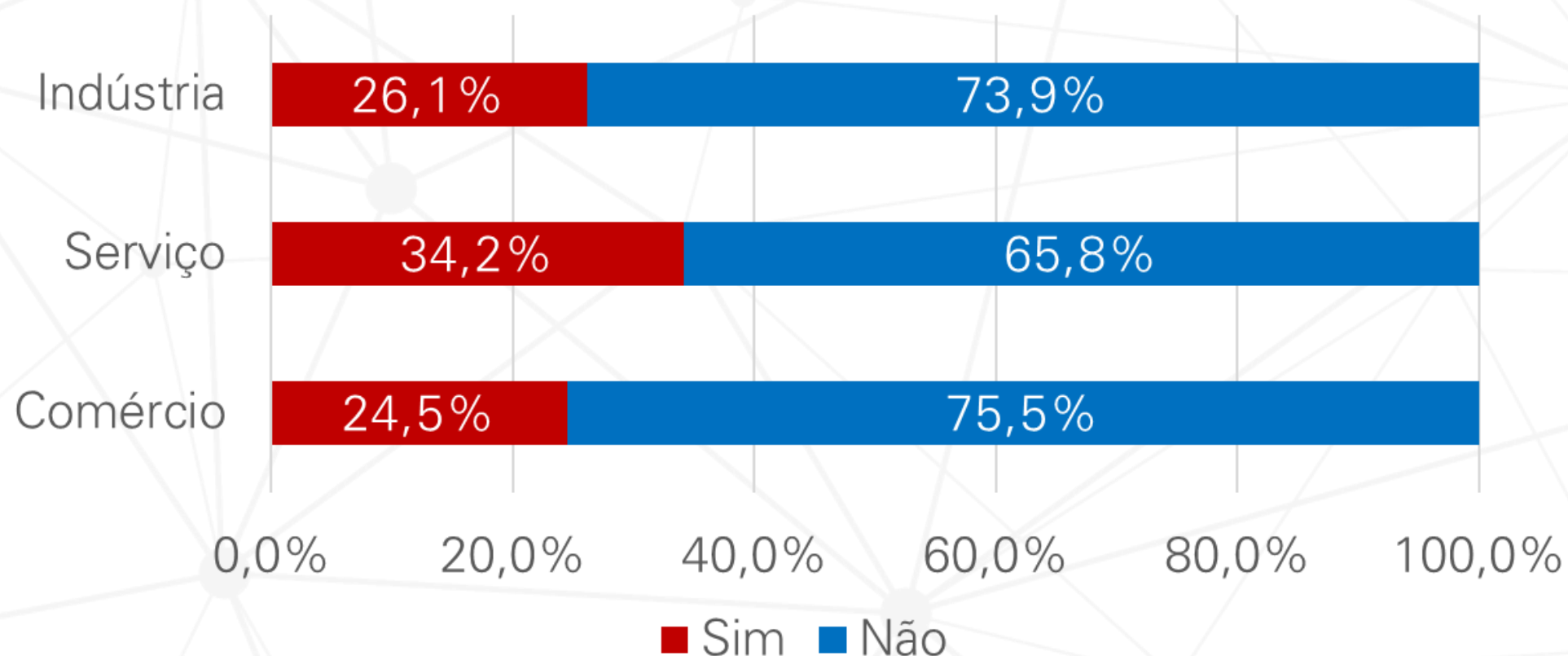
Em relação a venda utilizando redes sociais, aplicativos ou internet, o setor do comércio é o que mais vende utilizando esses meios com 69,8%, seguido pela indústria (62,7%) e serviço (53,9%).

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



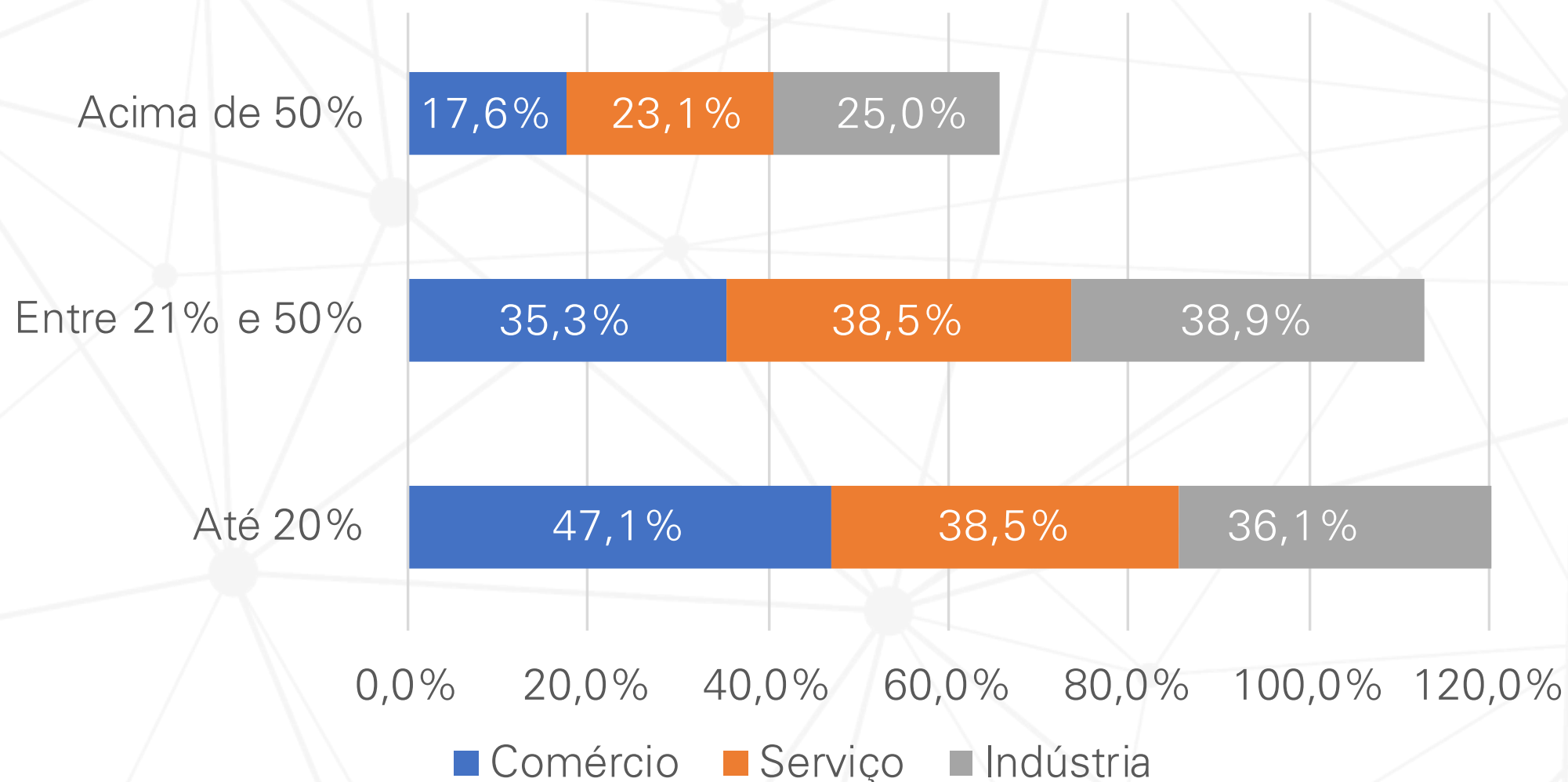
Quanto ao crescimento das vendas online (internet), 63,5% do setor do comércio apresentou um crescimento de até 30%, seguido por serviço (63,4%) e indústria (58,4%).

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



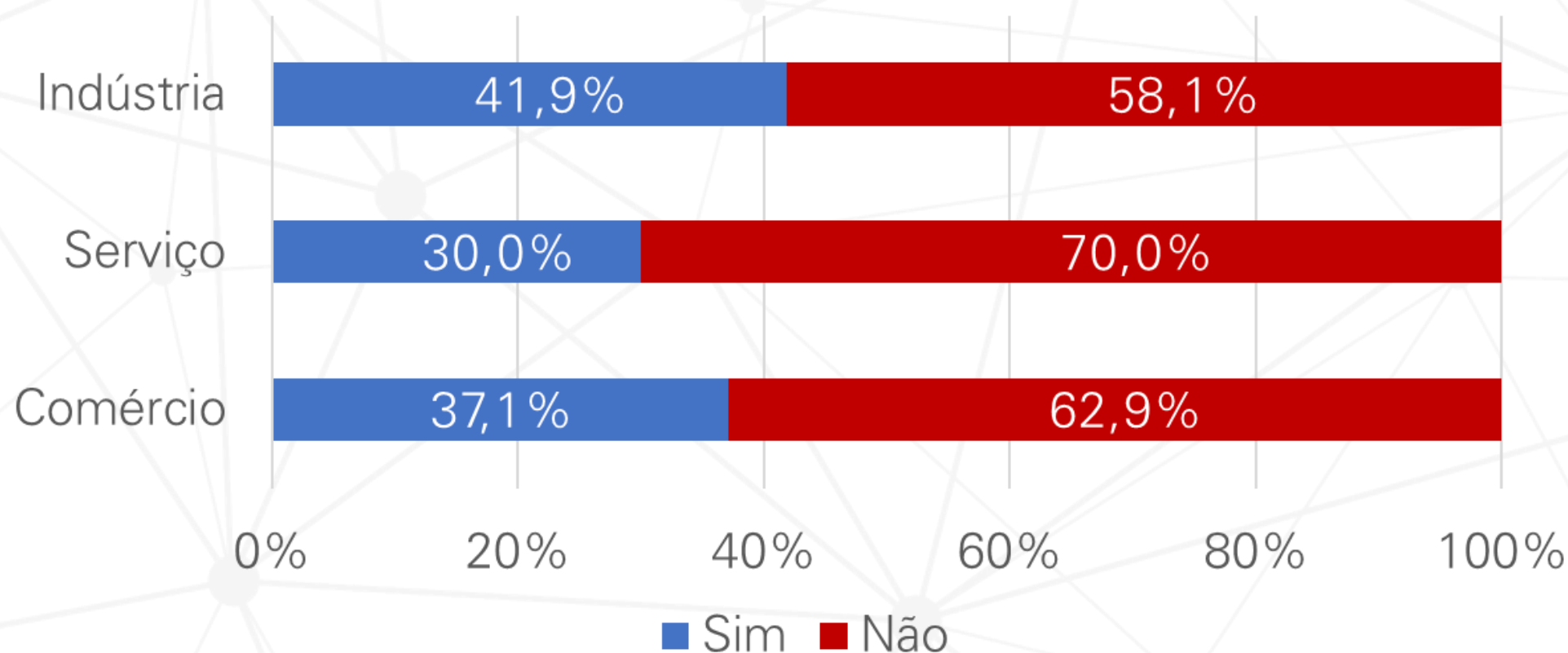
34,2% dos empreendedores pertencentes ao setor de serviços avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses, seguidos de setor da indústria com 26,1% e comércio com 24,5%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



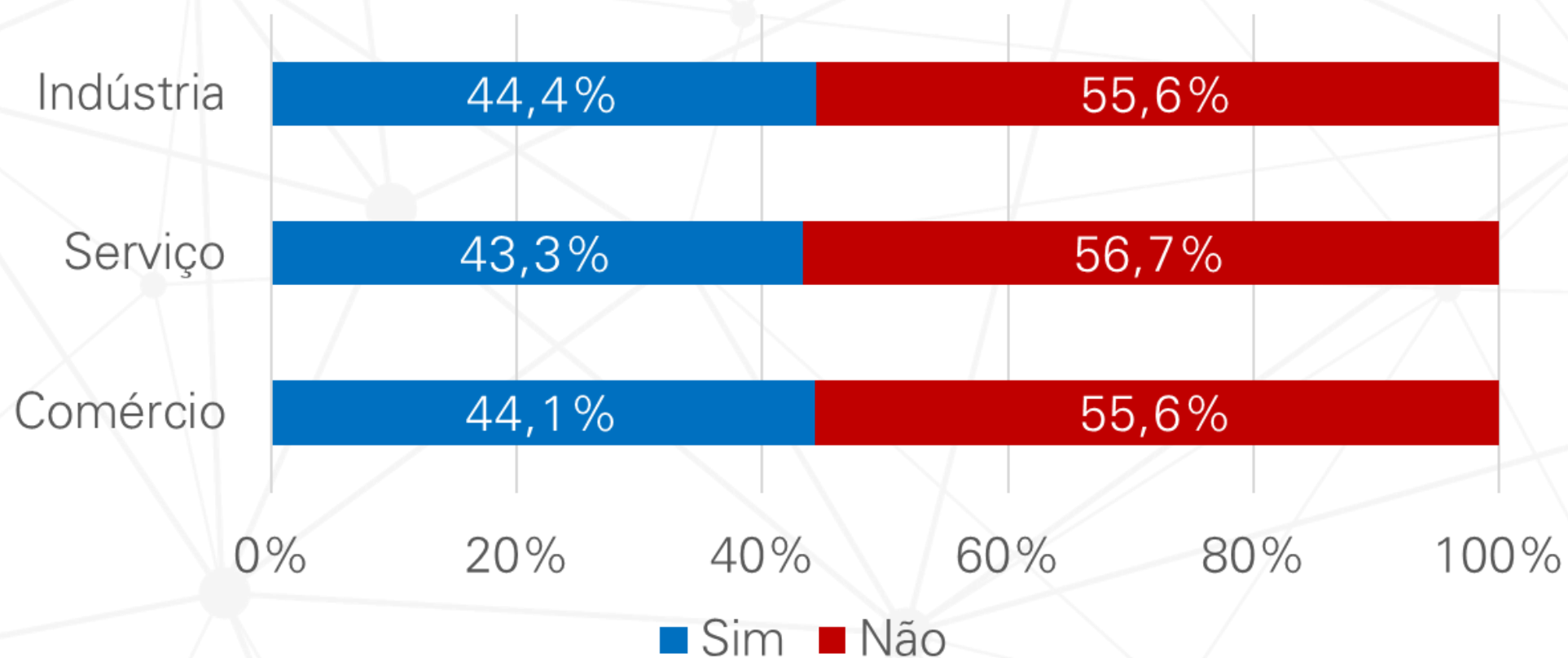
Quando se trata do percentual da equipe de funcionários que pode ser demitida, 38,9% do setor da indústria avalia que terá que demitir entre 21% e 50% da sua equipe nos próximos 3 meses, seguido do setor de serviços com 38,5% e do comércio com 35,3%.

Neste ano você recebeu algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos Federal ou Estadual?



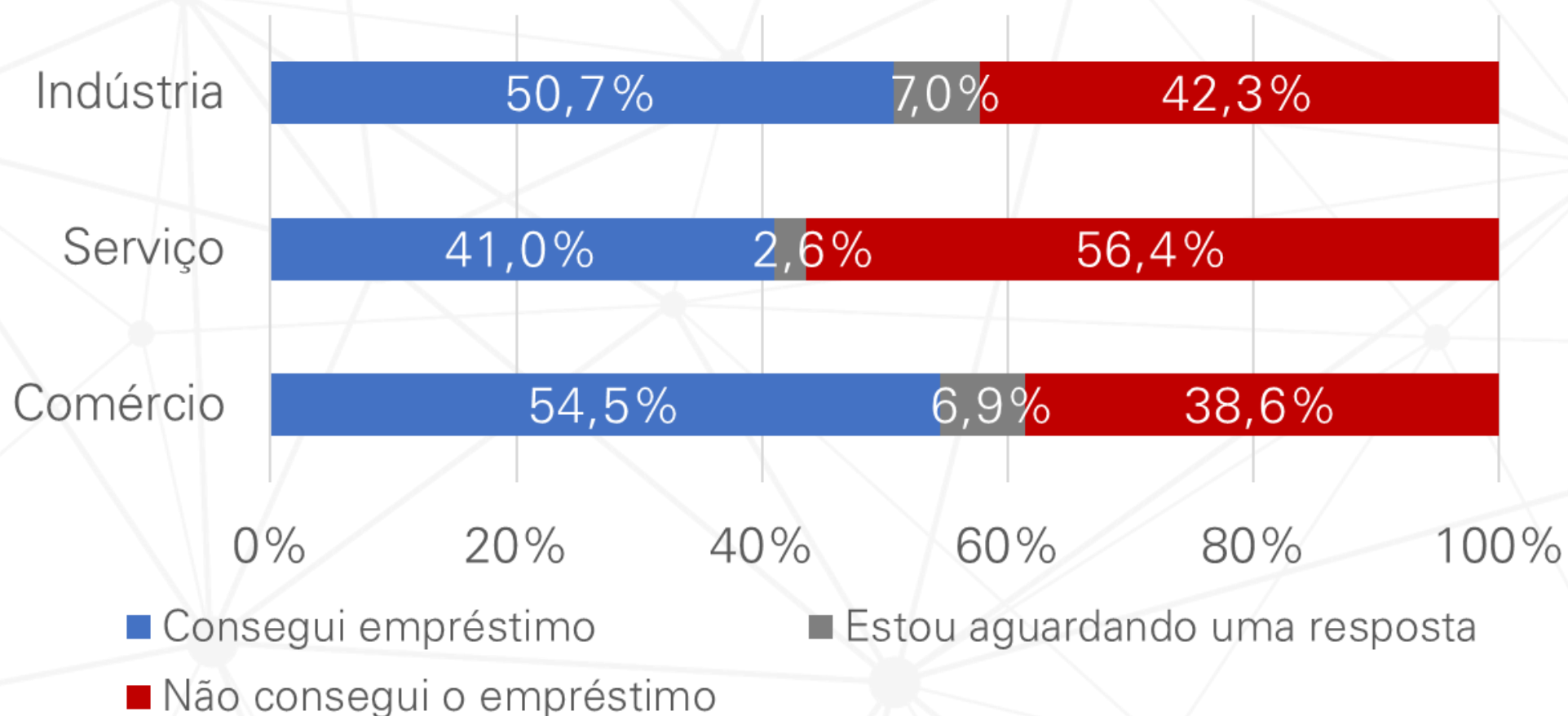
Empreendedores de serviço (70%) foram os que mais alegaram ter recebido algum crédito ou auxílio do Governo Federal ou Estadual, sendo seguidos por Comércio (62,9%) e Indústria (58,1%)

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



Empreendedores da indústria foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 44,4% da indústria buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 44,1% do setor do comércio e 43,3% de serviço.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



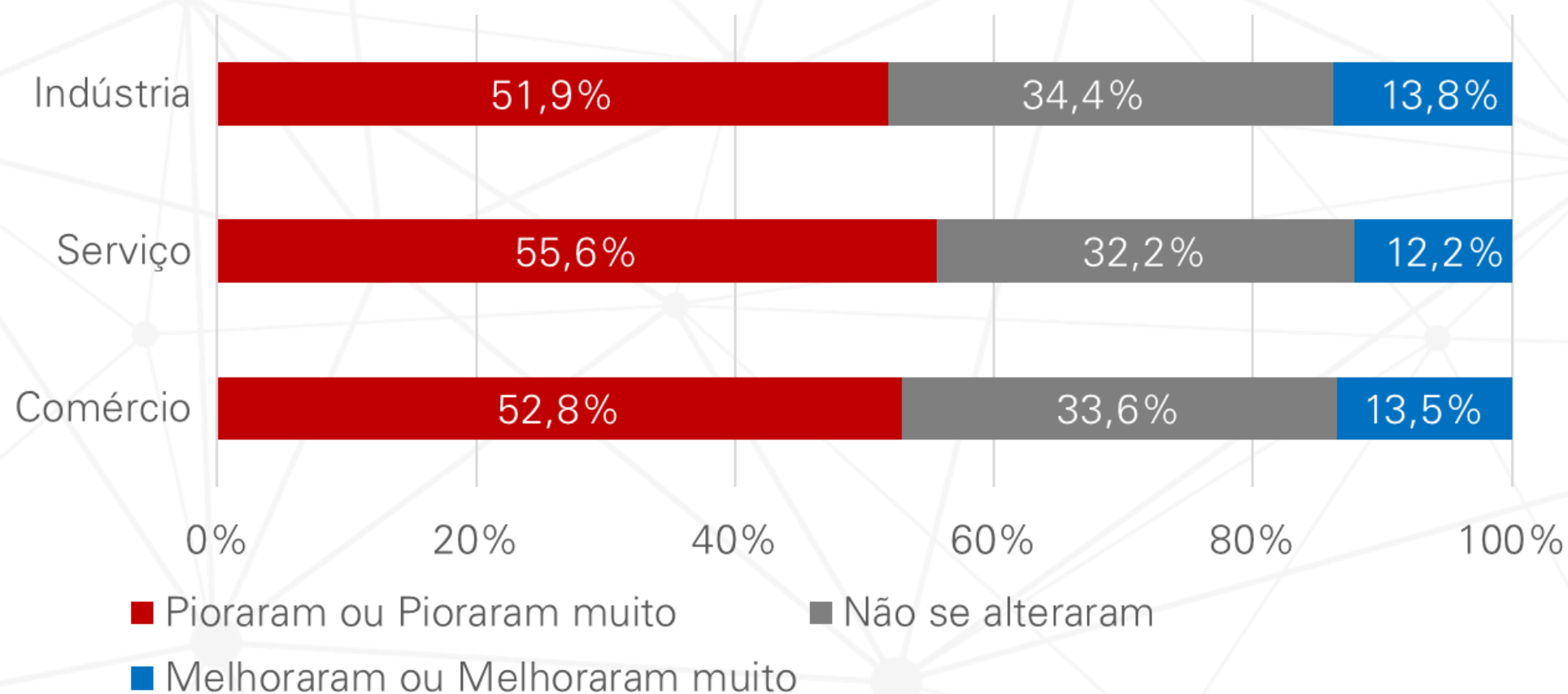
Empreendedores do setor de serviços foram os que mais tiveram empréstimos negados. 56,4% do setor de serviços teve empréstimo negado, seguido por 42,3% do setor da indústria e 38,6% do comércio.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



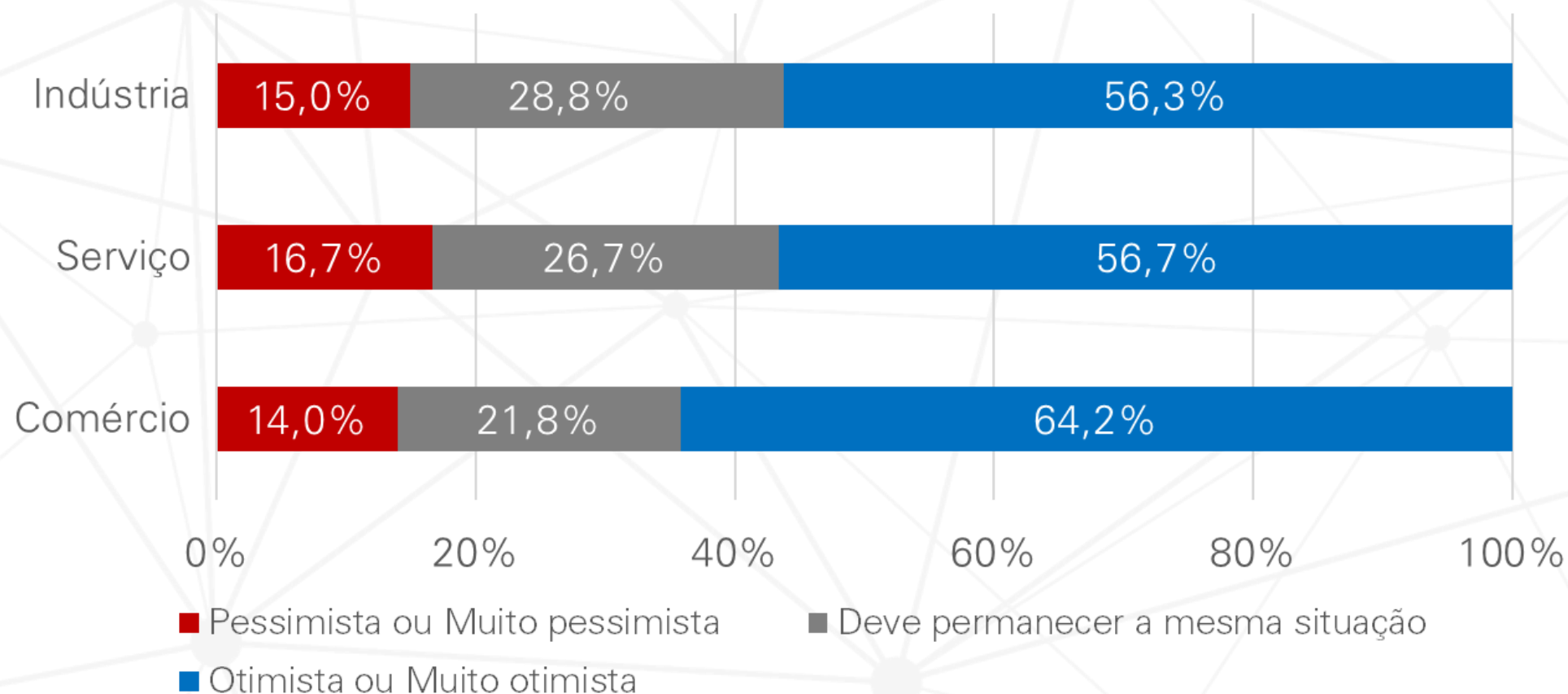
Para 78,2% do setor de comércio as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito, seguido da indústria (76,3%) e serviço (73,3%).

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



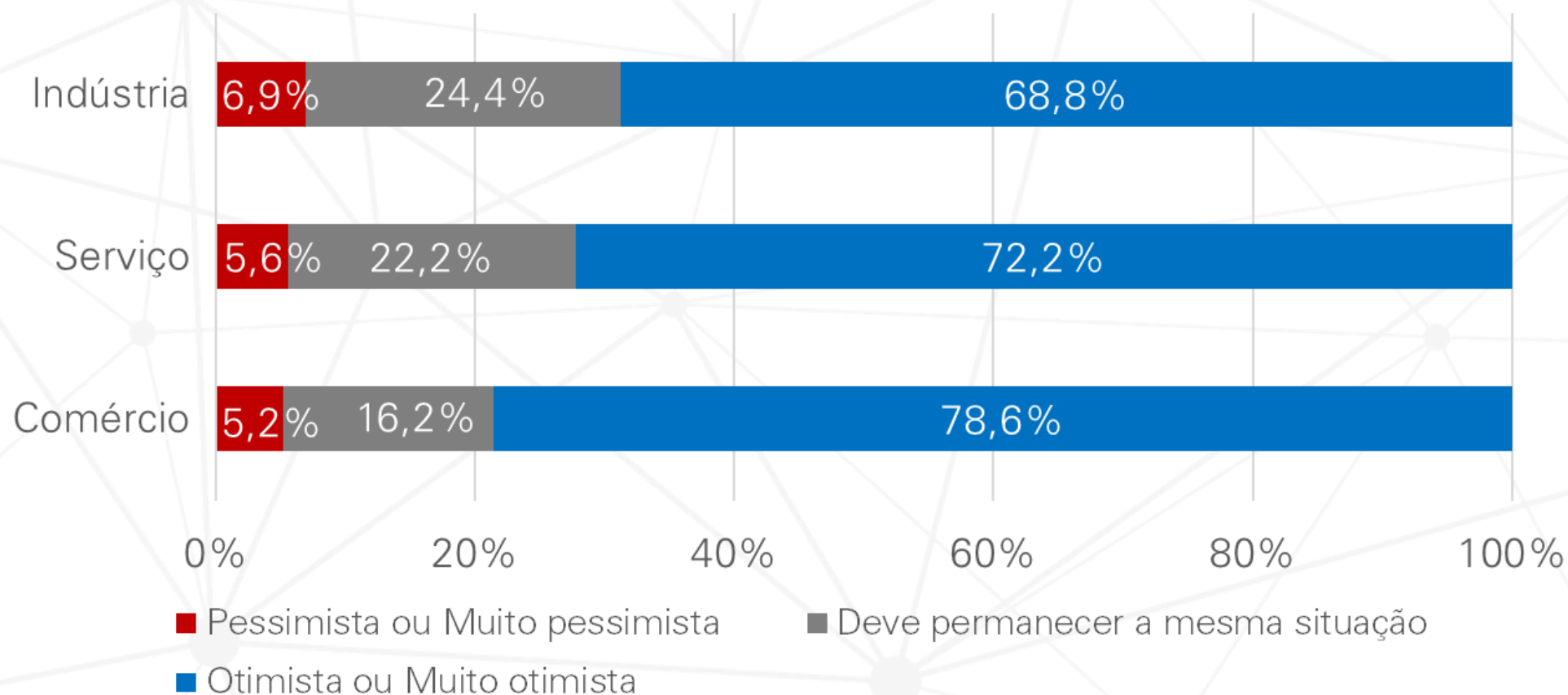
Quanto as condições gerais da sua empresa, para 55,6% do setor de serviços as condições pioraram ou pioraram muito, seguido do comércio (52,8%) e indústria (51,9%)

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



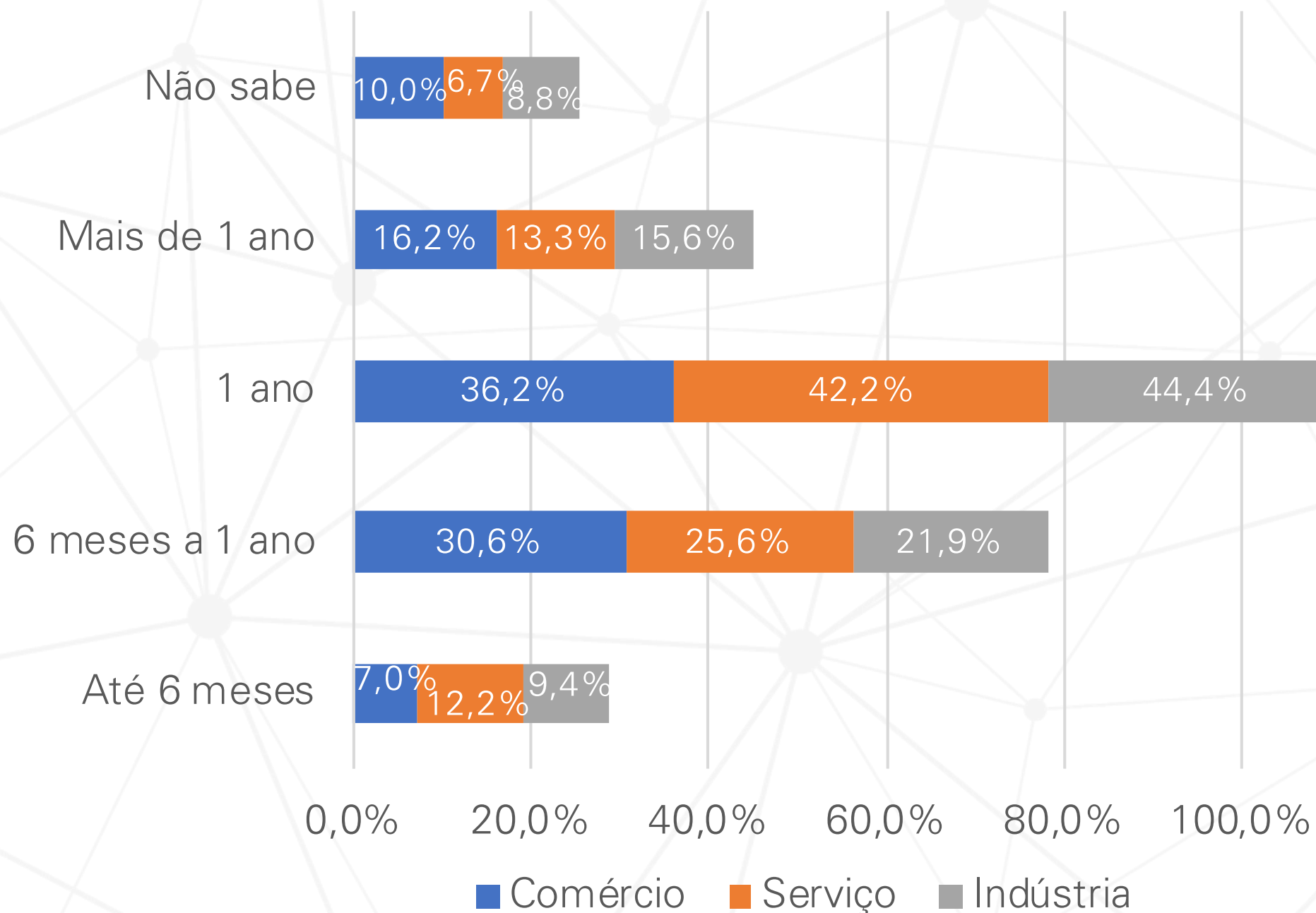
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da economia paraense, o setor de comércio é o mais otimista (64,2%). Esse pensamento é seguido pelo setor de serviços (56,7%) e indústria (56,3%).

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



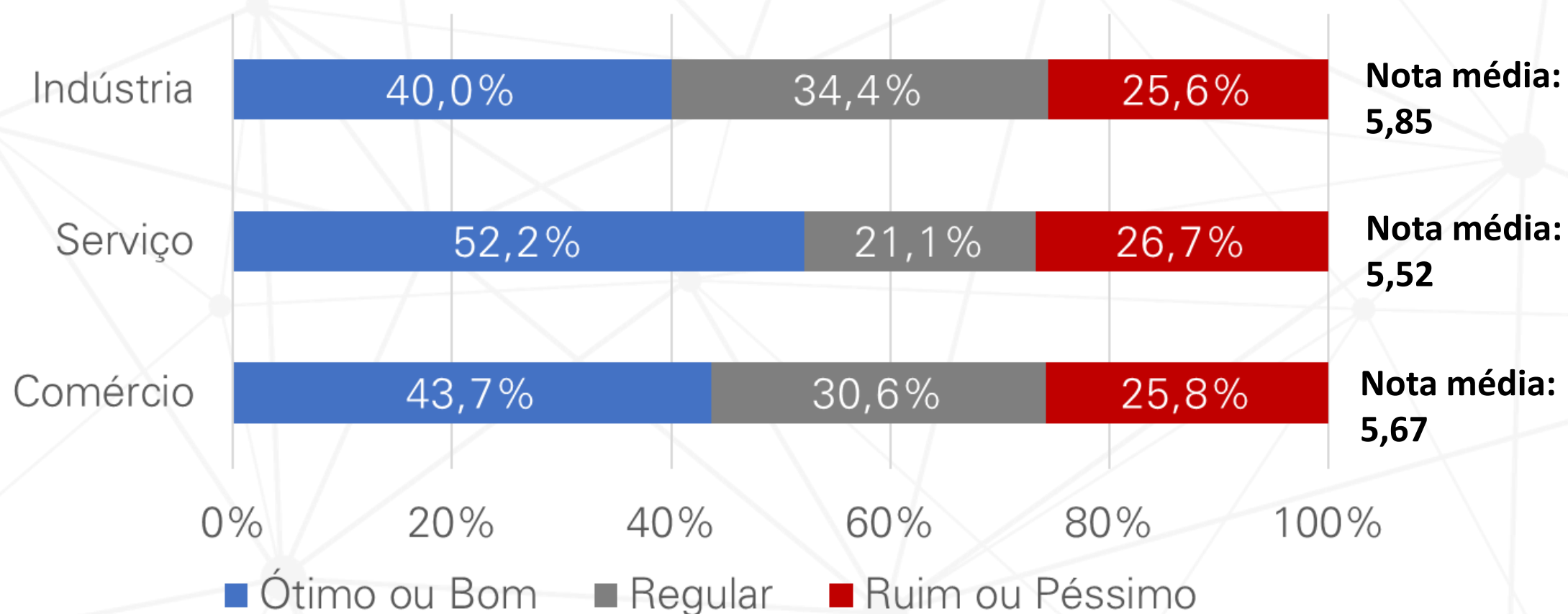
Quanto a expectativa para os próximos seis meses de suas próprias empresas, o setor de comércio é o mais otimista (78,6%). Esse pensamento é seguido pelo setor de serviços (72,2%) e indústria (68,8%).

Quantos meses o(a) Sr(a). acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal?



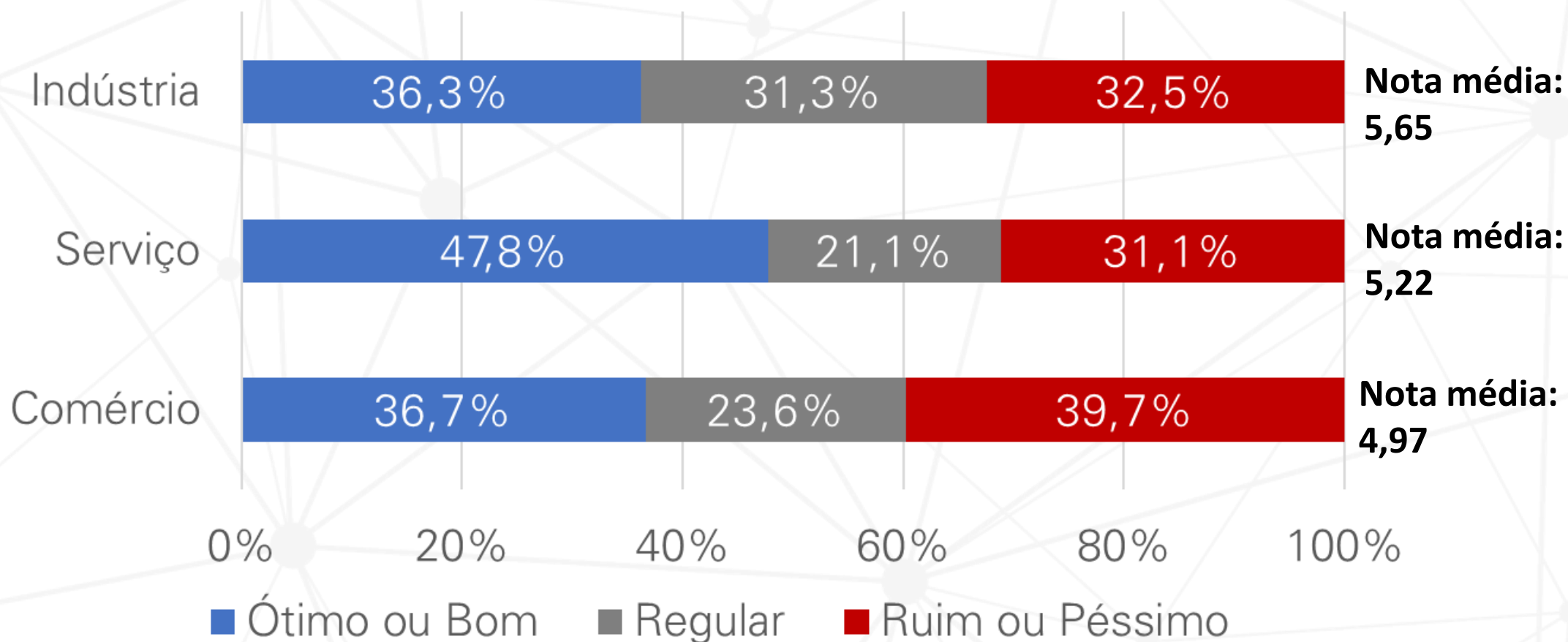
Serviços é o setor que avalia que a economia levará menos tempo para voltar ao normal: **80% do setor de Serviços avalia que levará até um ano.** Esse mesmo entendimento é seguido por **75,7% da Indústria e 73,8% do Comércio.**

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



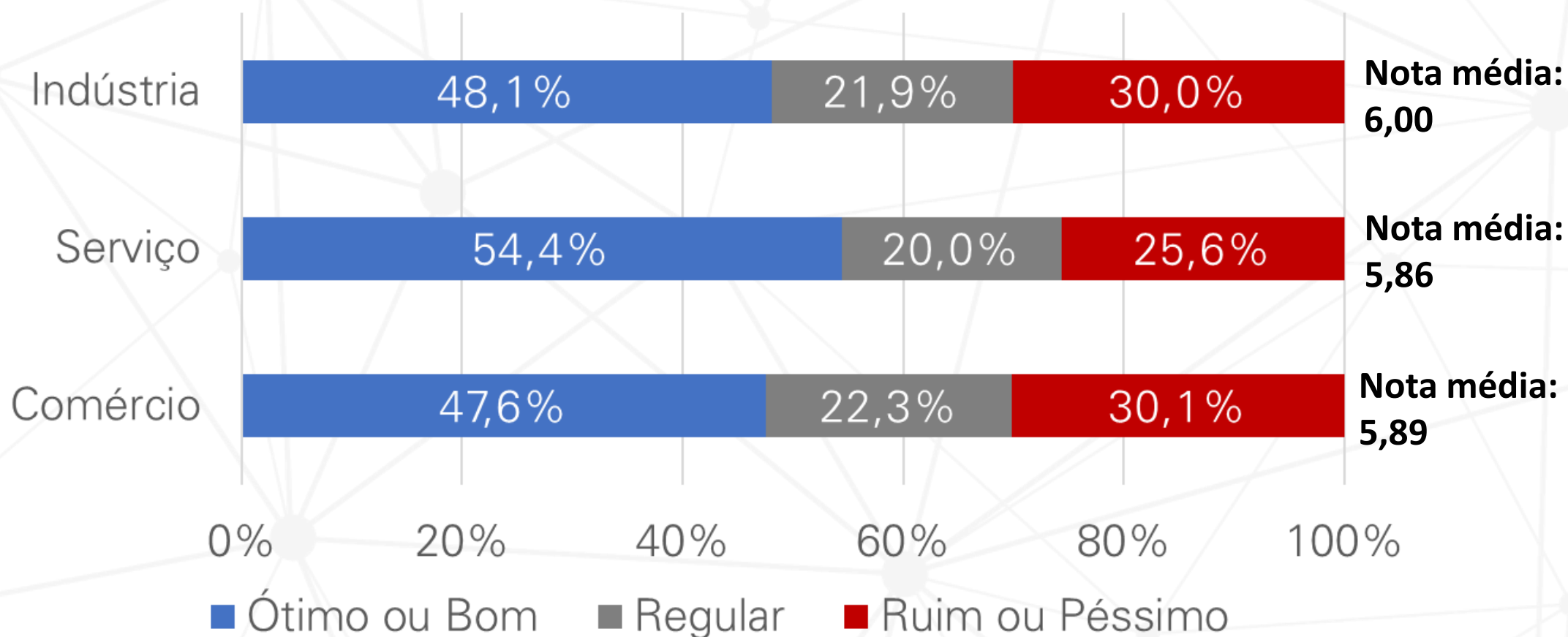
Quanto a avaliação das ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades, 52,2% dos empreendedores do setor de serviços avaliaram como ótimas ou boas, seguido de 43,7% de comércio e 40% da indústria.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



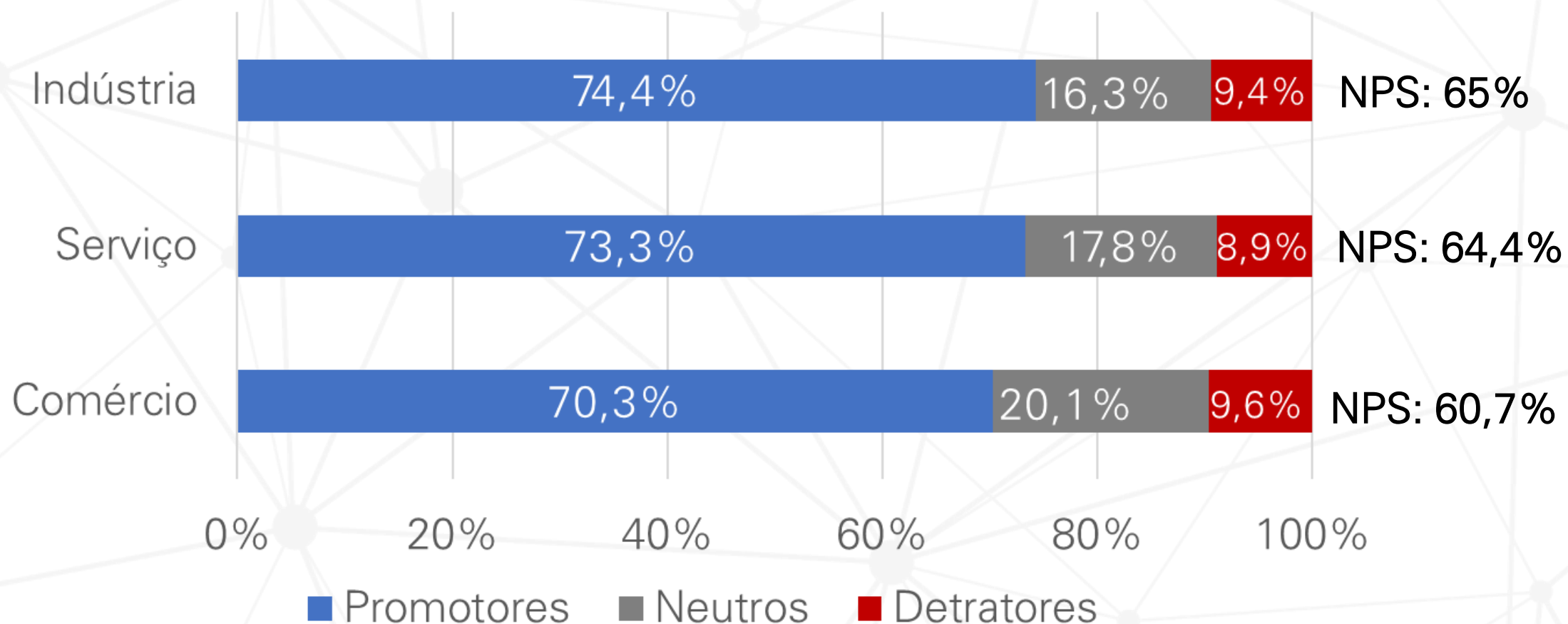
Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho, o setor de serviços (47,8%) fez a melhor avaliação, classificando como boas ou ótimas as ações, seguido da comércio e indústria com 36,7% e 36,3%, respectivamente.

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro, o setor de serviços (54,4%) classificou como boas ou ótimas, seguido de indústria e comércio, com 48,1% e 47,6% respectivamente.

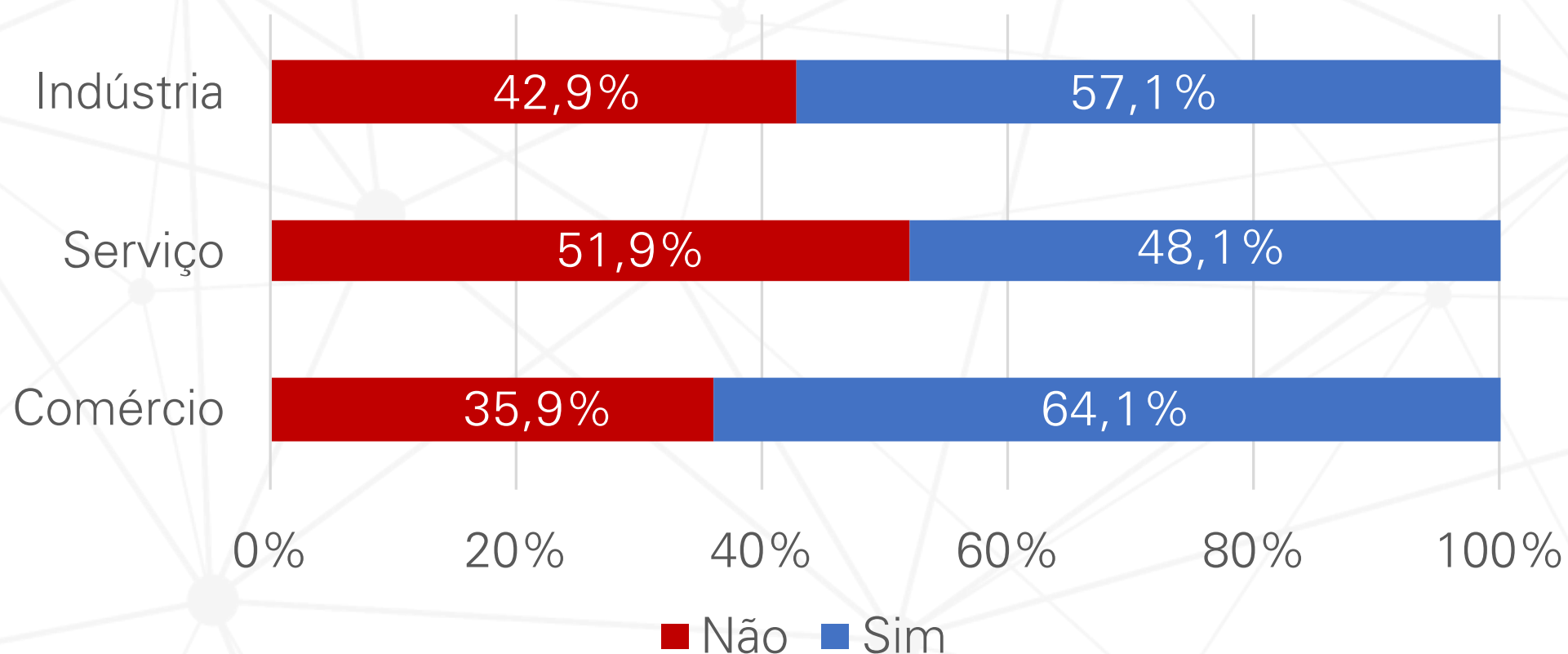
Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



Quanto a recomendação do SEBRAE-PA, 74,4% do setor de indústria classificam-se como promotores da atuação do SEBRAE-PA (declararam notas 10 ou 9), seguidos pelo serviço com 73,3% e da comércio com 70,3%.

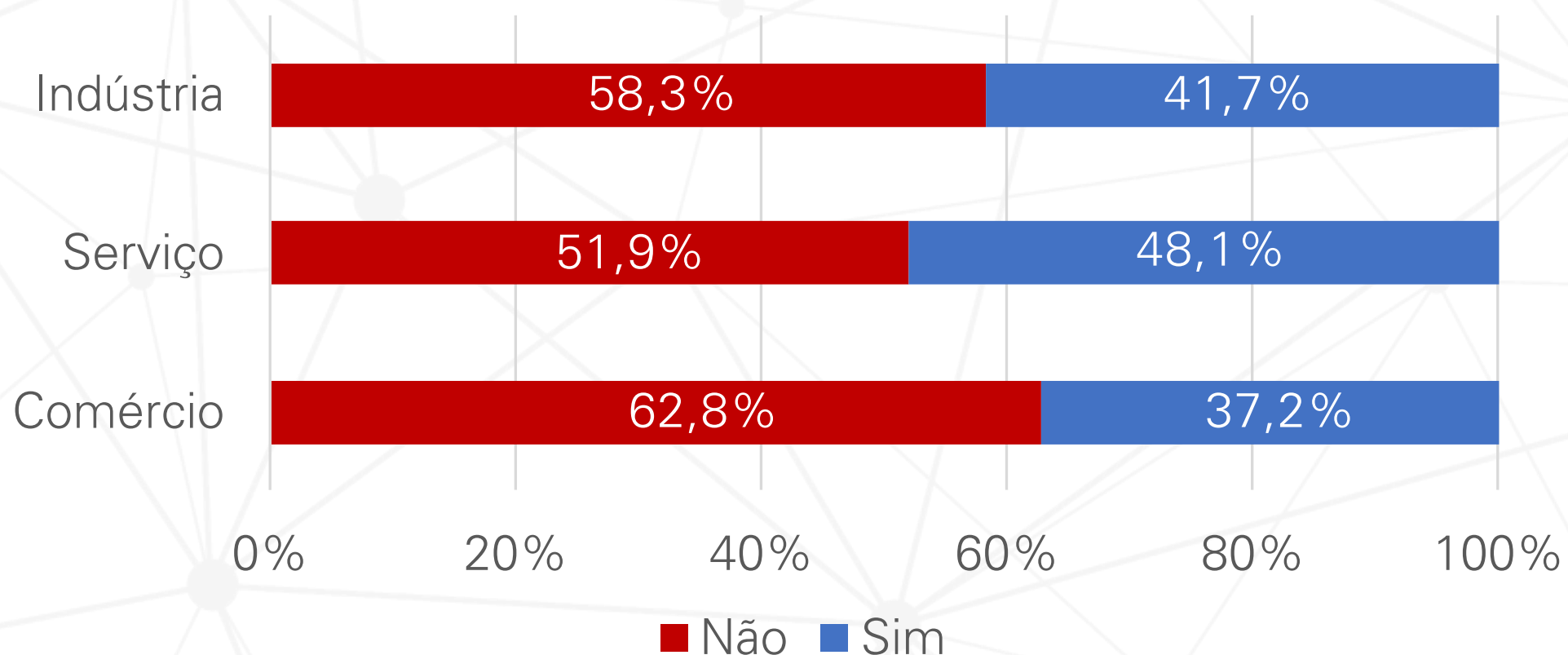
Finalmente, o maior NPS é da Indústria (65%), seguido pelo Serviço e Comércio com 64,4% e 60,7%, respectivamente.

Você está em dia com seu pagamento do DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento, mesmo com a pandemia da COVID-19?



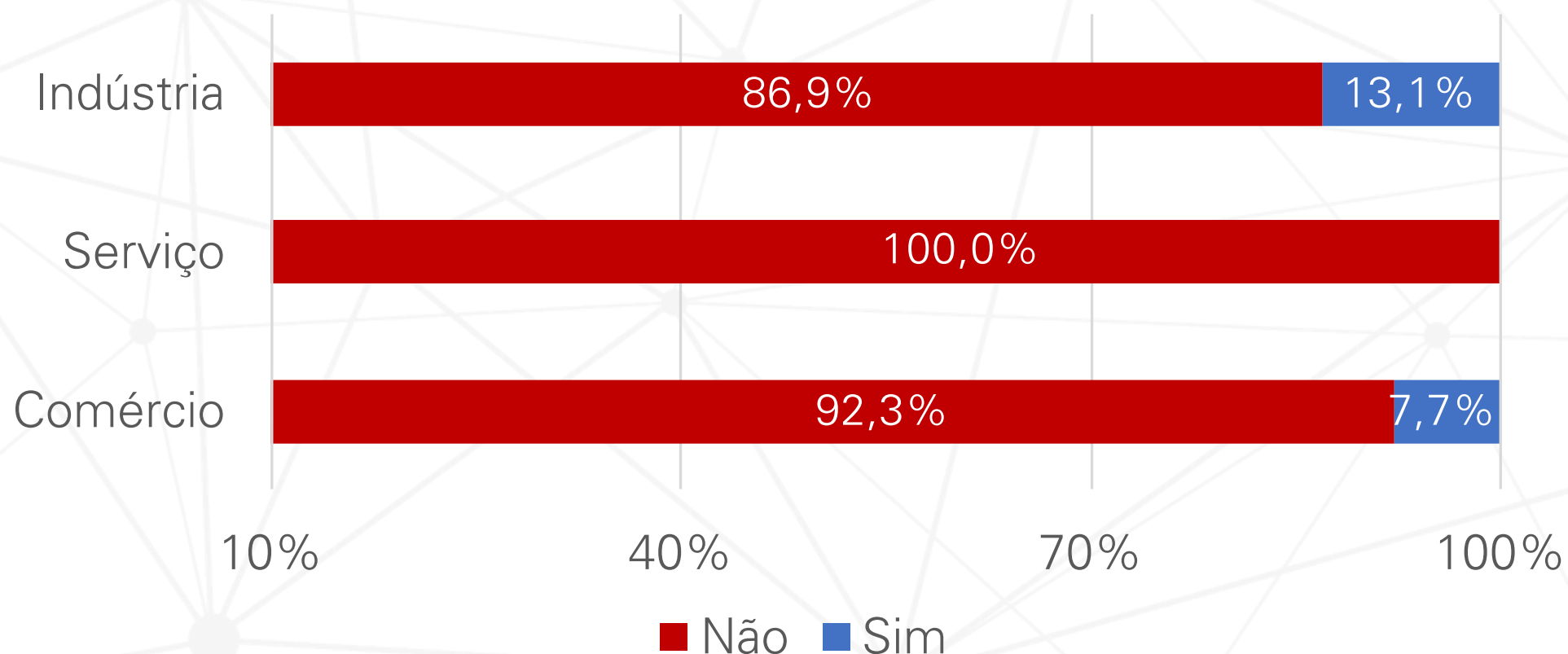
64,1% dos empreendedores MEI do setor de comércio estão em dia com o pagamento de seu DASN, seguidos por **57,1%** da indústria e **48,1%** do setor de serviços.

Você tem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento?



48,1 % dos empreendedores MEI do setor de serviços avaliam ter dificuldade para emitir e pagar o DASN, seguidos por **41,7%** da indústria e **37,2%** do comércio.

Você possui um empregado de carteira assinada no seu negócio?



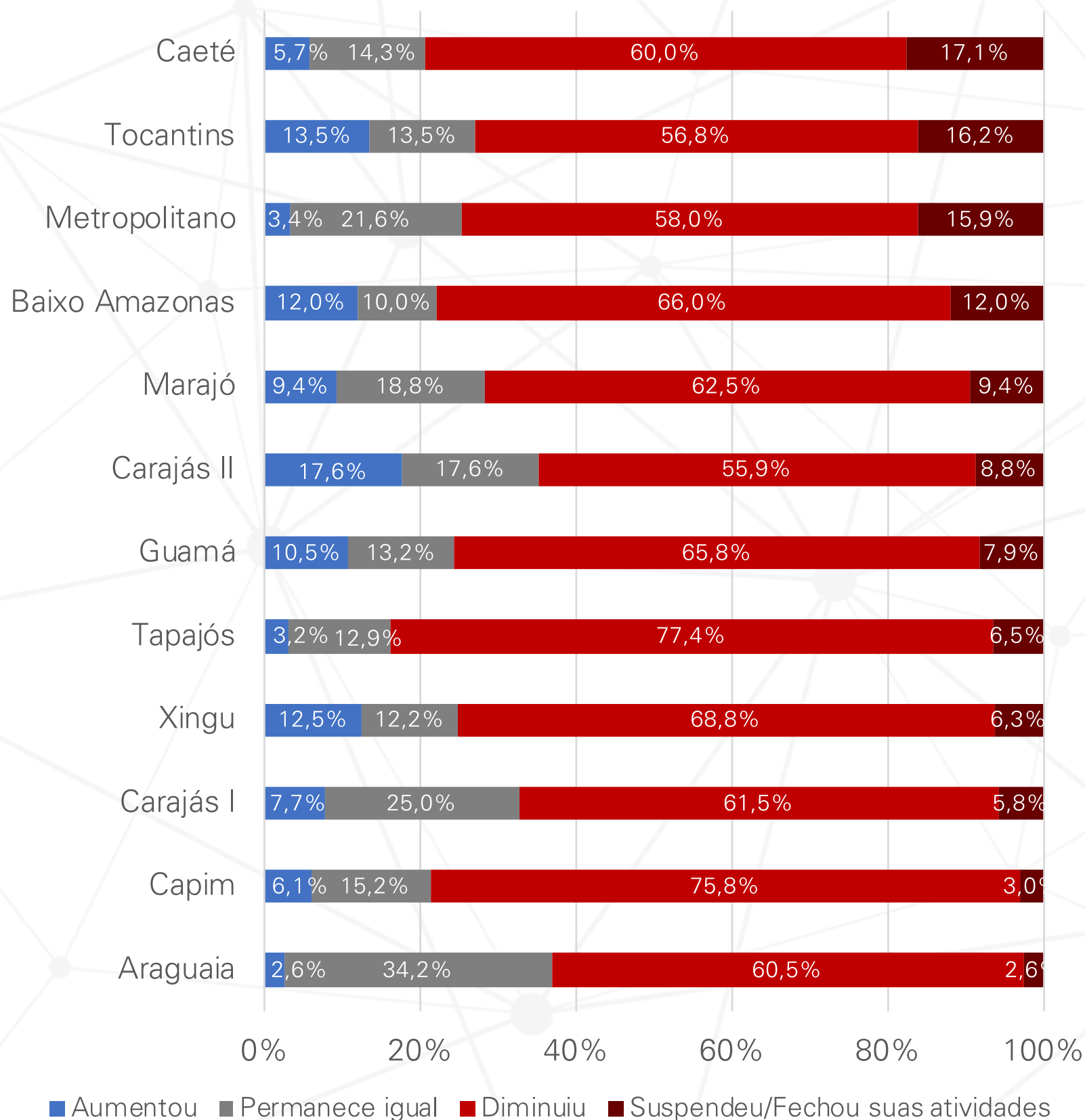
100% dos empreendedores MEI do setor de serviços entrevistados nesta pesquisa não possuem um empregado de carteira assinada em seu negócio.

11. Resultados segmentados por regional

As conclusões segmentadas por regionais não são consistentes a ponto de quaisquer uma das regionais sempre se apresentar melhor que a média do estado ou sempre se apresentar abaixo da média do estado.

Diante disso, a partir de cada uma das perguntas da pesquisa, são apresentados comentários específicos a cada uma das dimensões investigadas. As análises podem ser vistas nos slides seguintes.

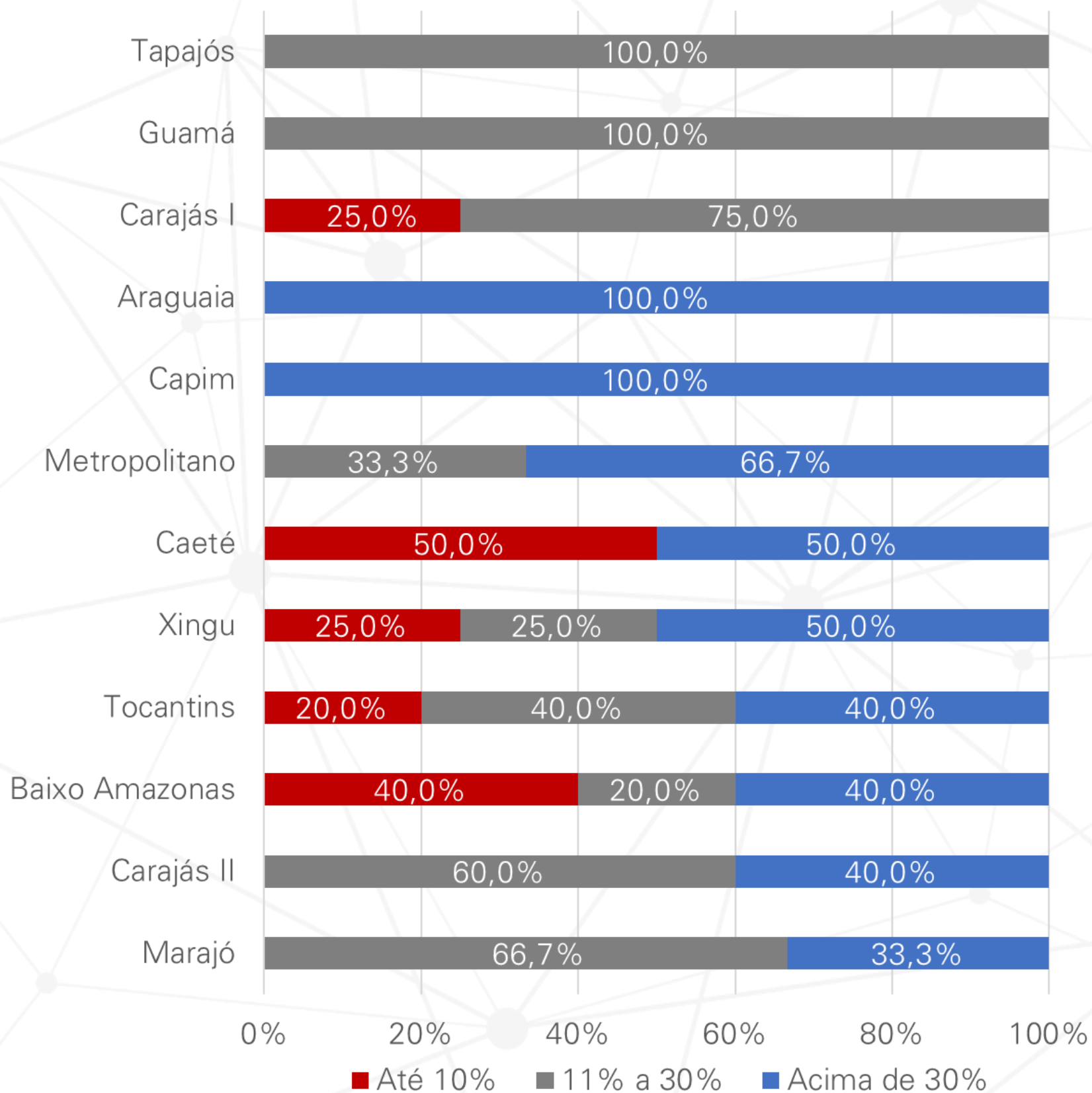
Como está o faturamento mensal do seu negócio atualmente, em relação a um mês normal, neste momento?



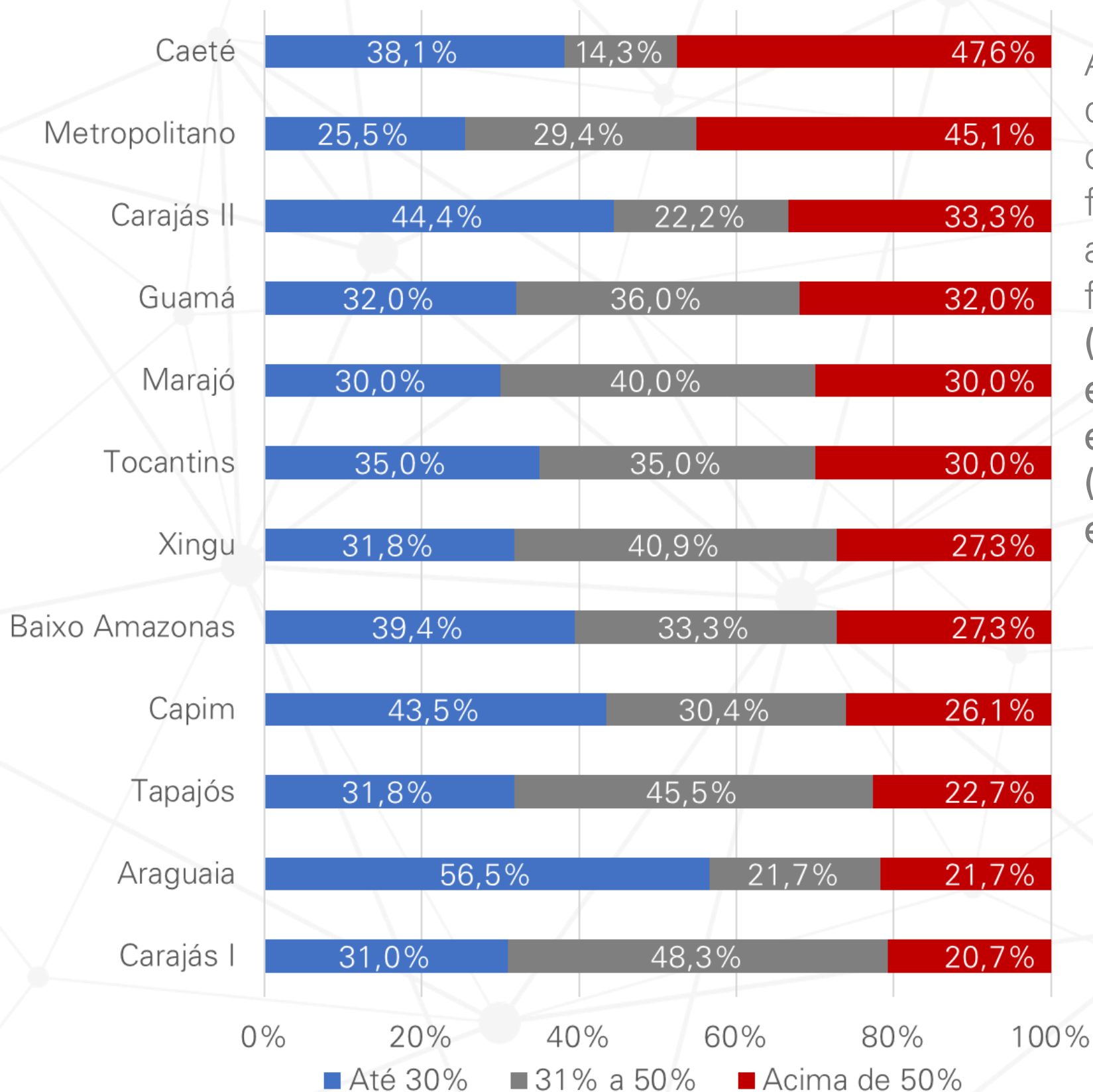
As regionais com mais altos índices de queda de faturamento são: Tapajós (77,4%) e Capim (75,8%). E as com menores índices são: Tocantins (56,8%) e Carajás II (55,9%).

Caeté (17,1%) foi a regional com maior índice de negócios fechados.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento aumentou na última semana?

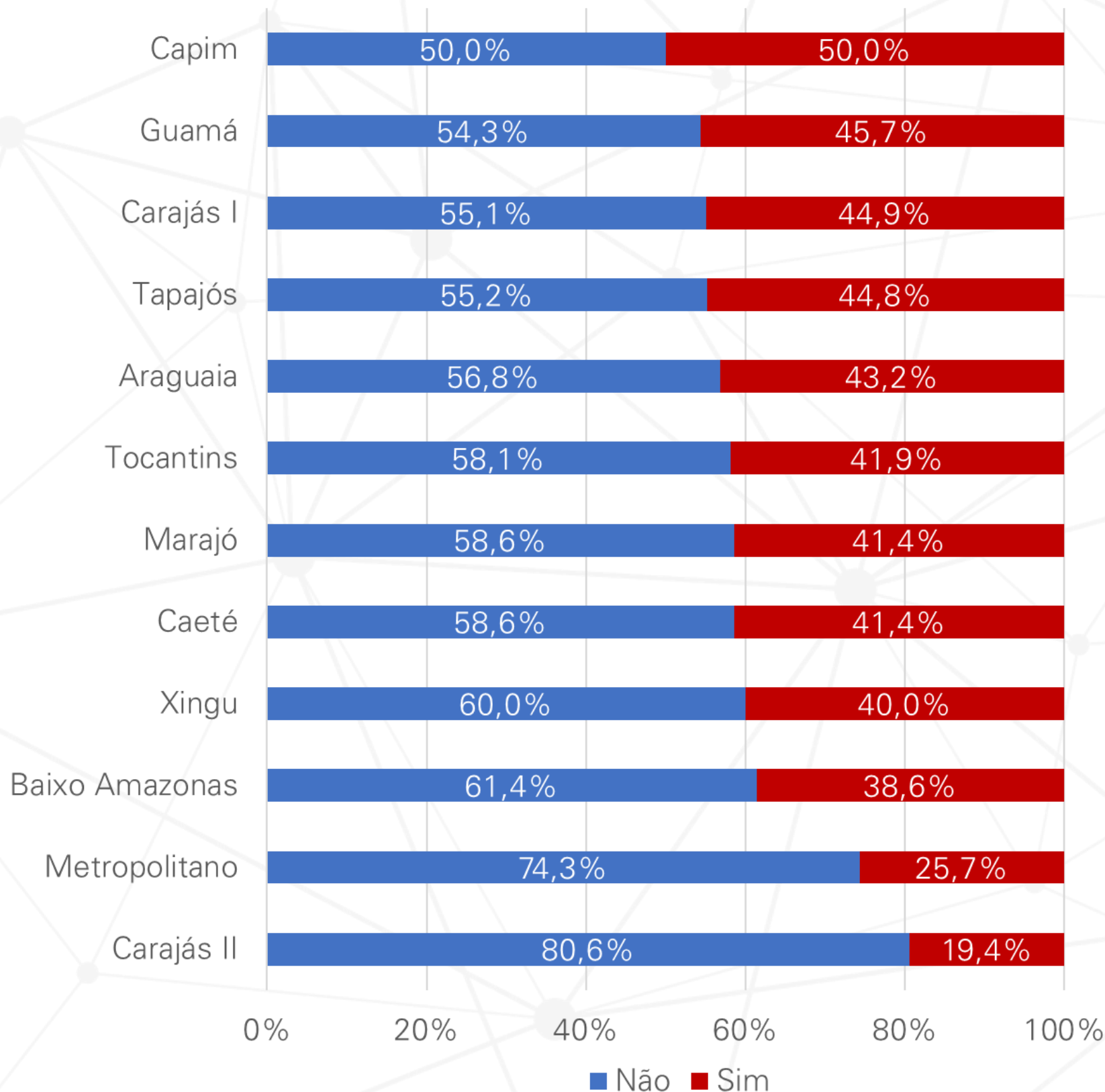


Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



As regionais em destaque com quedas de faturamento acima de 50% foram Caeté (47,6% dos empreendedores) e Metropolitano (45,1% dos empreendedores)

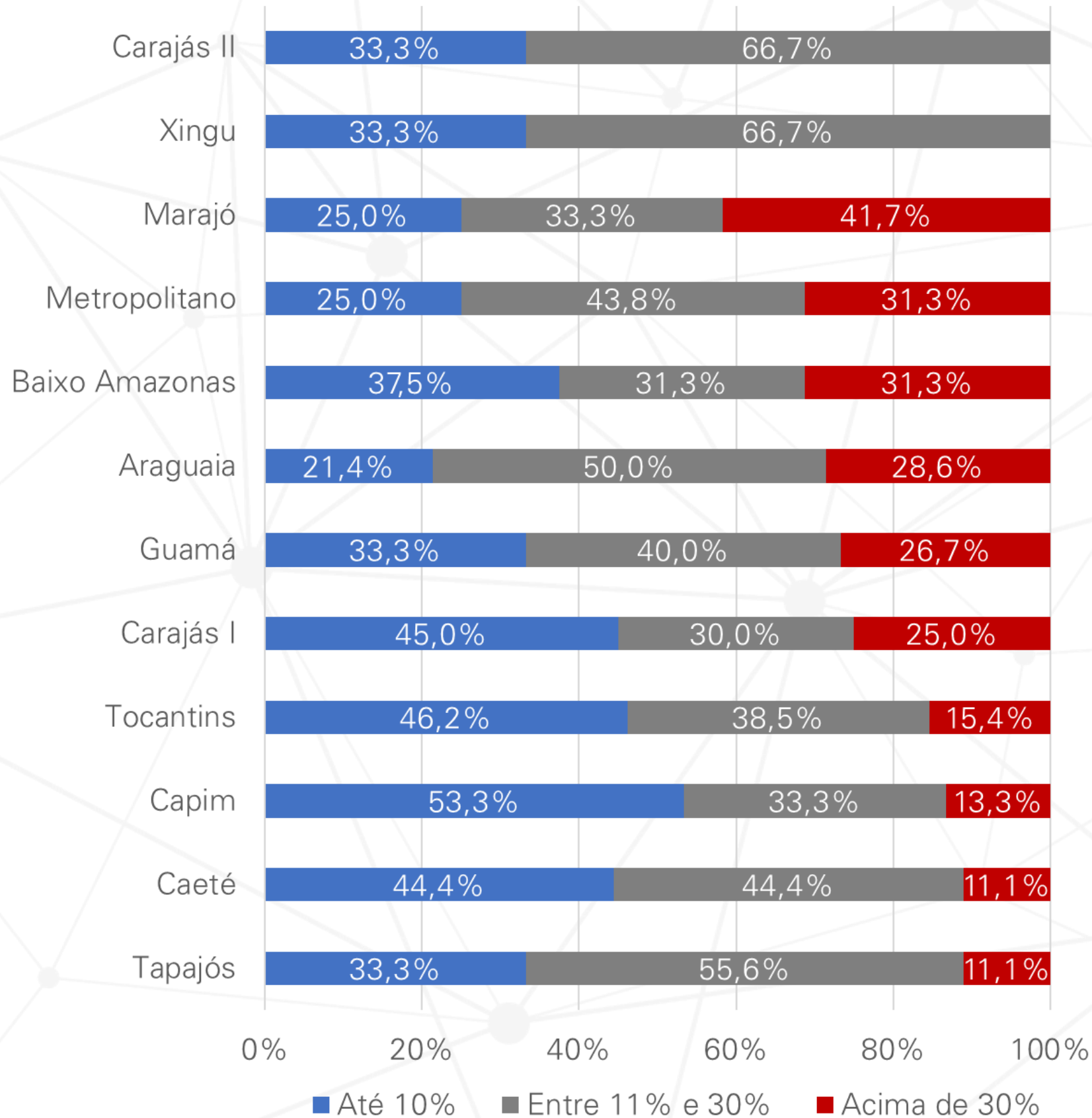
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



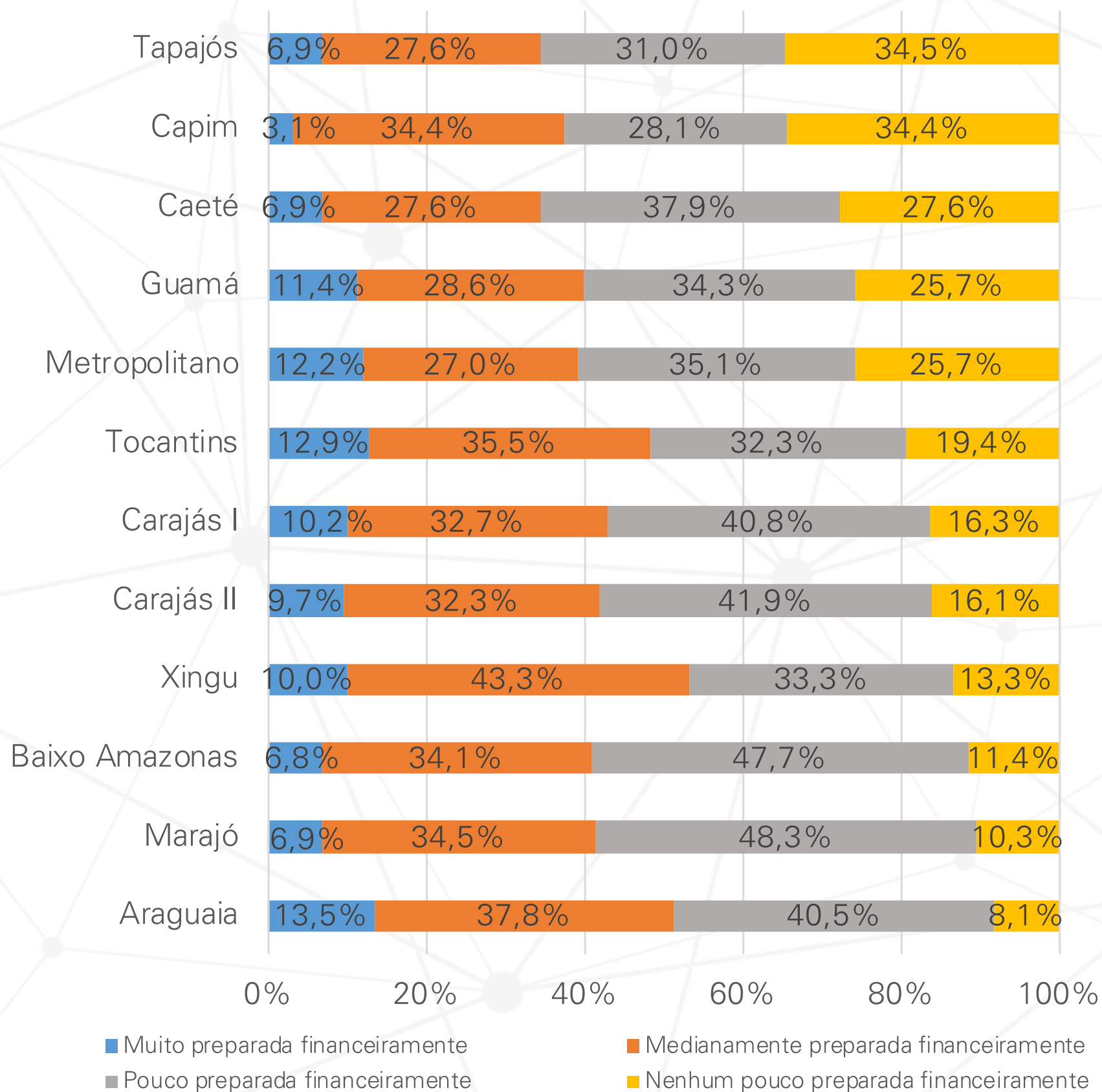
Para as regionais **Capim (50%)** e **Guamá (45,7%)** o faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas.

A regional **Carajás II**, com **19,4%**, apresentou empreendedores com menor previsão de queda de faturamento.

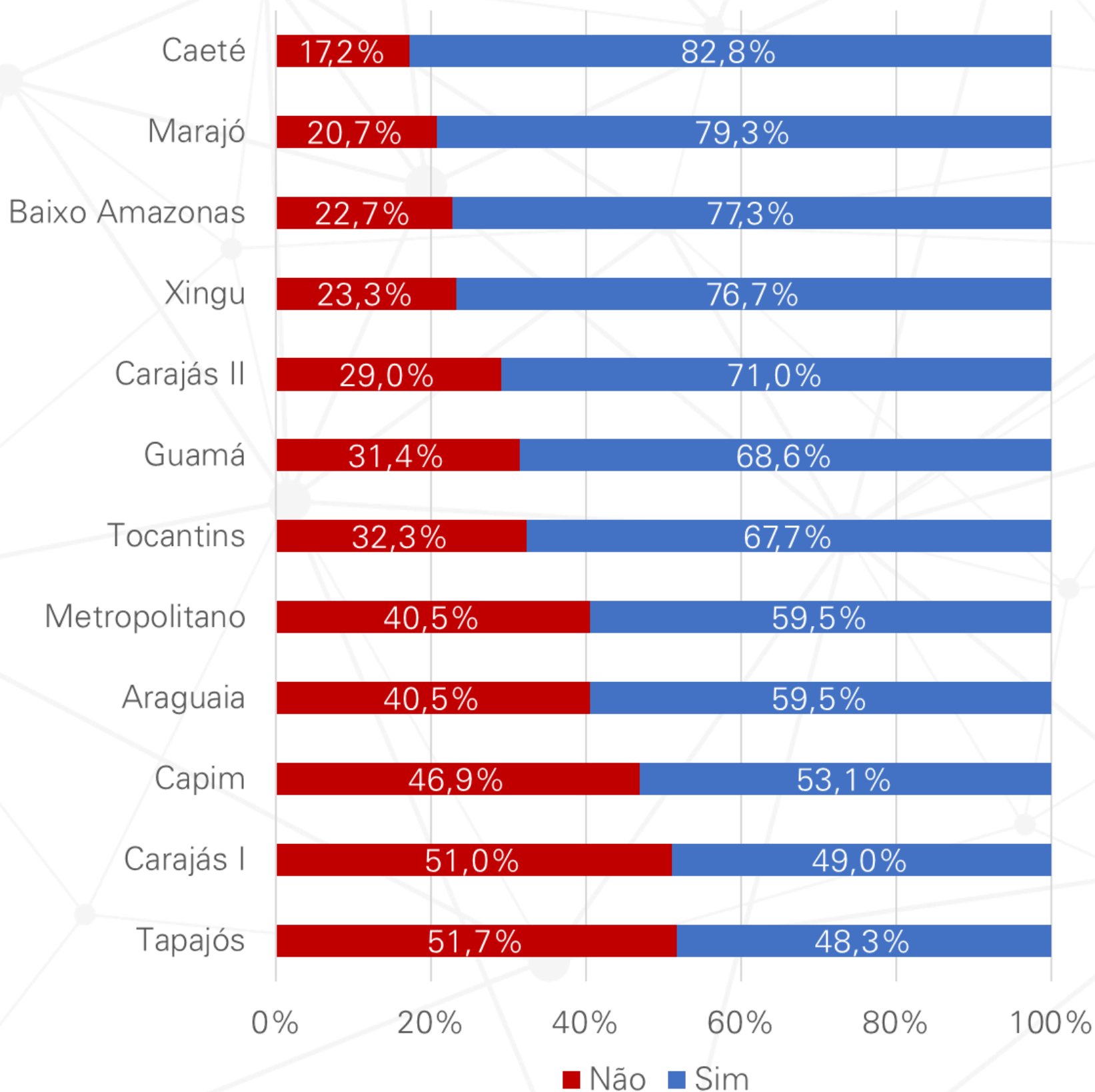
Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



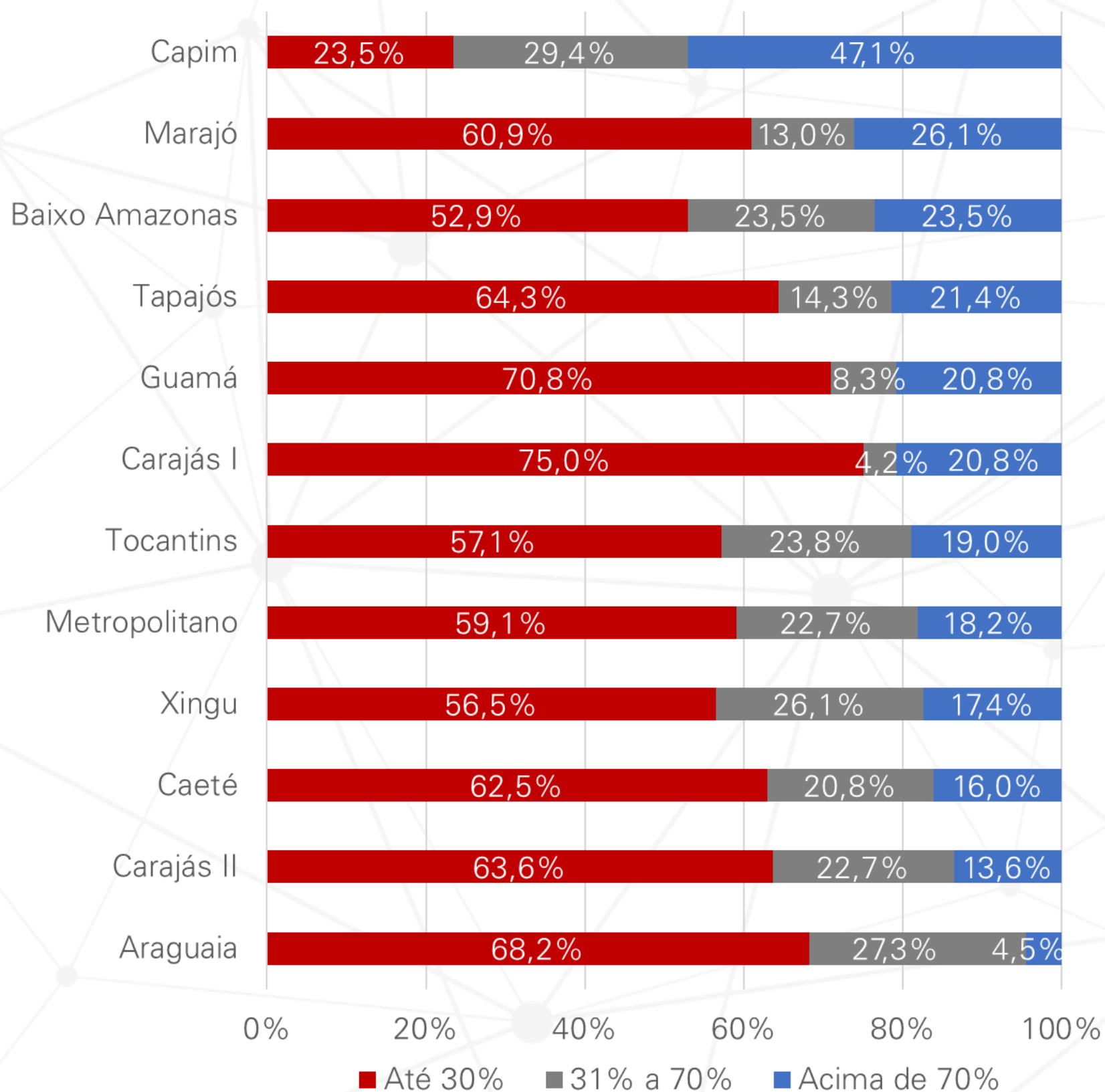
Você VENDE utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?



As regionais do **Caeté (82,8%)**, **Marajó (79,3%)** e **Baixo Amazonas (77,3%)** são as que mais utilizam redes sociais, aplicativos ou internet para vender.

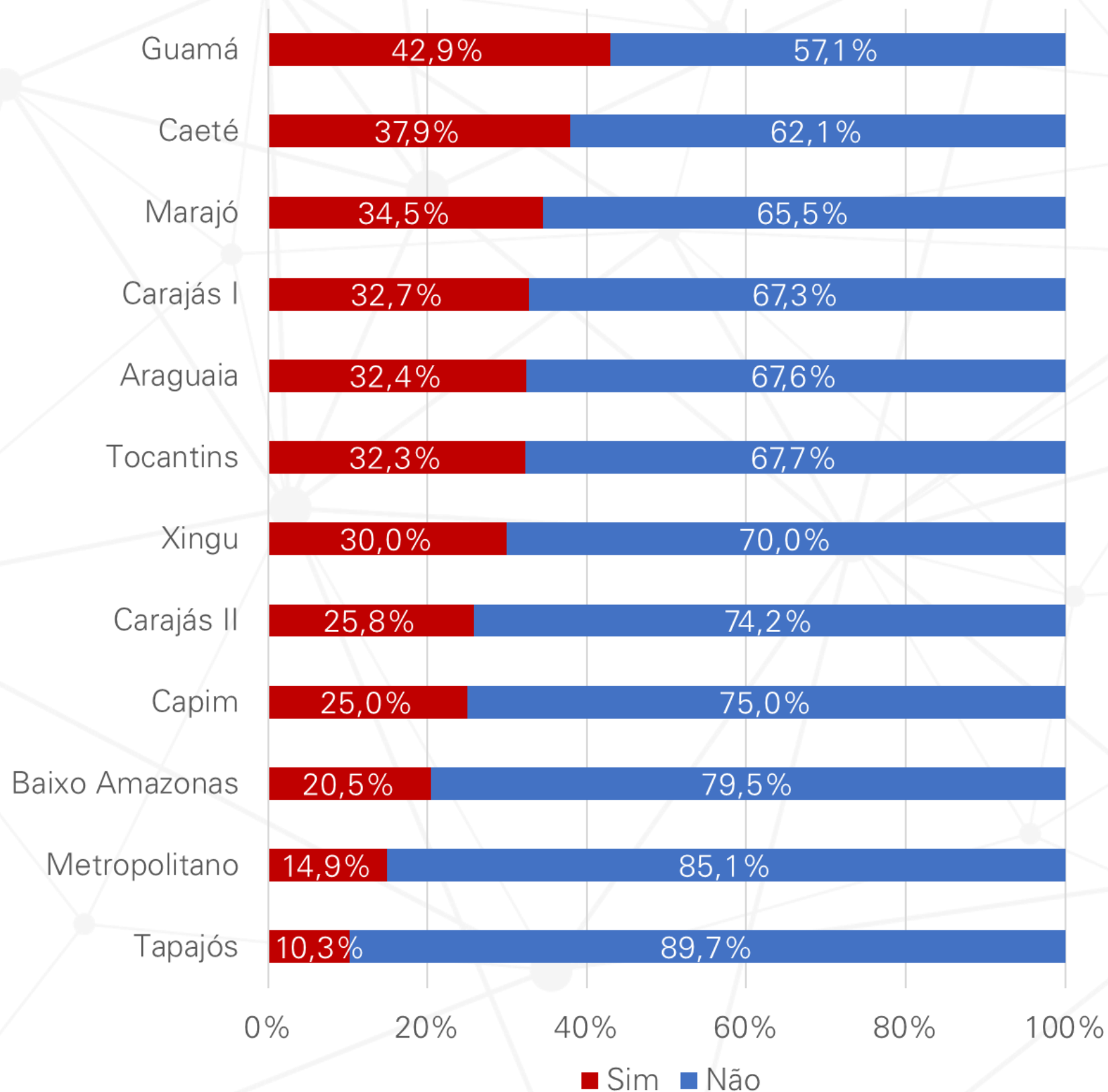
Tapajós (51,7%) e **Carajás (51%)** são as regionais que menos utilizam esses meios.

Quanto suas vendas online (internet) cresceram percentualmente (%) em relação a 2019?



Uma parte das empresas da regional de **Capim (47,1%)** e **Marajó (26,1%)** apresentaram um crescimento acima de 70% nas vendas pela internet em relação ao ano de 2019.

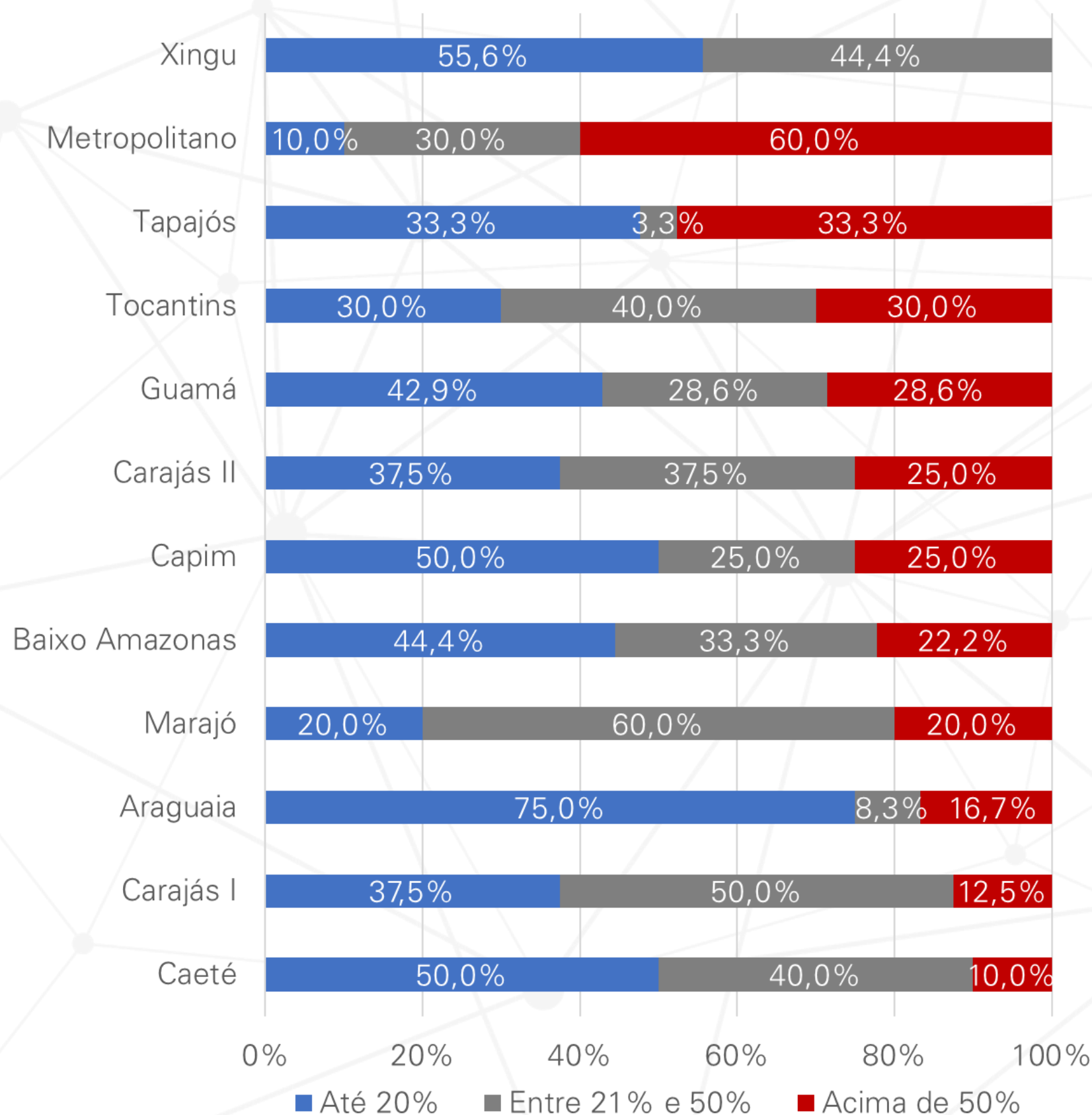
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



As regionais com mais empresas que avaliam que terão que demitir são: Guamá (42,9%) e Caeté (37,9%)

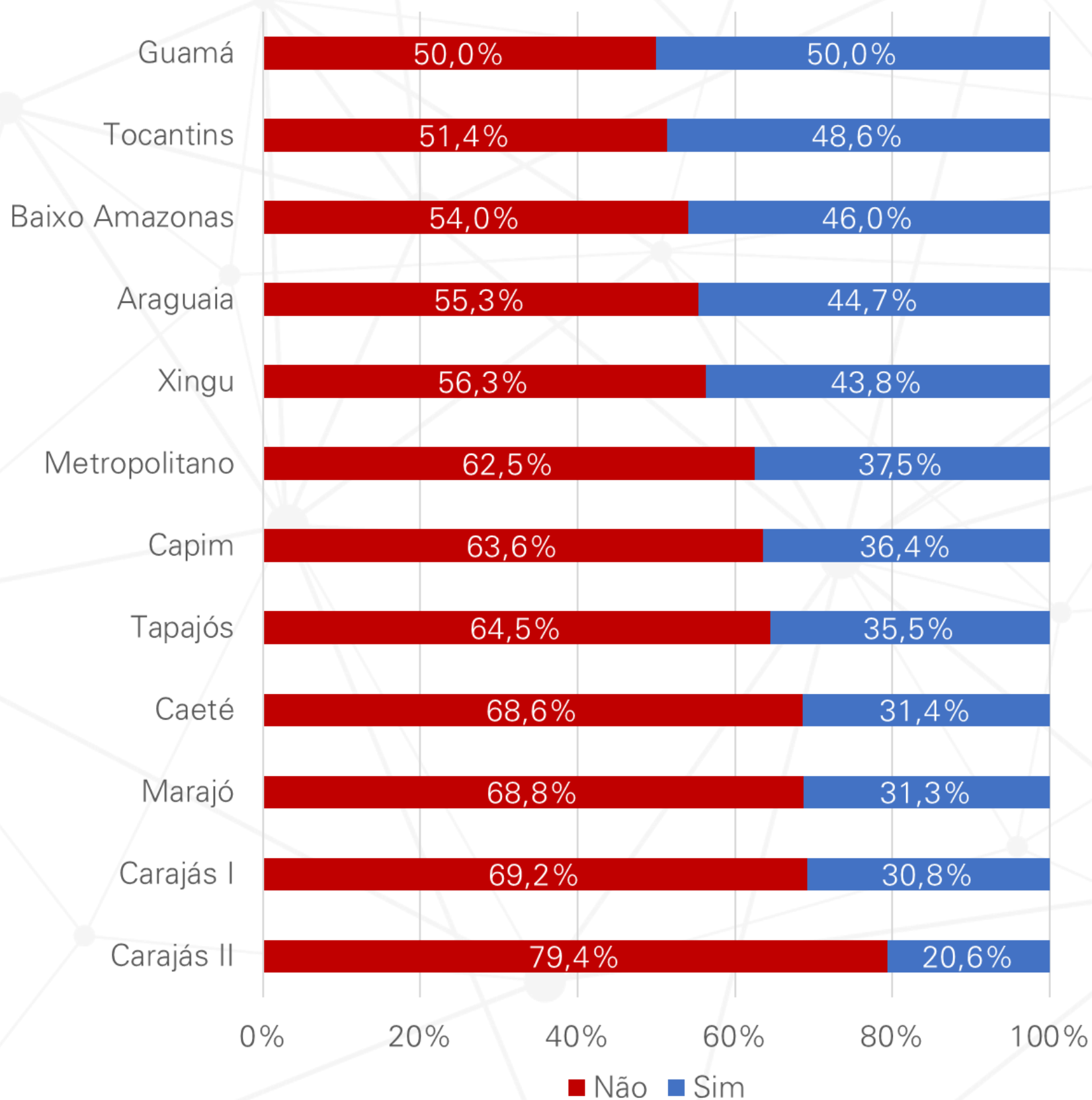
Por outro lado, as regionais com menos empresas que avaliam que terão que demitir são: Tapajós (10,3%) e Metropolitano (14,9%)

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



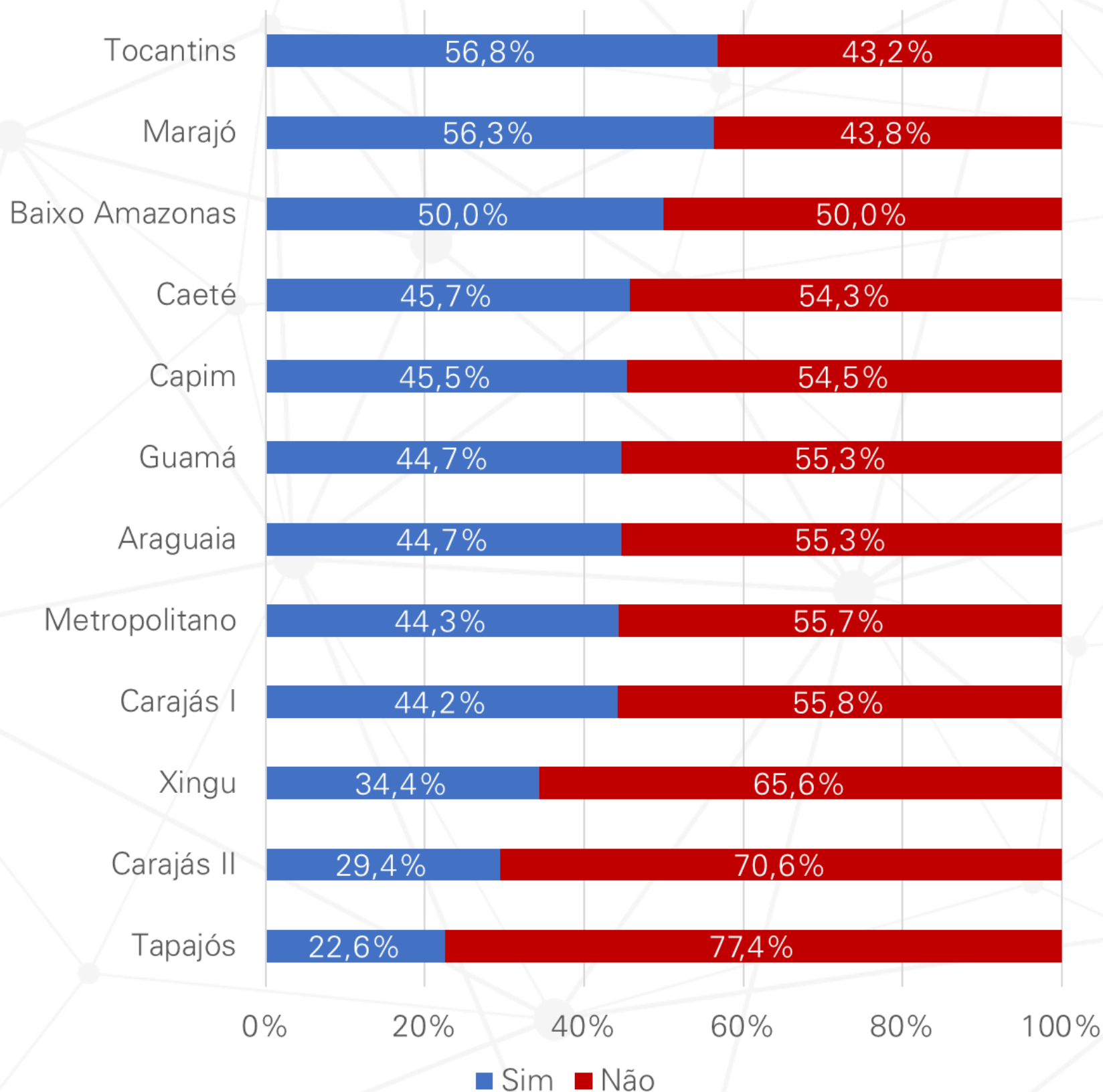
A regional **Metropolitano (60%)** foi a que apresentou os mais altos percentuais do quadro de colaboradores que podem ser demitidos nos próximos 3 meses.

Neste ano você recebeu algum crédito ou auxílio empresarial ou pessoal dos Governos Federal ou Estadual?



As regionais **Guamá (50%), Tocantins (48,6%) e Baixo Amazonas (46%)** foram as que mais declararam ter recebido algum crédito ou auxílio empresarial do Governo Federal ou Estadual.

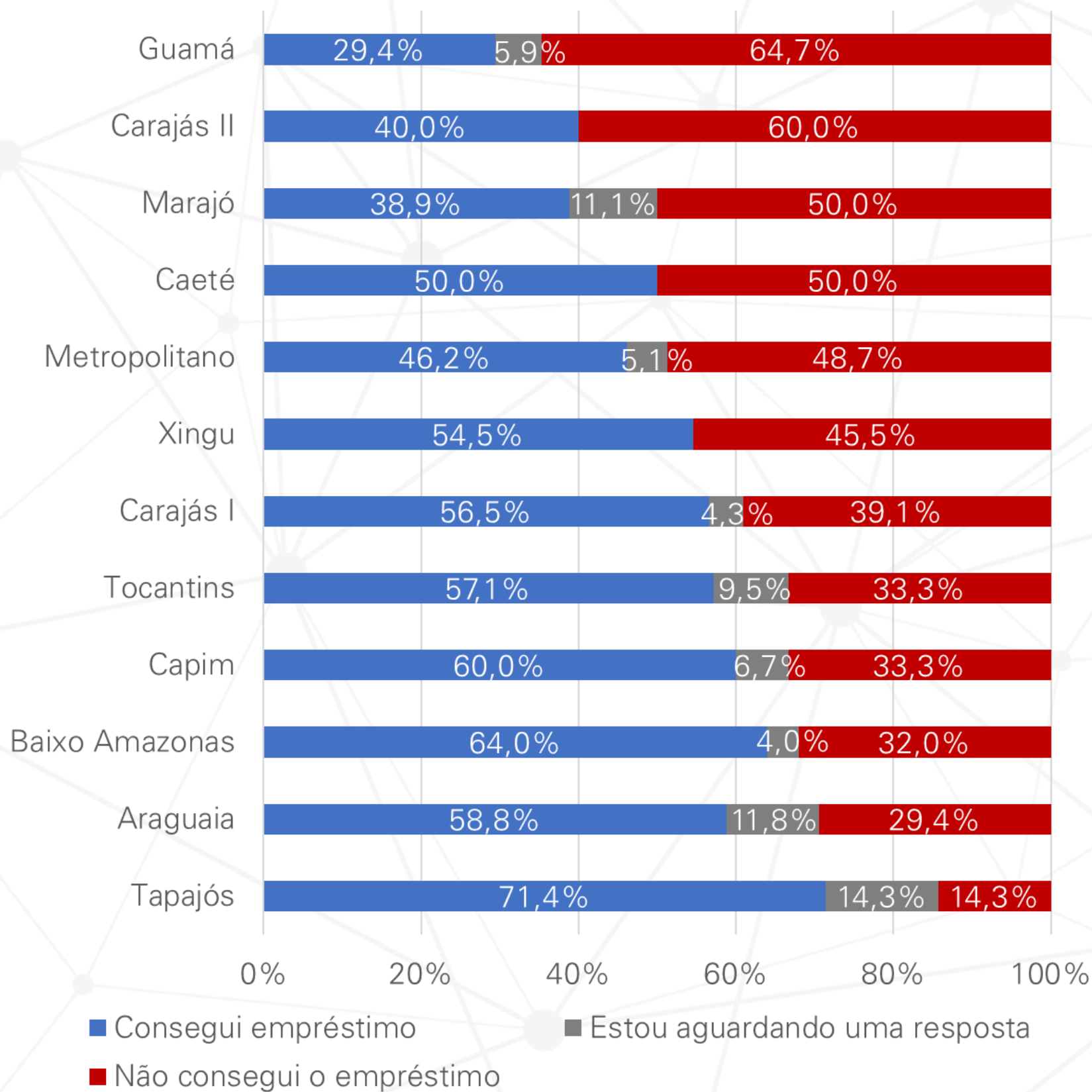
Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimos bancários para a sua empresa?



Empreendedores do Tocantins (56,8%) e Marajó (56,3%) foram os que mais tentaram buscar empréstimos.

Tapajós (77,4) e Carajás II (70,6) são as regionais onde os empreendedores menos buscaram empréstimo.

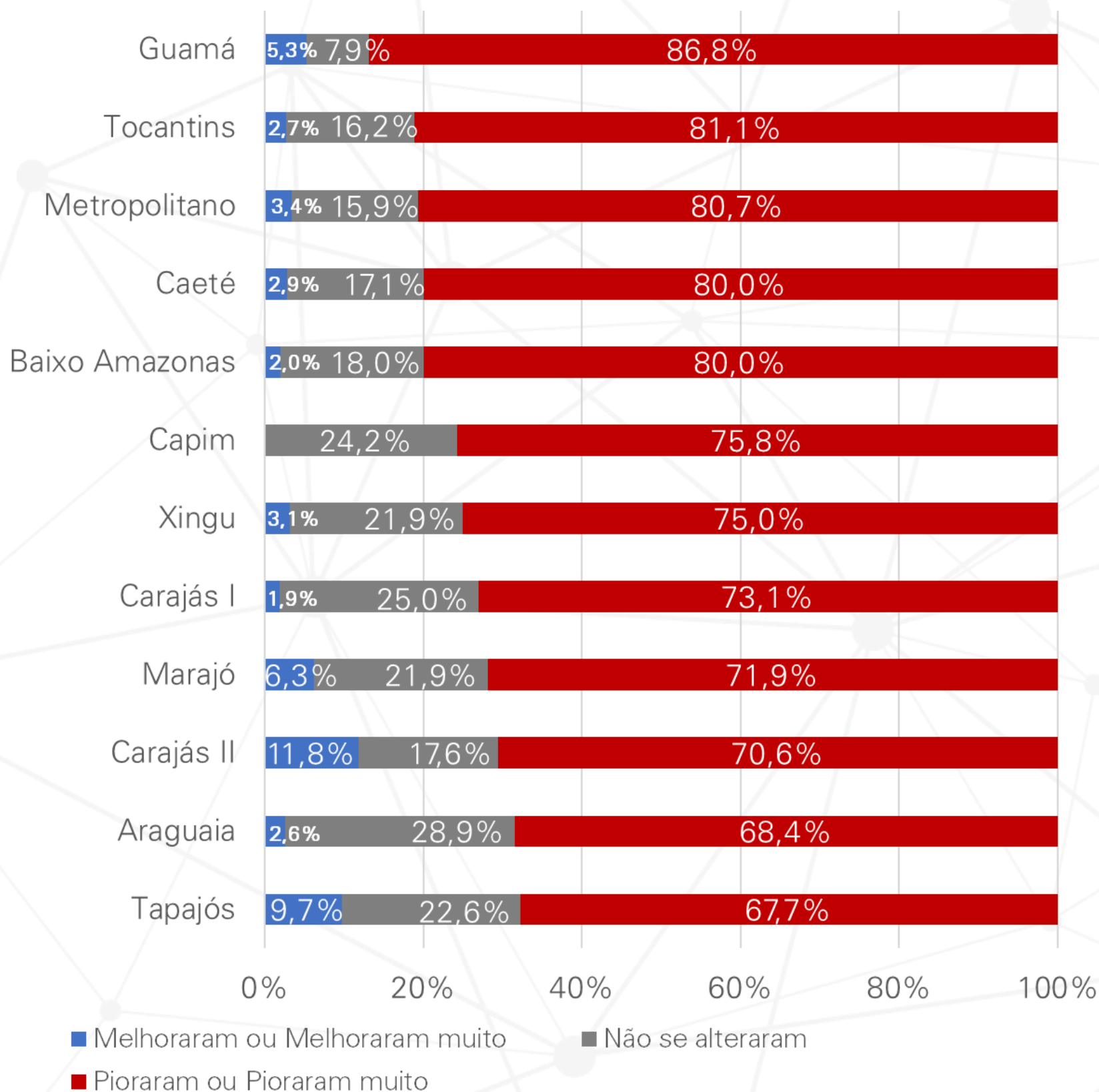
E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Empreendedores das regionais **Guamá (64,7%)** e **Carajás II (60%)** foram os que mais tiveram seus pedidos de empréstimos negados.

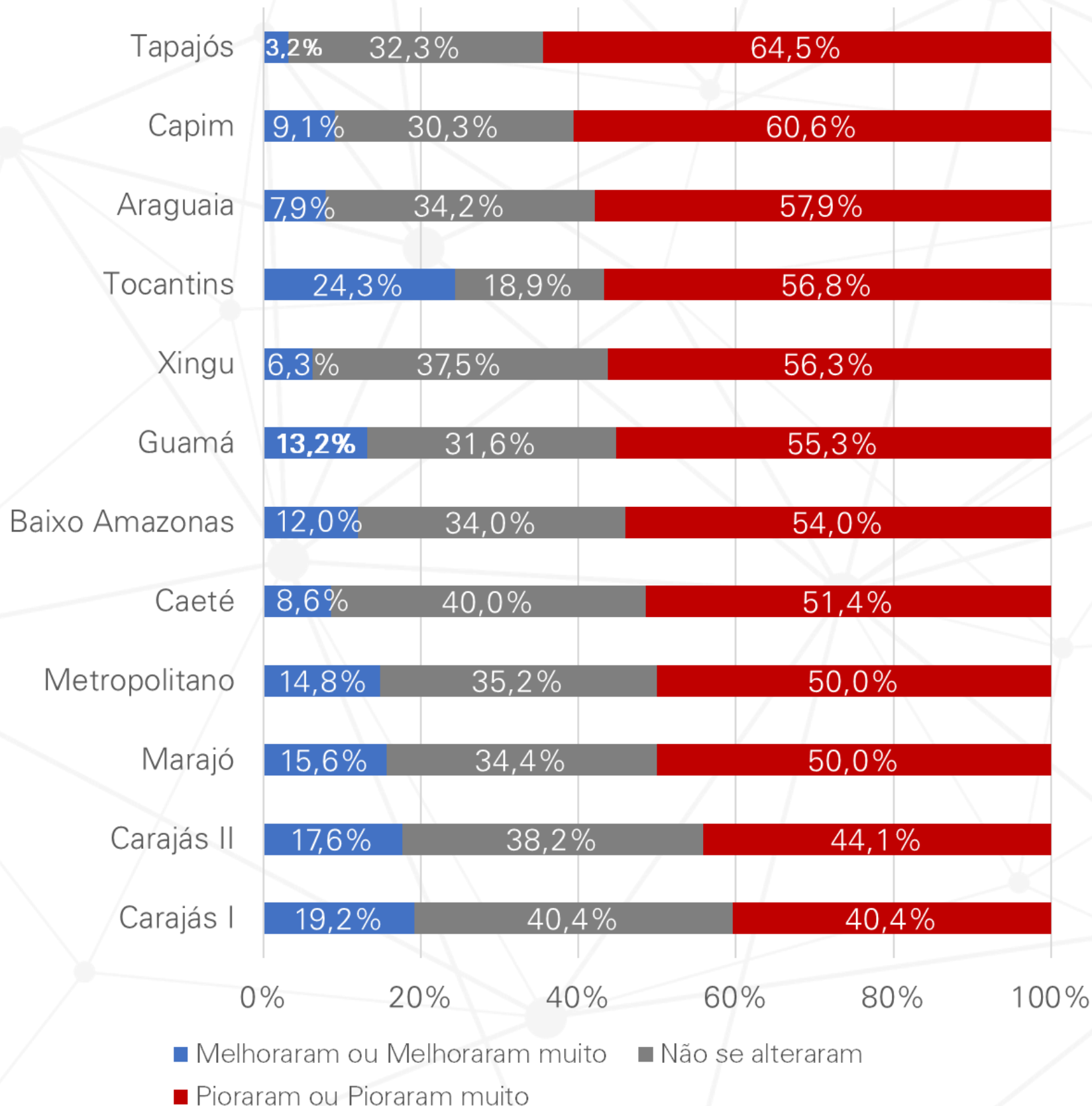
Em contrapartida, as regionais **Tapajós (71,4%)** e **Baixo Amazonas (64%)** foram as que conquistaram mais altos índices de aprovação do empréstimo.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



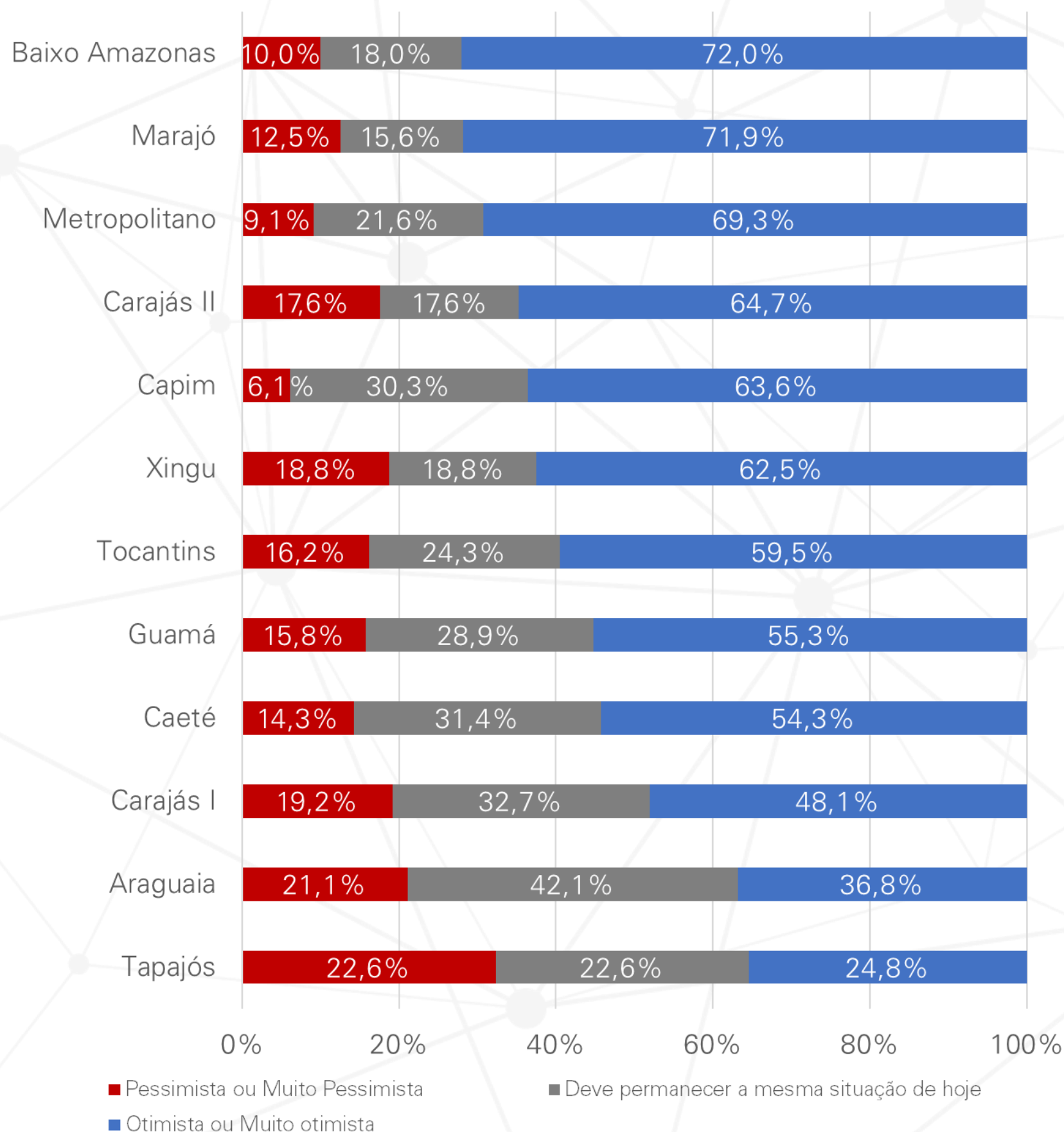
Para **86,8%** dos pequenos negócios da regional **Guamá** as condições gerais da economia paraense **pioraram** ou **pioraram muito**. Esse entendimento é seguido por empreendedores das regionais **Tocantins (81,1%)** e **Metropolitano (80,7%)**.

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



Quanto à autoavaliação sobre as atuais condições da sua empresa, o estudo indica que: para **64,5%** dos empreendedores da regional Tapajós a situação piorou ou piorou muito, seguido das regionais Capim (60,6%) e Araguaia (57,9%).

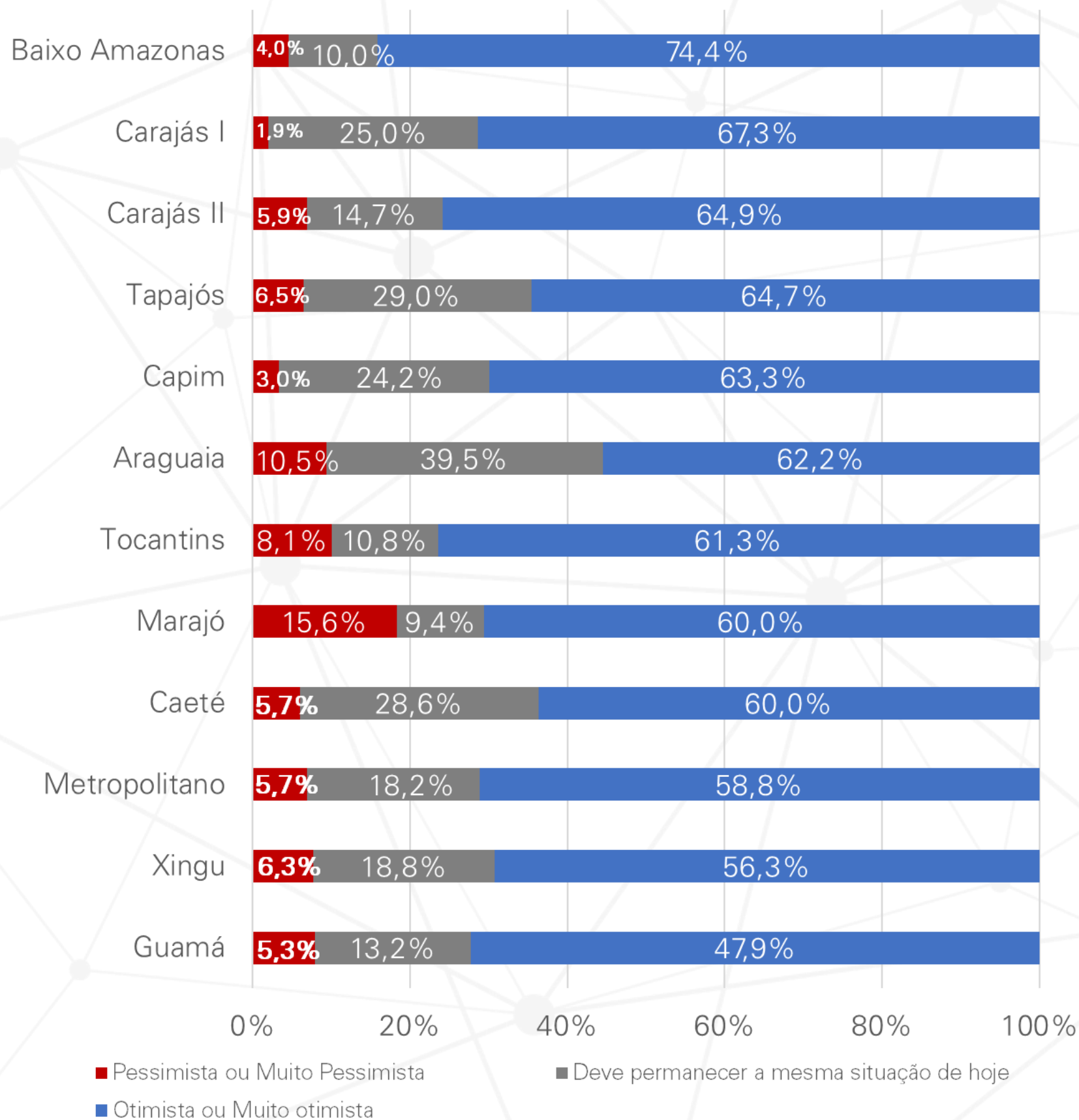
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



Empreendedores são o que são em função do seu grau de motivação e otimismo que possuem da vida e dos negócios.

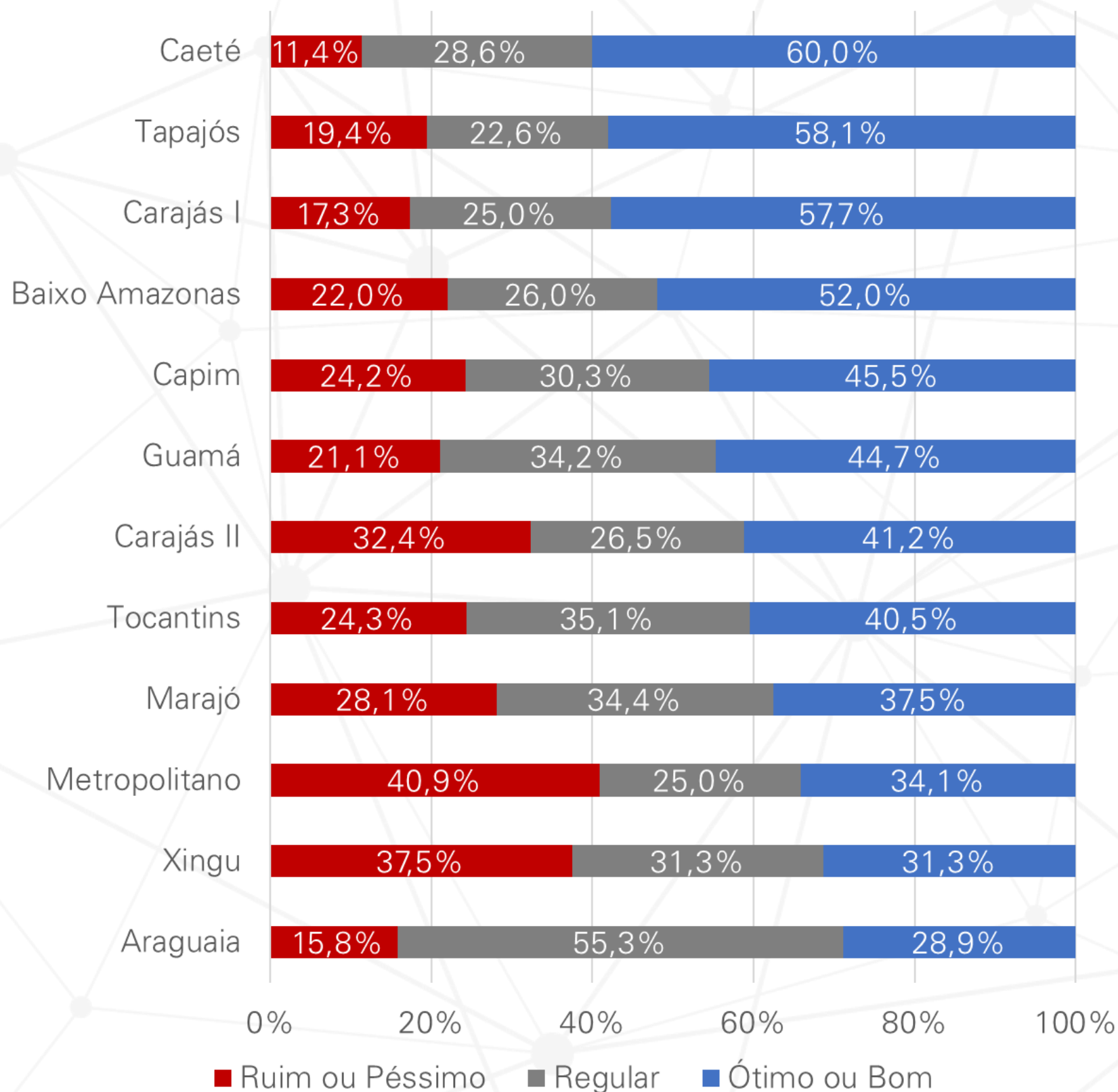
Baixo Amazonas com 72% é a regional mais otimista de todas, seguida por Marajó (71,9%) e Metropolitano (69,3%).

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



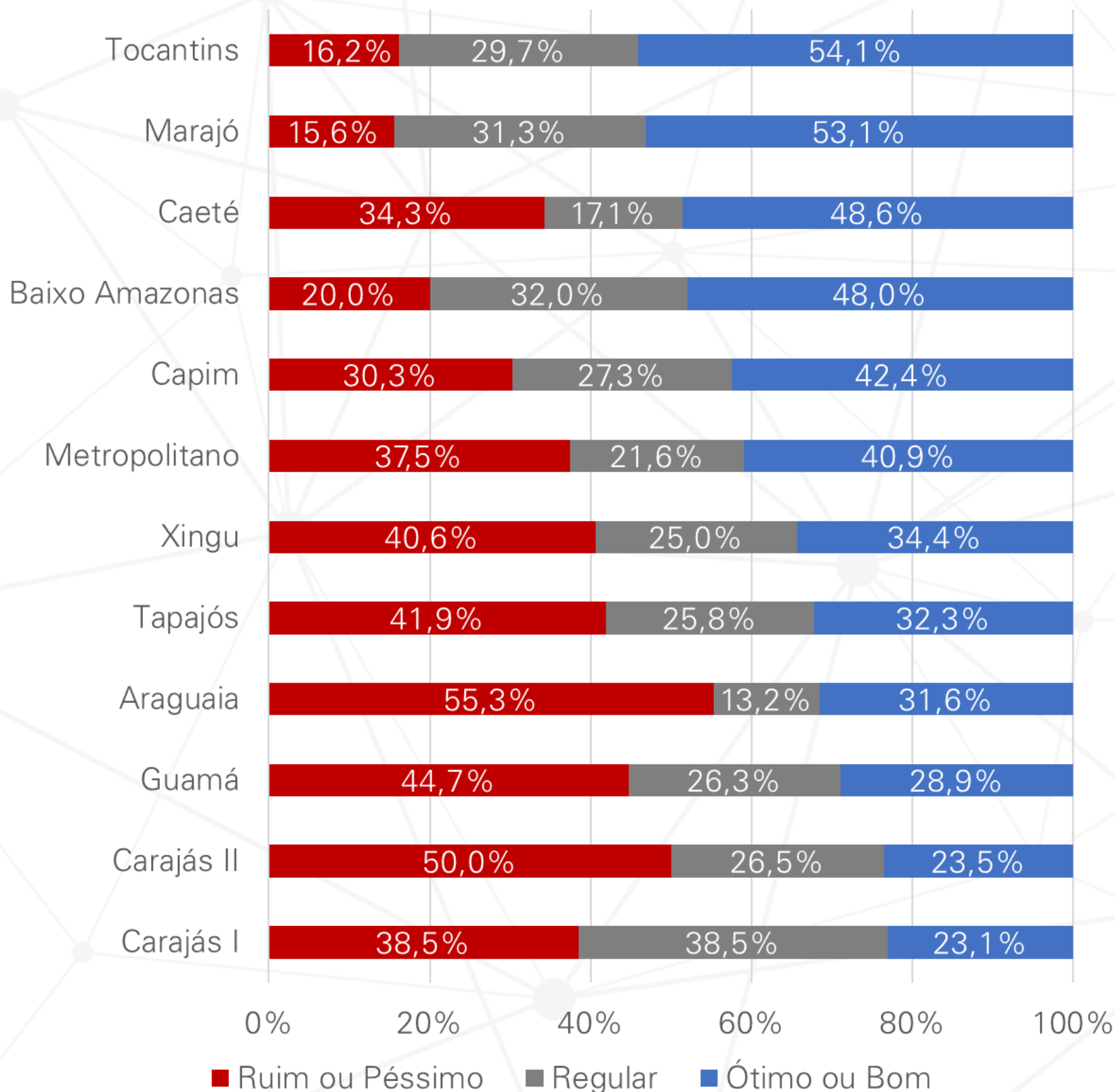
Quando o foco das expectativas se voltam para os seus negócios, as regionais Baixo Amazonas (74,4%) e Carajás I (67,3%) são as mais otimistas em relação ao desempenho das empresas frente aos novos desafios nos próximos seis meses.

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



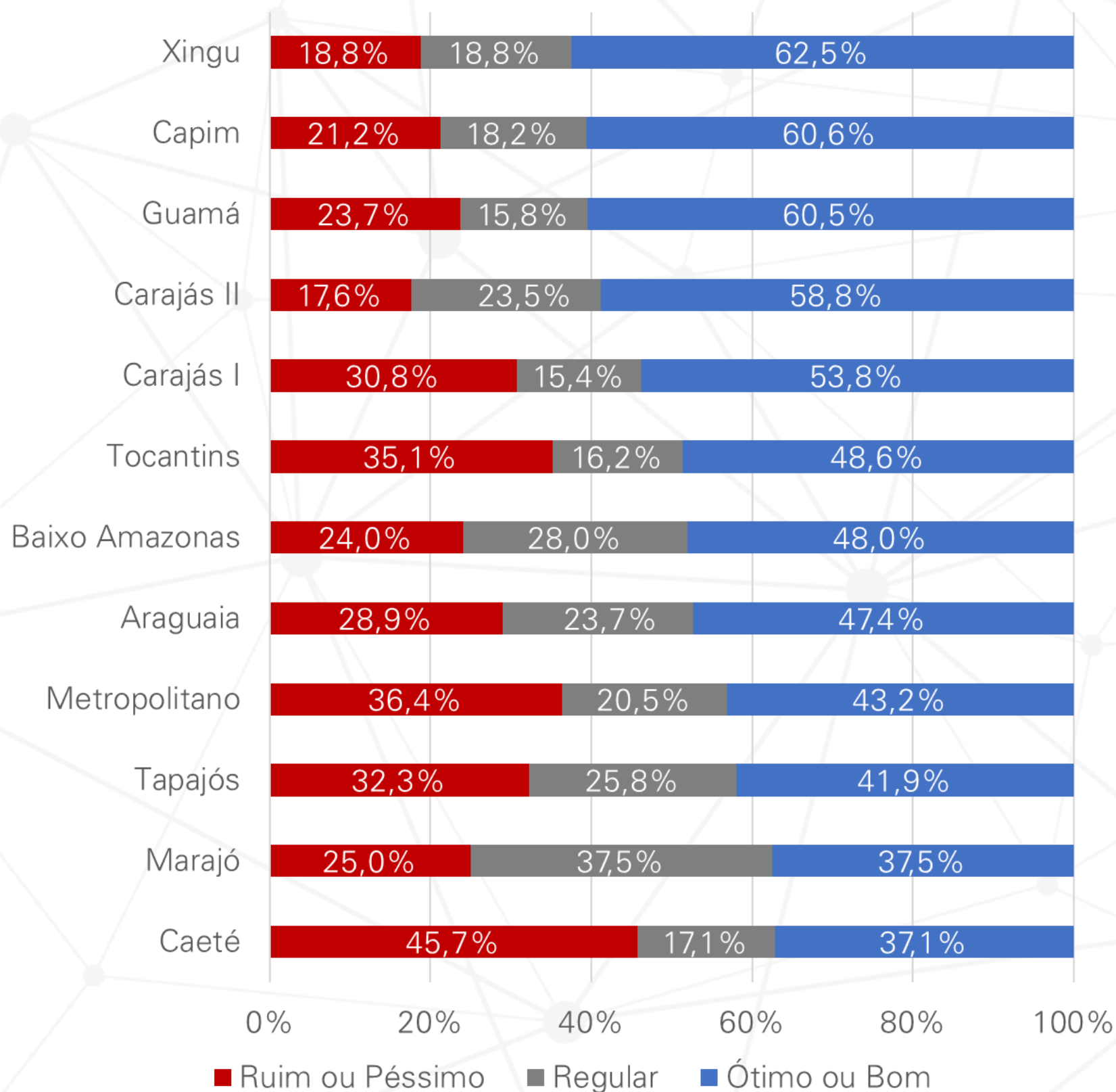
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelos Prefeitos são: Caeté (60%), Tapajós (58,1%) e Carajás I (57,7%). E a que mais critica é: Metropolitano (40,9%) de desaprovação.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



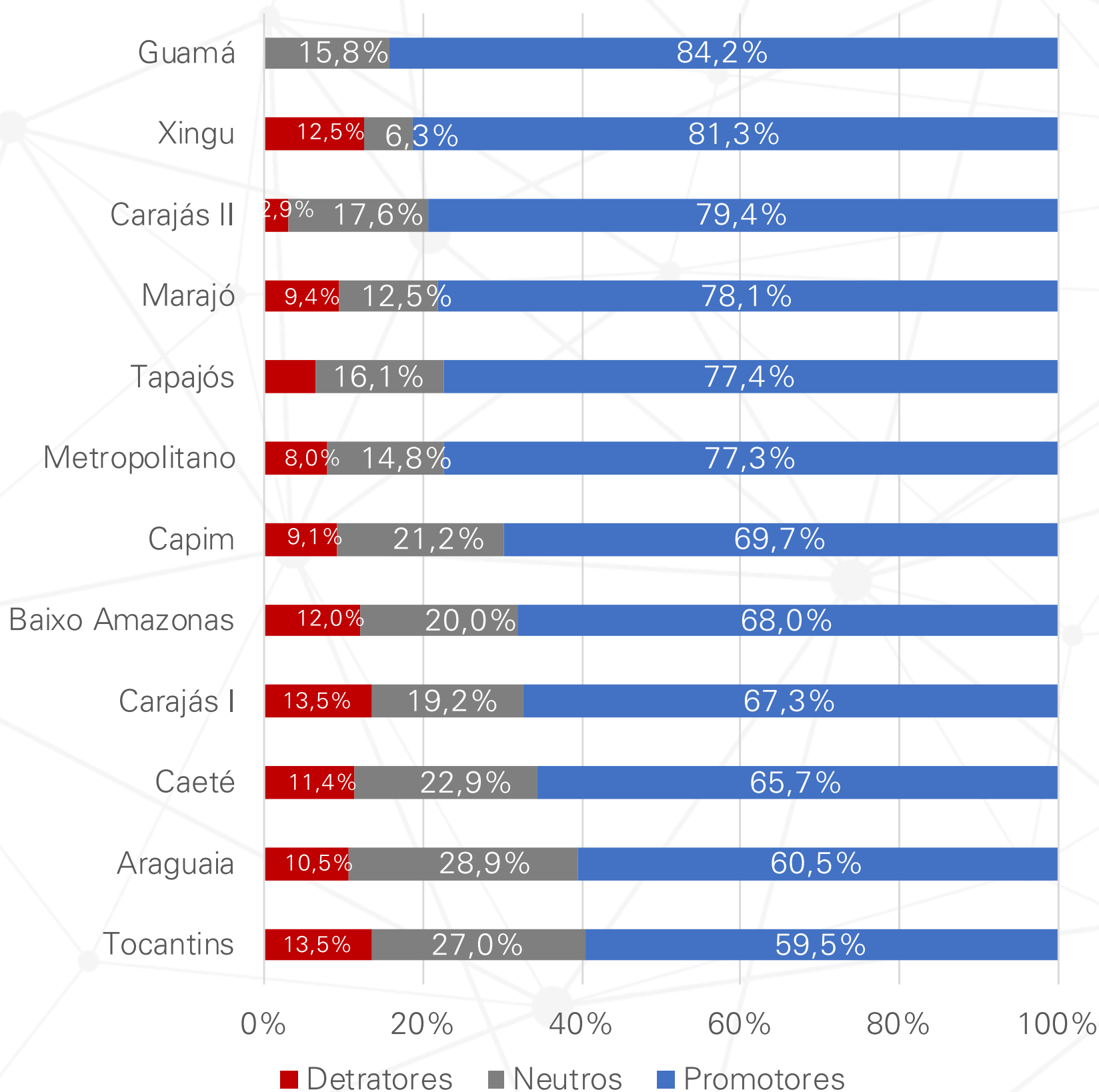
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho são: Tocantins (54,1%) e Marajó (53,1%). E a que mais critica é: Araguaia (55,3%) de desaprovação.

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



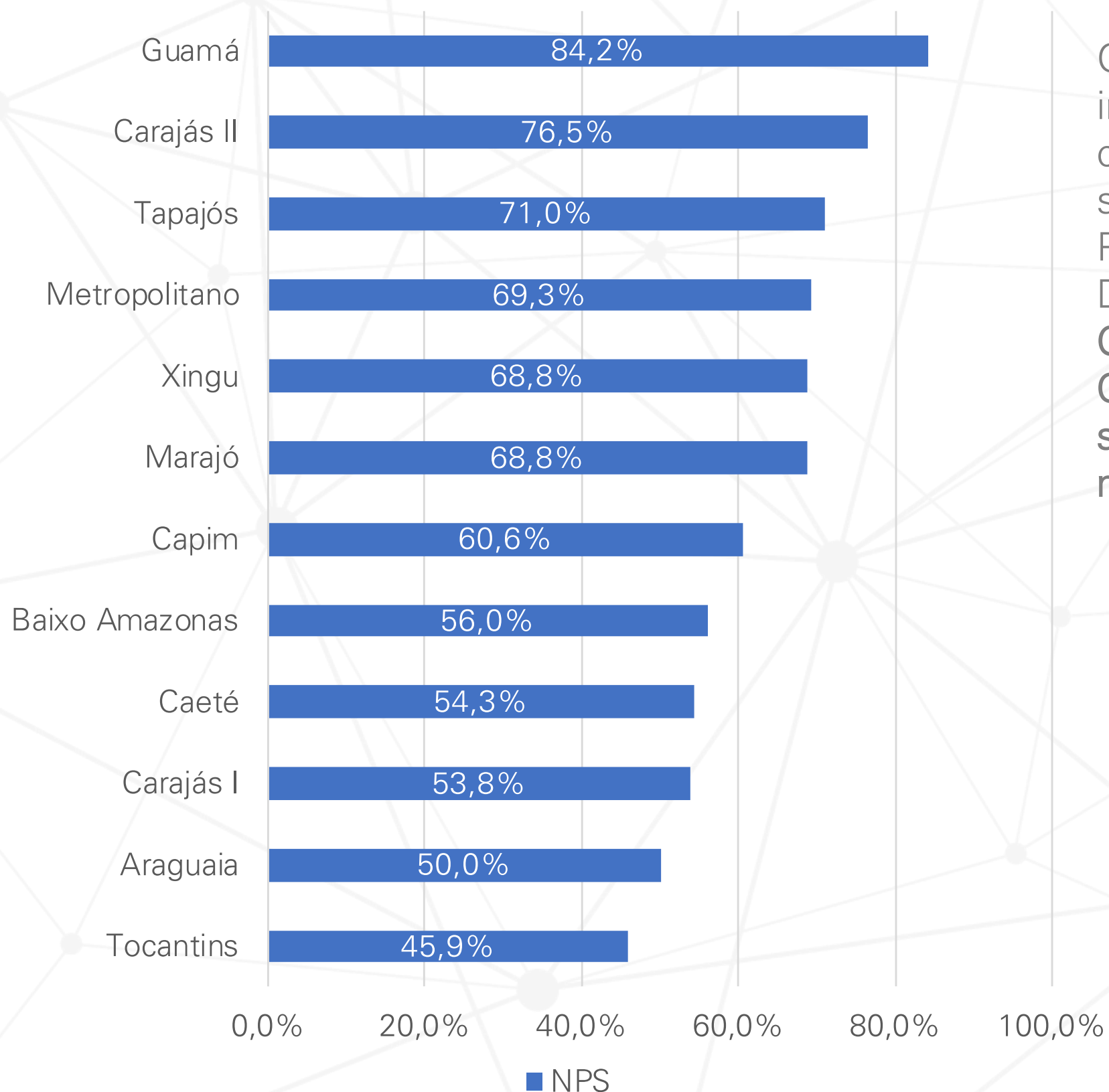
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro são: Xingu (62,5%) e Capim (60,6%). E a que mais critica é: Caeté (45,7%) de desaprovação.

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



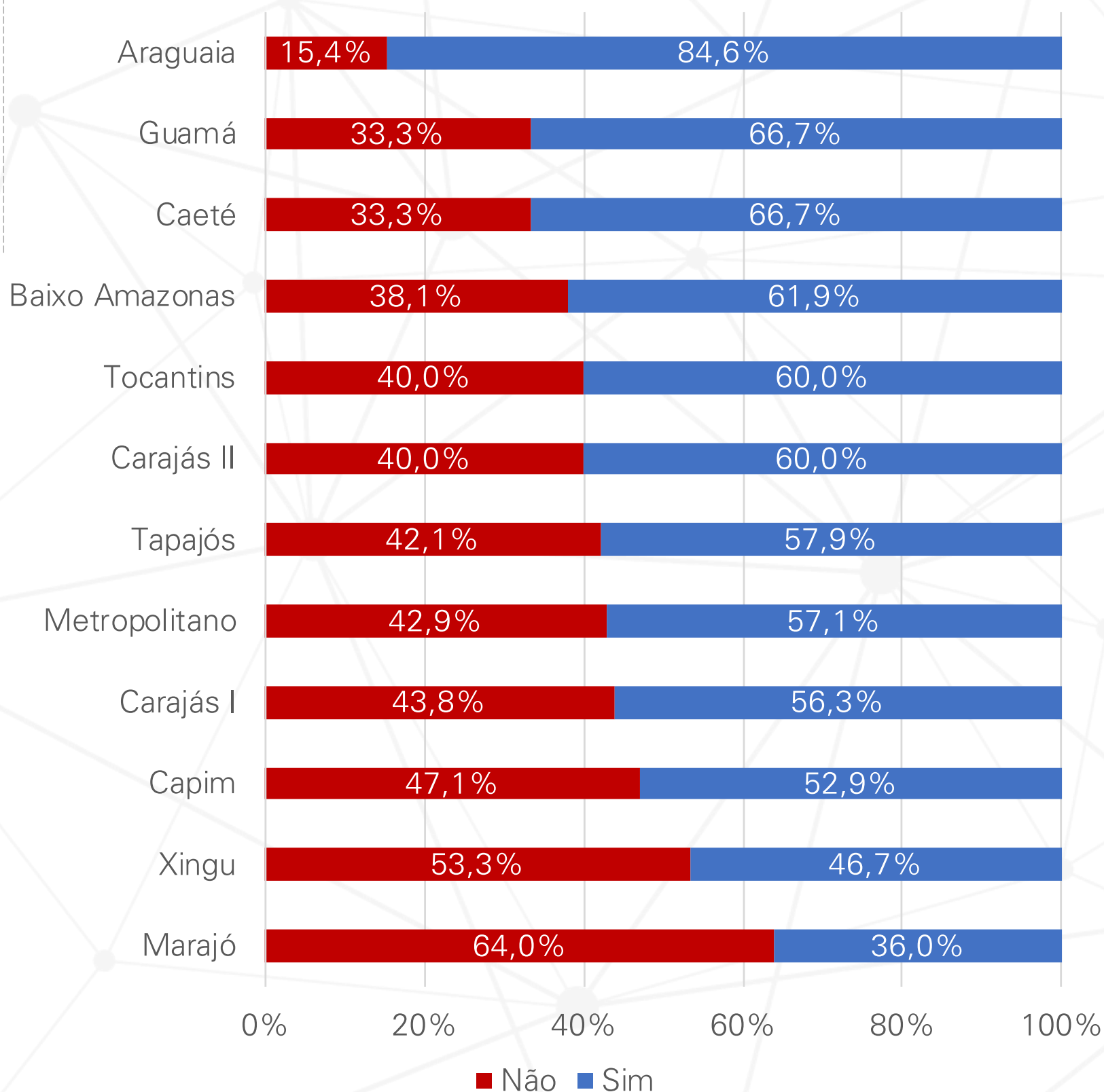
As regionais com os mais altos índices de empreendedores promotores da atuação do Sebrae são: **Guamá (84,2%)** e **Xingu (81,3%)**.

Falando sobre os serviços do SEBRAE, de uma nota de 0 a 10 para quanto você recomendaria o SEBRAE?



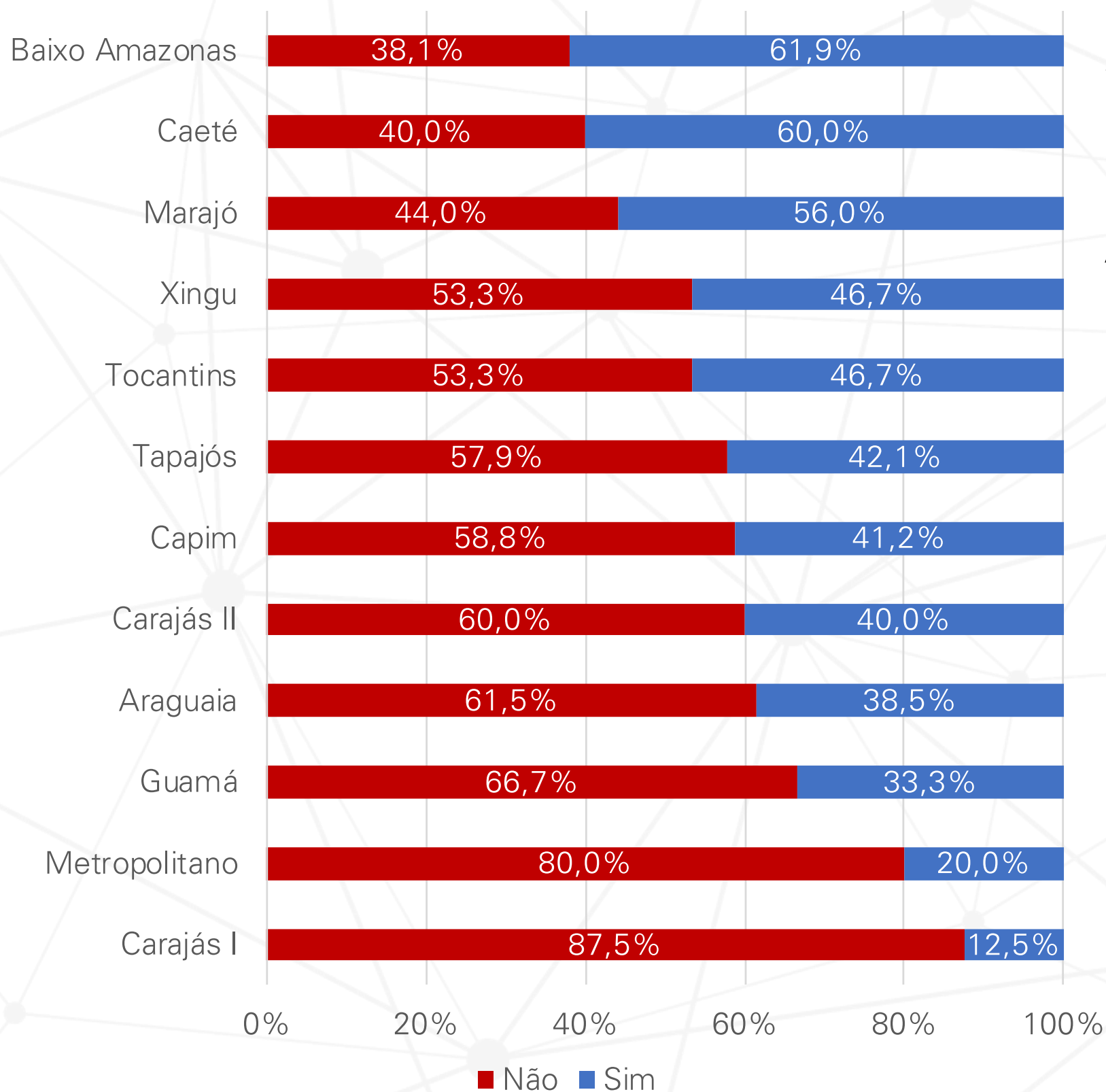
Quando se trata do indicador NPS, calculado a partir da subtração entre Promotores e Detratores, temos: **Guamá (84,2%) e Carajás II (76,5%)** são as regionais mais bem avaliadas.

Você está em dia com seu pagamento do DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento, mesmo com a pandemia da COVID-19?



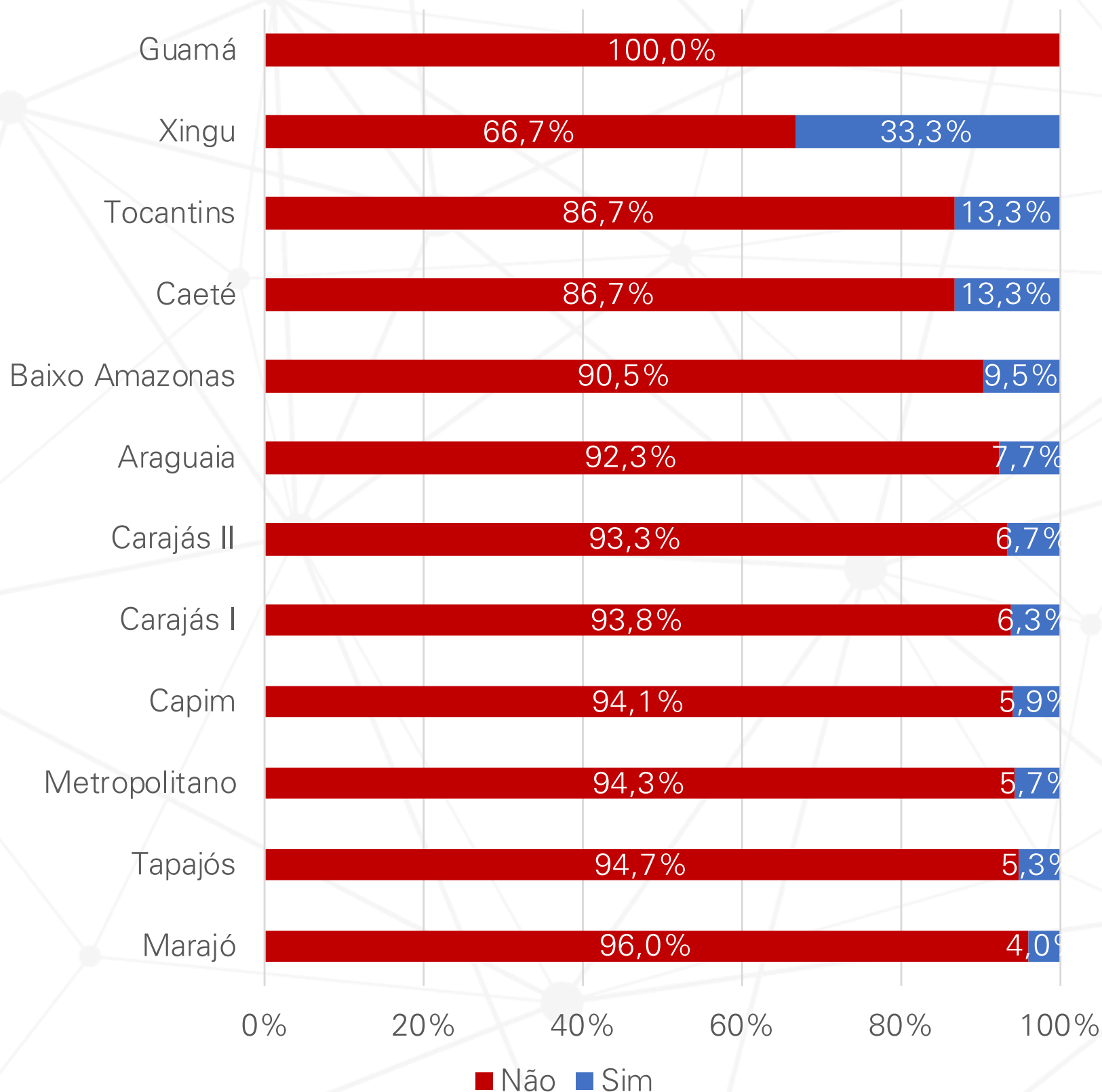
Quando se trata de estar em dia com o pagamento do DASN, mesmo em meio a pandemia, as regionais que apresentaram o maior número de respostas positivas foram **Araguaia (84,6%)**, seguida de **Guamá (66,7%)** e **Caeté (66,7%)**

Você tem dificuldade para emitir e pagar o seu DASN (Declaração Anual do Simples Nacional) do seu empreendimento?



A regional com maior dificuldade para emitir e pagar o DASN é a do **Baixo Amazonas (61,9%)** seguida de **Caeté (60%)** e **Marajó (56%)**.

Você possui um empregado de carteira assinada no seu negócio?



Dentre as MEIs por regional, as que mais possuem um funcionário com carteira assinada são **Xingu (33,3%)** seguida de **Tocantins (13,3%)** e **Caeté (13,3%)**.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR

2021

